

ISSN: 2317-7535

OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 7 julho 2015



Fechamento da edição 15 de junho de 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Regina de Abreu

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai

João Marcelo Intini

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerência de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 7 julho 2015

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXIV, n. 7, jul. 2015, p. 01-98

Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535

Colaboradores

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPA), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior(SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Gildison Silva (AP), Iure Rabassa Martins (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO), Lucas Fernandes de Souza (MS), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Manoel Edelson de Oliveira (RN), Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Paulo Roberto de Luna (ES), Pedro Antônio Medalane Cravinho (ES), Sizenando Miralla Santos (MT), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), José Amauri de Moura Araújo (CE), Alexandre Rocha Pinto (RS), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), Jaira Zanuzo Testa (RS), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Luciana Diniz de Oliveira (RJ)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: NEAD/MDA e MAPA

Projeto gráfico: Estúdio Nous

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-). – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



1 - AGRICULTURA FAMILIAR..... 9



2 - PESQUISA DE SAFRAS 13



3 - POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS... 24



4 - CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA 54



5 - INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO 63



6 - QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR75



7 - INDICADORES ECONÔMICOS89

Editorial

UMA INTRODUÇÃO SOBRE A CADEIA DE VALOR DO COCO BABAÇU

O Babaçu (*Orbygnia phalerata*) é uma das mais importantes palmeiras brasileiras, nativa das Regiões Norte e Nordeste e representou em termos de valor, cerca de 9,3% do extrativismo vegetal não madeireiro no Brasil, de acordo com dados do IBGE para o ano de 2013. Em torno de 400.000 mulheres vivem diretamente ligadas à sua produção, representadas pelo Movimento das Mulheres Quebradeiras de Coco – MIQCB.

No Brasil, a amêndoa de babaçu destaca-se como o quarto produto de maior valor de produção no extrativismo vegetal não madeireiro, atrás do açaí, erva-mate e da carnaúba. Segundo os dados de Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS/IBGE) de 2013, o valor de produção da amêndoa de babaçu foi de R\$ 121,8 milhões, representando o total de 89.739 toneladas de amêndoas. Comparativamente aos dados registrados em 2012, a produção apresentou uma queda de 8,2%, confirmando uma tendência de redução contínua da oferta nos últimos anos.

A oferta do coco de babaçu no território nacional é de origem essencialmente extrativa e não conta com um nível de organização elevado, devido, entre outros fatores, à descentralização da produção. Ainda segundo informações da PEVS de 2013, somente no Estado do Maranhão, 121 municípios tiveram produção de amêndoa de babaçu, além da produção de outros Estados, como Tocantins, Piauí e Ceará.

O principal produto comercial extraído do Babaçu é o óleo (extraído da castanha). O óleo representa 7% do peso total do fruto, e pode ter como finalidade a produção de óleo comestível e óleo láurico, usado na produção de cosméticos e produtos de higiene e limpeza.

Os principais concorrentes do óleo de babaçu no mercado interno e externo são os óleos de palmiste (extraído da amêndoa do dendê) e o de coco. A alta produtividade é o principal fator que torna a concorrência do óleo da palma tão favorável sobre o óleo de babaçu.

Os preços médios de mercado, praticados nos Estados produtores de amêndoa de babaçu em que há coleta realizada pela Conab (Ceará, Maranhão, Piauí e Tocantins) variaram de R\$ 1,01/Kg (Ceará) a R\$ 1,70/Kg (Piauí) no mês de junho de 2015. Dessa forma, verifica-se que os preços médios da amêndoa de Babaçu encontram-se abaixo do preço mínimo vigente para a safra 2015/2016, no valor de R\$ 2,49/Kg, em todas as localidades em que há a coleta de preços por esta Companhia.

As exportações de derivados de Babaçu se dão na forma de óleo, que é o subproduto do babaçu com maior valor agregado. Essas exportações podem ser de Óleo Bruto de Babaçu e de Outros óleos de Babaçu, de acordo com categorização do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC.

Os maiores importadores dos dois tipos de Óleos de Babaçu são historicamente Holanda, Estados Unidos e Itália. A Holanda figura como o principal país importador, com mais de 60% do volume no ano de 2014, enquanto os EUA compraram pouco mais de 27%.

A Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade - PGPM-Bio atua como instrumento de subvenção direta, de modo que o produtor tenha garantido um preço mínimo, caso o preço de mercado esteja abaixo daquele estabelecido pelo Governo Federal. Vale destacar que a PGPM-Bio é o único instrumento direto destinado a auxiliar as cadeias produtivas do extrativismo.

Já o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) atua na compra e entrega de diversos produtos da agricultura familiar a escolas, hospitais e outras organizações. No que diz respeito ao babaçu, sete subprodutos já foram adquiridos no âmbito do programa, a saber: azeite, castanha, cocada, farinha, flocos, óleo e sorvete de mesocarpo de babaçu. De 2009 a 2013, o volume registrado na aquisição desses alimentos foi de aproximadamente 122 toneladas, que correspondem ao valor de cerca de R\$ 850 mil.

Ênio Carlos Moura de Souza
Economista – Analista de Mercado
Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade - GEBIO

1

AGRICULTURA FAMILIAR





1.1 - Bônus do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

Bônus de Julho/2015

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço (%)
Açaí (Fruto)	AM	kg	1,18	1,16	1,69
Algodão em Carço	BA	15 kg	21,41	20,00	6,59
	PI	15 kg	21,41	18,00	15,93
	GO	15 kg	21,41	21,36	0,23
	MS	15 kg	21,41	20,00	6,59
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,49	1,01	59,44
	MA	kg	2,49	1,55	37,75
	PI	kg	2,49	1,70	31,73
	TO	kg	2,49	1,10	55,82
Banana	SC	Cx (20 kg)	5,87	5,40	8,01
Borracha Natural Cultivada	AC	kg	2,00	1,60	20,00
	AM	kg	2,00	1,50	25,00
	BA	kg	2,00	1,83	8,50
	GO	kg	2,00	1,83	8,50
	MG	kg	2,00	1,94	3,00
	MT	kg	2,00	1,73	13,50
	PR	kg	2,00	1,89	5,50
	RO	kg	2,00	1,60	20,00
	SP	kg	2,00	1,70	15,00
	TO	kg	2,00	1,70	15,00
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	5,54	4,65	16,06
Cana-de-Açúcar	ES	t	59,04	36,64	37,94
	MA	t	59,04	55,00	6,84
	RJ	t	59,04	57,21	3,10
Castanha de Cajú	MA	kg	2,11	1,74	17,54
	PE	kg	2,11	2,10	0,47
	PI	kg	2,11	2,07	1,90
Feijão	MS	Sc (60 kg)	105,00	101,96	2,90
	PR	Sc (60 kg)	105,00	98,64	6,06
	RS	Sc (60 kg)	105,00	103,55	1,38
	SC	Sc (60 kg)	105,00	98,05	6,62
	SP	Sc (60 kg)	105,00	104,60	0,38
	TO	Sc (60 kg)	105,00	76,25	27,38
Leite	BA	litro	0,91	0,89	2,20
	MA	litro	0,91	0,90	1,10
	PA	litro	0,68	0,62	8,82
	SE	litro	0,91	0,84	7,69
Maracujá	SC	kg	1,29	1,26	1,55
Milho	BA	Sc (60 kg)	24,99	23,01	7,92
	MS	Sc (60 kg)	17,67	17,37	1,70
Raiz de mandioca	ES	t	170,00	81,93	51,81
	MS	t	170,00	140,00	17,65
	PR	t	170,00	156,52	7,93
	SC	t	170,00	165,48	2,66
	SP	t	170,00	131,98	22,36
Sorgo	MG	Sc (60 kg)	15,33	14,61	4,70
	MS	Sc (60 kg)	15,33	13,63	11,09
	PI	Sc (60 kg)	22,50	21,30	5,33
	TO	Sc (60 kg)	19,77	16,75	15,28
Trigo	MS	Sc (60 kg)	38,49	37,65	2,18
	PR	Sc (60 kg)	34,98	34,88	0,29
	RS	Sc (60 kg)	34,98	28,33	19,01
	SC	Sc (60 kg)	34,98	31,81	9,06
	SP	Sc (60 kg)	38,49	36,74	4,55
Triticale	PR	Sc (60 kg)	22,89	19,10	16,56
	SC	Sc (60 kg)	22,89	21,00	8,26

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a junho/2015

1.2 - Recursos do MDS/MDA (1) Aplicados no programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Operações Realizadas até 30/06/2015

Valores em Reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		SEMENTES ⁽²⁾		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	0	0	692	5.392.993	0	0	692	5.392.993
AC	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	345	2.623.023	-	-	-	-
AM	-	-	248	1.977.969	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	-	-	99	792.000	-	-	-	-
TO	-	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	0	0	1.493	11.676.349	166	2.644.500	1.659	14.320.849
MA	-	-	-	-	-	-	-	-
PI	-	-	32	255.977	-	-	-	-
CE	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	89	503.851	-	-	-	-
PB	-	-	-	-	-	-	-	-
PE	-	-	-	-	-	-	-	-
AL	-	-	1.372	10.916.521	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	-	-	-	-
SE	-	-	-	-	166	2.644.500	-	-
SUDESTE	0	0	778	4.716.384	-	-	778	4.716.384
MG	-	-	53	349.561	-	-	-	349.561
ES	-	-	373	2.939.016	-	-	-	2.939.016
RJ	-	-	309	1.083.807	-	-	-	1.083.807
SP	-	-	43	344.000	-	-	-	-
SUL	1.088	7.082.402	338	2.646.189	21	303.750	1.447	10.032.341
PR	-	-	-	-	-	-	-	-
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	1.088	7.082.402	338	2.646.189	21	303.750	-	-
CENTRO-OESTE	0	-	1.327	10.467.081	0	0	1.327	10.467.081
MS	-	-	33	250.766	-	-	-	-
MT	-	-	-	-	-	-	-	-
GO	-	-	1.294	10.216.315	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL BRASIL	1.088	7.082.402	4.628	34.898.997	187	2.948.250	5.903	44.929.648

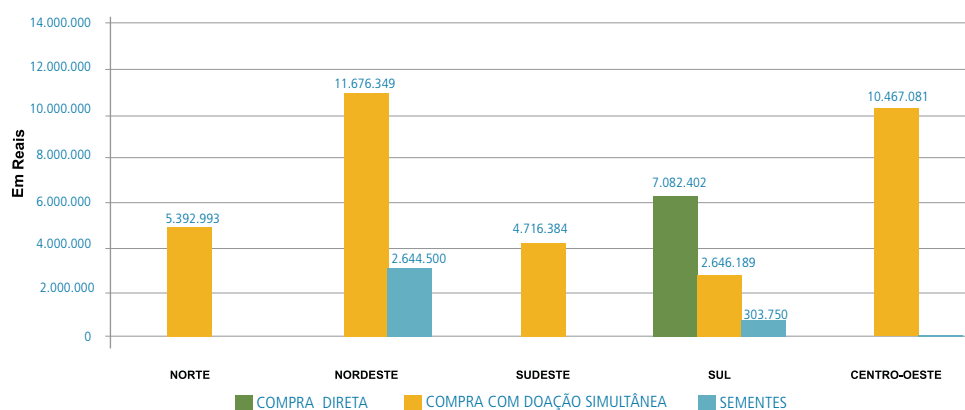
Fonte: Conab

Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

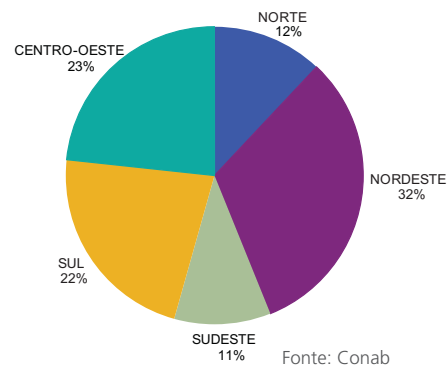
(2) A modalidade Aquisição de Sementes pelo PAA teve início neste ano, com as normas publicadas em janeiro de 2015.

Recursos do MDS/MDA Aplicados no PAA Conab Por Modalidade

Por Modalidade
Posição: 30/06/2015



Por Região Geográfica
Operações Realizadas até 30/06/2015



Fonte: Conab



1.3 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES (3) (R\$/unid,)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC N° 017, DE 01/08/2014)

2 PESQUISA DE SAFRAS





2.1 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Grãos Safras 2005/06 a 2014/15

Área Plantada

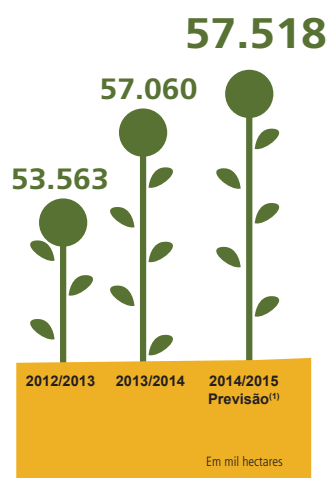
(Em mil hectares)

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO	856	1.097	1.077	843	836	1.400	1.393	894	1.122	976
AMENDOIM TOTAL	113	103	115	114	84	85	94	97	105	110
AMENDOIM 1ª SAFRA	82	76	88	84	64	66	82	86	94	98
AMENDOIM 2ª SAFRA	31	27	27	30	21	19	12	10	11	12
ARROZ	3.018	2.967	2.875	2.909	2.765	2.820	2.427	2.400	2.373	2.292
AVEIA	357	321	106	111	126	154	153	170	153	178
CANOLA	-	-	-	-	31	46	42	46	45	40
CENTEIO	4	4	4	5	4	2	2	2	2	2
CEVADA	143	90	98	79	78	88	88	103	117	111
FEIJÃO TOTAL	4.224	4.088	3.993	4.148	3.609	3.990	3.262	3.075	3.366	2.978
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.233	1.560	1.313	1.407	1.410	1.420	1.241	1.125	1.180	1.052
FEIJÃO 2ª SAFRA	2.051	1.704	1.867	1.974	1.445	1.756	1.395	1.300	1.507	1.322
FEIJÃO 3ª SAFRA	939	824	813	767	754	814	626	650	679	604
GIRASSOL	67	75	111	75	71	66	75	70	146	93
MAMONA	148	156	163	158	158	219	128	87	101	87
MILHO TOTAL	12.964	14.055	14.766	14.172	12.994	13.806	15.178	15.829	15.829	15.570
MILHO 1ª SAFRA	9.653	9.494	9.636	9.271	7.724	7.638	7.559	6.783	6.618	6.059
MILHO 2ª SAFRA	3.311	4.561	5.130	4.901	5.270	6.168	7.620	9.046	9.211	9.511
SOJA	22.749	20.687	21.313	21.743	23.468	24.181	25.042	27.736	30.173	31.908
SORGO	732	704	843	846	698	817	787	802	731	695
TRIGO	2.362	1.758	1.852	2.396	2.428	2.150	2.166	2.210	2.758	2.459
TRITICALE	131	108	95	76	68	47	47	43	39	20
BRASIL	47.868	46.213	47.411	47.674	47.416	49.873	50.885	53.563	57.060	57.518

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em julho/2015

Grãos ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



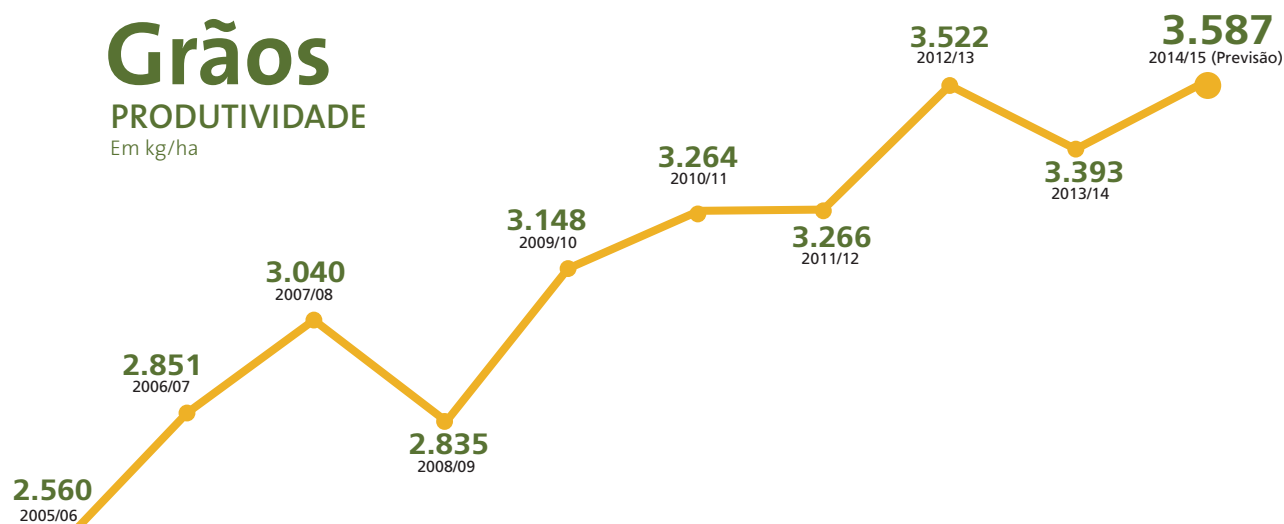
Produtividade

(Em kg/ha)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.181	3.563	3.812	3.681	3.634	3.705	3.513	3.723	2.381	2.377
AMENDOIM TOTAL	2.367	2.200	2.631	2.642	2.687	2.674	3.137	3.379	2.998	3.165
AMENDOIM 1ª SAFRA	2.559	2.411	2.905	2.931	3.018	3.019	3.344	3.555	3.095	3.266
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.865	1.612	1.736	1.829	1.663	1.460	1.694	1.906	2.179	2.320
ARROZ	3.884	3.813	4.200	4.332	4.218	4.827	4.780	4.926	5.108	5.453
AVEIA	1.448	1.176	2.170	2.088	1.931	2.464	2.310	2.339	2.001	2.390
CANOLA	-	-	-	-	1.361	1.505	1.226	1.330	812	1.529
CENTEIO	1.535	1.372	1.343	1.298	1.333	1.333	1.522	1.800	1.944	2.056
CEVADA	2.795	2.287	2.692	2.989	2.599	3.230	3.451	3.510	2.606	3.384
FEIJÃO TOTAL	822	817	882	842	921	935	895	913	1.026	1.058
FEIJÃO 1ª SAFRA	932	1.005	946	956	1.037	1.183	995	858	1.067	1.076
FEIJÃO 2ª SAFRA	713	585	774	695	708	755	763	851	884	929
FEIJÃO 3ª SAFRA	916	941	1.024	1.010	1.110	893	989	1.131	1.271	1.312
GIRASSOL	1.399	1.405	1.323	1.460	1.137	1.250	1.563	1.570	1.597	1.559
MAMONA	703	602	758	587	637	644	193	180	441	600
MILHO TOTAL	3.279	3.655	3.972	3.599	4.311	4.158	4.808	5.149	5.057	5.255
MILHO 1ª SAFRA	3.295	3.855	4.148	3.630	4.412	4.576	4.481	5.097	4.783	4.995
MILHO 2ª SAFRA	3.233	3.239	3.643	3.540	4.163	3.641	5.133	5.188	5.254	5.420
SOJA	2.419	2.823	2.816	2.629	2.927	3.115	2.651	2.938	2.854	3.016
SORGO	2.108	2.125	2.354	2.287	2.328	2.831	2.824	2.621	2.587	2.673
TRIGO	2.063	1.176	2.170	2.088	2.070	2.736	2.672	2.502	2.165	2.852
TRITICALE	2.336	1.176	2.170	2.088	2.550	2.450	2.392	2.449	2.450	2.584
BRASIL	2.560	2.851	3.040	2.835	3.148	3.264	3.266	3.522	3.393	3.587

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em julho/2015



Fonte: Conab



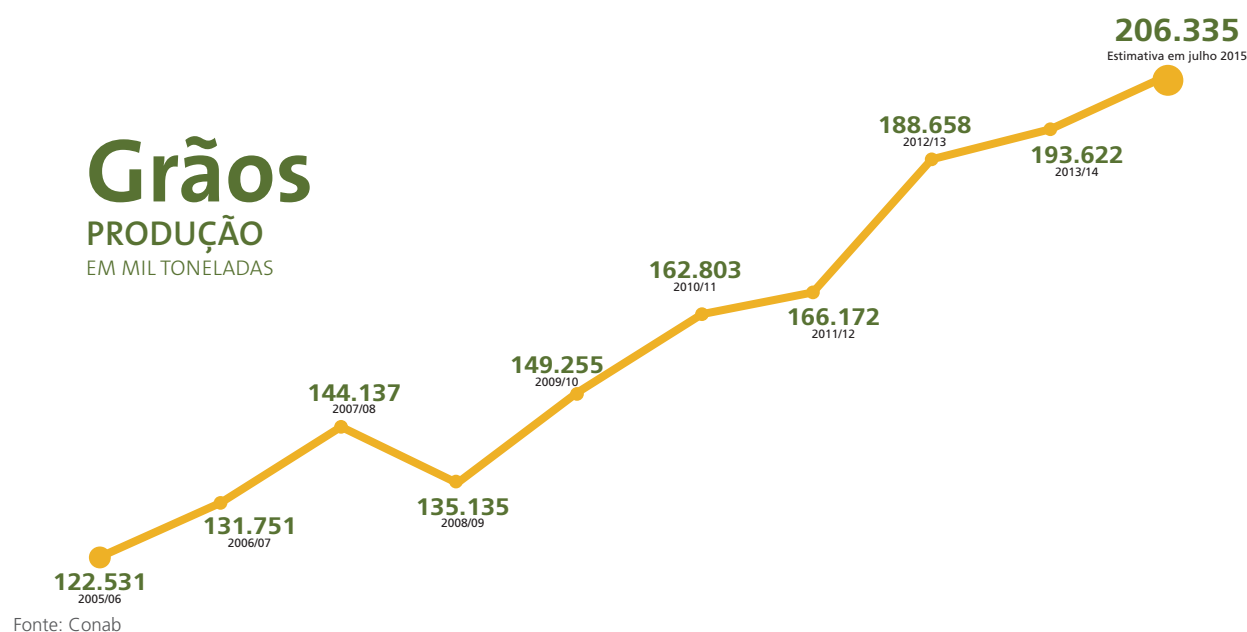
Produção

(Em mil toneladas)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão(1)
ALGODÃO - CAROÇO	1.686	2.384	2.505	1.891	1.843	3.229	3.019	2.019	2.671	2.320
AMENDOIM TOTAL	268	226	303	301	226	227	295	326	316	347
AMENDOIM 1ª SAFRA	209	182	256	246	192	199	275	307	292	320
AMENDOIM 2ª SAFRA	58	44	47	55	34	27	20	20	24	27
ARROZ	11.722	11.316	12.074	12.603	11.661	13.613	11.600	11.820	12.122	12.500
AVEIA	517	378	230	232	244	379	354	398	307	425
CANOLA	0	0	0	0	42	70	52	61	36	61
CENTEIO	7	6	5	6	5	3	4	3	4	4
CEVADA	399	206	265	237	201	284	305	361	305	375
FEIJÃO TOTAL	3.471	3.340	3.521	3.491	3.323	3.733	2.919	2.806	3.454	3.151
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.149	1.568	1.243	1.345	1.463	1.680	1.236	965	1.259	1.132
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.462	997	1.446	1.372	1.023	1.325	1.064	1.106	1.332	1.227
FEIJÃO 3ª SAFRA	860	775	832	775	837	727	619	735	863	792
GIRASSOL	94	106	147	109	81	83	116	110	233	145
MAMONA	104	94	123	93	101	141	25	16	45	52
MILHO TOTAL	42.515	51.370	58.652	51.004	56.018	57.407	72.980	81.506	80.052	81.811
MILHO 1ª SAFRA	31.809	36.597	39.964	33.655	34.079	34.947	33.867	34.577	31.653	30.263
MILHO 2ª SAFRA	10.706	14.773	18.688	17.349	21.939	22.460	39.113	46.929	48.399	51.548
SOJA	55.027	58.392	60.018	57.166	68.688	75.324	66.383	81.499	86.121	96.222
SORGO	1.543	1.497	1.986	1.935	1.624	2.314	2.222	2.102	1.891	1.858
TRIGO	4.873	2.234	4.097	5.884	5.026	5.882	5.789	5.528	5.971	7.012
TRITICALE	306	204	212	185	172	115	112	105	96	52
BRASIL	122.531	131.751	144.137	135.135	149.255	162.803	166.172	188.658	193.622	206.335

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em julho/2015





2.2 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Café

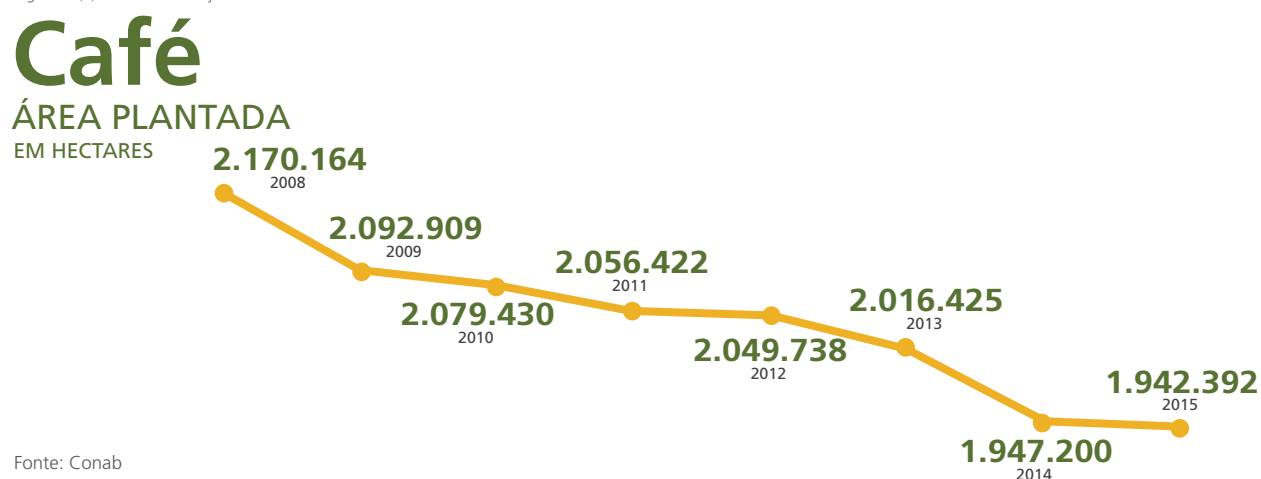
Área Plantada

Em hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
NORTE	168.889	166.742	168.283	163.839	135.852	109.223	90.381	88.900
RO	155.972	154.335	154.783	153.391	125.667	102.840	86.004	87.657
PA	12.917	12.407	13.500	10.448	10.185	6.383	4.377	1.243
NORDESTE	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	146.278
BA	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	146.278
Cerrado	0	12.088	12.273	11.557	12.918	11.859	11.973	9.129
Planalto	0	91.373	103.344	102.338	100.861	98.474	99.366	101.921
Atlântico	0	22.709	23.933	24.939	24.434	24.179	32.600	35.228
CENTRO-OESTE	15.007	15.272	15.186	19.884	27.348	27.273	26.252	26.743
MT	15.007	15.272	15.186	19.884	21.028	20.890	20.115	20.339
GO	0	0	0	0	6.320	6.383	6.137	6.404
SUDESTE	1.739.821	1.676.472	1.649.321	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.624.597
MG	1.048.172	1.000.731	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	975.265
Sul e Centro-Oeste	551.471	506.468	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	477.905
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753	159.042	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	170.278
Zona da Mata, Rio Doce e Central	337.948	335.221	334.815	334.563	341.880	309.593	284.582	293.595
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	0	37.602	34.914	33.487
ES	489.592	479.798	463.307	452.527	450.128	453.167	433.242	433.273
RJ	13.562	13.923	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.568
SP	188.495	182.020	166.195	169.538	175.137	162.329	199.686	203.491
SUL	96.920	85.180	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.540
PR	96.920	85.180	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.540
OUTROS ESTADOS	24.494	23.073	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	11.335
NORTE/NORDESTE	293.922	292.912	307.833	302.673	274.065	243.734	234.320	235.178
CENTRO-SUL	1.851.748	1.776.924	1.747.120	1.730.434	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.695.879
BRASIL	2.170.164	2.092.909	2.079.430	2.056.407	2.049.674	2.016.425	1.947.200	1.942.392

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (¹) - Estimativa em junho/2015



Fonte: Conab

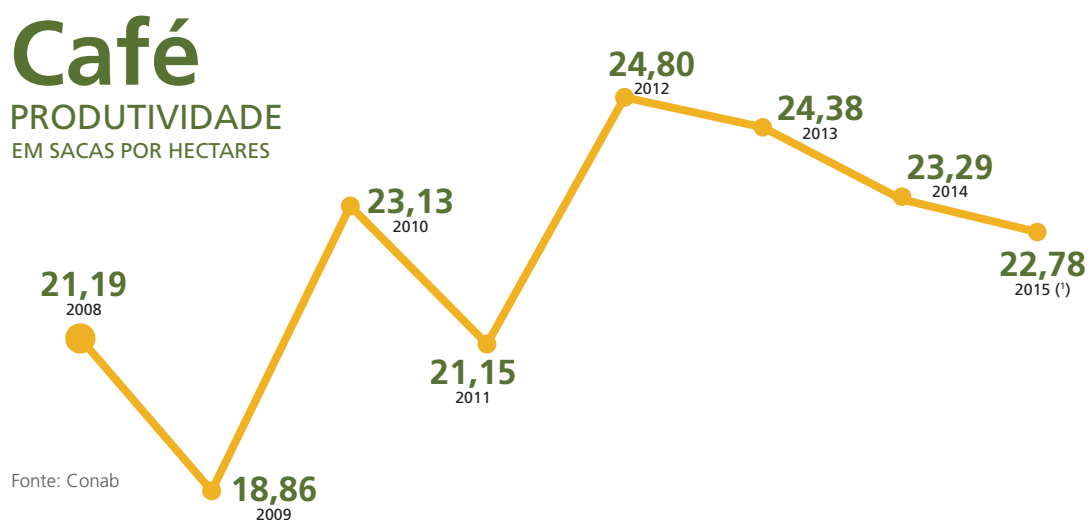


Produtividade | Café

Em sacas por hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015(¹)
NORTE	12,49	10,65	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	21,07
RO	12,03	10,02	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	21,18
PA	18,04	18,38	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35
NORDESTE	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,27
BA	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,27
Cerrado	-	36,07	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	38,41
Planalto	-	9,80	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,30
Atlântico	-	23,87	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60
CENTRO-OESTE	9,20	9,23	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	15,54
MT	9,20	9,23	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	7,46
GO	-	-	-	-	39,15	41,60	38,55	41,18
SUDESTE	22,13	20,15	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,57
MG	22,50	19,87	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	24,24
Sul e Centro-Oeste	21,97	19,25	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,60
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	28,56	24,26	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	29,61
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,50	18,71	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	24,08
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	-	20,66	22,06	21,81
ES	20,89	21,27	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,25
RJ	19,64	19,06	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,68
SP	23,45	18,81	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	18,85
SUL	26,91	17,22	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	25,82
PR	26,91	17,22	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	25,82
OUTROS ESTADOS	20,35	19,07	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,27
NORTE/NORDESTE	14,46	12,46	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	18,09
CENTRO-SUL	22,27	19,91	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,50
BRASIL	21,19	18,86	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,78

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
Legenda: (¹) - Estimativa em Junho/2015





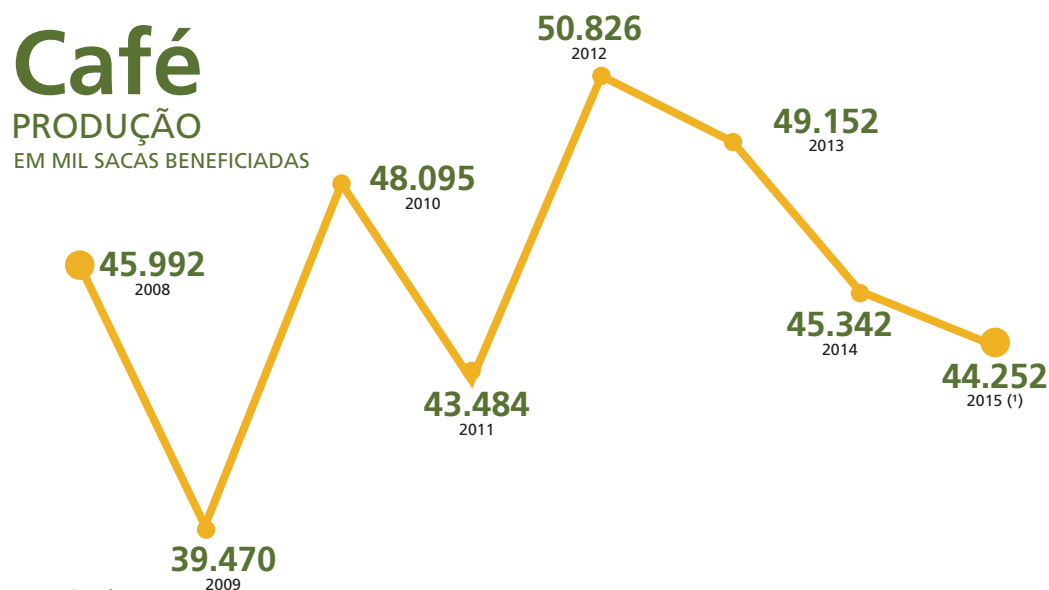
Produção | Café

Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
NORTE	2.109	1.775	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.873
RO	1.876	1.547	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.857
PA	233	228	229	184	167	122	69	17
NORDESTE	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.380
BA	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.380
Cerrado	0	436	486	429	528	399	435	351
Planalto	0	896	1.242	1.120	809	681	896	846
Atlântico	0	542	565	741	813	723	1.040	1.184
CENTRO-OESTE	138	141	203	138	372	437	402	416
MT	138	141	203	138	124	172	166	152
GO	0	0	0	0	247	266	237	264
SUDESTE	38.497	33.773	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	38.294
MG	23.581	19.880	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	23.642
Sul e Centro-Oeste	12.118	9.750	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.801
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534	3.859	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	5.042
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.929	6.271	6.887	7.738	6.921	8.315	5.305	7.069
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	0	777	770	730
ES	10.230	10.205	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	10.506
RJ	266	265	250	260	262	281	292	310
SP	4.420	3.423	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	3.835
SUL	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.150
PR	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.150
OUTROS ESTADOS	499	440	503	477	127	135	133	139
NORTE/NORDESTE	4.250	3.649	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	4.254
CENTRO-SUL	41.243	35.381	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	39.859
BRASIL	45.992	39.470	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	44.252

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab

Legenda: (¹) - Estimativa em Junho/2015



Fonte: Conab



2.3 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Cana-de-Açúcar

Área Plantada

Em mil hectares

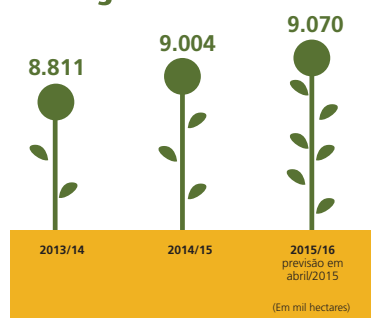
REGIÃO/UF	SAFRA										
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão ⁽¹⁾
NORTE	19	20	21	16	17	20	35	42	46	48	51
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	2	2	3	3	3	3	4	5
AC	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-
AM	4	5	4	4	4	4	4	4	4	3	3
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	11	11	10	11	10	13	11	12	12	12
TO	4	5	6	1	1	3	15	24	27	28	30
NORDESTE	1.077	1.124	1.037	1.053	1.083	1.113	1.115	1.083	1.030	979	1.003
MA	32	40	39	39	39	42	40	42	40	39	40
PI	10	13	13	13	14	13	14	15	15	14	15
CE	35	29	2	2	2	3	1	1	2	2	2
RN	51	55	56	60	67	66	62	54	51	56	53
PB	106	113	-	113	116	112	123	122	122	131	130
PE	362	370	317	321	321	347	326	312	285	260	276
AL	402	403	427	432	448	451	464	446	417	385	386
SE	25	31	35	36	38	37	43	43	44	44	45
BA	55	71	37	37	37	43	43	49	53	48	55
CENTRO-OESTE	547	605	901	901	940	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.801
MT	205	210	223	223	203	207	220	236	238	226	228
MS	139	160	276	276	265	396	481	543	655	668	682
GO	203	235	402	402	472	599	678	726	818	854	892
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	3.737	3.928	4.540	4.562	4.833	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.593
MG	357	420	601	565	589	660	743	722	780	806	808
ES	64	68	65	65	68	69	67	62	65	69	65
RJ	169	152	50	50	46	51	41	40	39	33	33
SP	3.147	3.288	3.824	3.882	4.130	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.688
SUL	460	487	511	527	537	584	613	612	588	636	621
PR	411	436	509	525	536	582	611	611	586	635	620
SC	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	32	34	2	2	1	2	2	2	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.096	1.143	1.058	1.069	1.100	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	1.054
CENTRO-SUL	4.744	5.020	5.952	5.989	6.310	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	8.016
BRASIL	5.840	6.163	7.010	7.058	7.410	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	9.070

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril de 2015

Cana-de-açúcar

ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



Produtividade

Em kg/hectare

REGIÃO/UF	SAFRA										2015/16 Previsão ⁽¹⁾
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
NORTE	57.633	63.732	65.464	68.252	57.670	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	73.733
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	63.000	63.000	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	74.500
AC	-	-	-	-	-	80.400	92.352	95.000	75.350	-	-
AM	50.750	56.900	80.500	80.500	55.090	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	74.500
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	58.300	70.160	68.146	66.146	57.193	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	68.500
TO	62.043	56.030	50.000	52.000	66.000	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	75.611
NORDESTE	52.534	55.954	65.429	61.197	56.049	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	57.976
MA	62.043	58.100	61.311	61.311	56.090	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	67.427
PI	64.990	65.700	68.718	68.718	74.600	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	68.061
CE	50.912	56.120	68.889	68.889	66.000	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	76.312
RN	49.553	52.320	55.406	55.406	51.799	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	54.284
PB	45.588	52.700	54.373	54.373	54.700	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	50.500
PE	47.495	51.173	64.496	59.489	55.400	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	55.228
AL	61.256	62.500	69.970	63.426	54.700	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	58.772
SE	57.158	52.310	66.111	66.111	59.360	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	55.000
BA	66.718	50.270	71.997	71.997	78.800	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	79.625
CENTRO-OESTE	70.953	75.219	73.834	73.834	82.354	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	72.895
MT	65.535	67.100	72.177	72.177	69.195	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	75.980
MS	70.451	79.250	75.251	75.251	87.785	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	66.500
GO	76.795	79.725	73.781	73.781	84.960	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	77.001
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	81.765	83.806	86.474	86.610	86.881	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	74.314
MG	79.029	79.900	73.448	73.448	84.786	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	75.000
ES	65.871	58.650	67.776	67.776	58.933	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	42.768
RJ	44.770	45.000	71.126	71.126	71.126	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	50.000
SP	84.390	86.620	89.040	89.040	87.815	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	74.802
SUL	65.237	73.879	84.160	84.163	84.827	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	73.567
PR	69.365	78.280	84.271	84.271	84.900	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	73.594
SC	36.010	39.188	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	27.960	35.100	57.150	57.150	48.826	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	59.800
NORTE/NORDESTE	55.063	56.089	65.430	61.302	56.074	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	58.741
CENTRO-SUL	78.915	81.808	84.363	84.476	86.032	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	73.937
BRASIL	74.318	77.038	81.506	80.965	81.585	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	72.170

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril de 2015



Produção

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	SAFRA										2015/16 Previsão ⁽¹⁾
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
NORTE	1.074	1.262	1.349	1.094	992	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.774
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	106	111	137	157	125	188	372	397
AC	-	-	-	-	-	34	53	70	89	-	-
AM	194	273	314	304	212	347	287	266	268	187	260
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	606	737	750	628	623	522	666	695	819	811	832
TO	273	252	285	55	45	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.286
NORDESTE	56.600	62.860	67.868	64.416	60.677	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	58.162
MA	1.970	2.341	2.385	2.385	2.209	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.723
PI	614	821	901	901	1.014	837	992	828	852	949	1.034
CE	1.773	1.619	112	124	154	181	77	57	129	131	139
RN	2.638	2.888	3.075	3.297	3.473	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.880
PB	4.765	5.927	6.117	6.117	6.320	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	6.586
PE	16.944	18.914	20.418	19.120	17.806	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	15.260
AL	23.111	25.169	29.864	27.400	24.505	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	22.688
SE	1.418	1.627	2.306	2.380	2.250	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.480
BA	3.368	3.554	2.690	2.693	2.947	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	4.372
CENTRO-OESTE	38.807	45.473	66.510	66.510	77.436	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	131.318
MT	13.460	14.074	16.110	16.110	14.046	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.289
MS	9.799	12.676	20.755	20.755	23.298	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	45.375
GO	15.548	18.723	29.645	29.645	40.093	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	68.654
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	304.920	329.204	392.606	395.094	419.858	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	415.652
MG	27.557	33.558	44.120	41.461	49.923	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	60.596
ES	4.243	3.967	4.419	4.419	4.010	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.772
RJ	7.576	6.854	3.556	3.556	3.260	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.642
SP	265.543	284.826	340.510	345.658	362.665	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	350.642
SUL	30.013	36.001	43.038	44.320	45.551	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	45.707
PR	28.505	34.131	42.918	44.200	45.503	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	45.633
SC	602	670	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	906	1.200	120	120	49	82	95	33	73	73	74
NORTE/NORDESTE	57.673	64.122	69.217	65.510	61.669	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	61.936
CENTRO-SUL	373.740	410.678	502.154	505.925	542.845	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	592.677
BRASIL	431.413	474.800	571.371	571.434	604.514	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	654.613

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril de 2015



2.5 - Calendário de Divulgação de Safras

 GRÃOS	
ANO-SAFRA 2014/2015	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
11º	11/ago/2015
12º	11/set/2015
ANO-SAFRA 2015/2016	
1º	09/out/2015
2º	10/nov/2015
3º	11/dez/2015
4º	12/jan/2016

 CAFÉ	
ANO-SAFRA 2015	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
2º	15/mai/2015
3º	15/set/2015
4º	17/dez/2015
4º	17/dez/2015
ANO-SAFRA 2016	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (*)	14/jan/2016
(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior	

 CANA-DE-AÇÚCAR	
ANO-SAFRA 2015/2016	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
4º e 1º (*)	13/abr/2015
2º	13/ago/2015
3º	15/dez/2015
(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior	

Fonte: Conab



3

POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS



OS PREÇOS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS E O MERCADO INTERNACIONAL

Estamos praticamente finalizando a comercialização a primeira fase safra brasileira de produtos agrícolas de 2014/15 e iniciando a entrada no mercado da segunda etapa dentro dos próximos meses. É um bom momento para verificarmos o que ocorreu até então e, quem sabe, ver alguma expectativa para o futuro próximo. Nessa análise tomaremos por base o quantitativo de safras estimado pela Conab, os preços internacionais, as taxas de câmbio e os preços internos. Como dados gerais, que influenciaram os preços de todos os produtos temos o câmbio. Segundo dados do Banco Central do Brasil, tomando-se as médias das taxas, em junho de 2014 o dólar valia R\$ 2,24, passando para R\$ 3,06 em maio de 2015 e R\$ 3,11 em junho de 2015, resultando em majoração de 39,20% no ano e de 1,63% no mês.

Com relação ao algodão, segundo dados divulgados pela Conab no Décimo Levantamento de safras em julho de 2015, o Brasil deverá produzir 3.826,5 mil toneladas de algodão em caroço ou 1.505,9 mil toneladas de pluma e 2.320,4 mil toneladas de caroço de algodão. Esse volume é 13,13% menor que o da safra anterior, sendo que a principal justificava para essa redução está nos baixos preços alcançado pelo produto no período comercial passado. Na presente análise nota-se que o algodão em caroço, na comparação entre os preços de junho de 2014 e de julho de 2015 houve redução de 4,76% na Bahia e de 6,11% em Goiás, mas elevação de 9,42% no Mato Grosso. Com relação aos preços do último mês na Bahia apresentou acréscimos de 11,11%, com perdas de 0,19% no Goiás e de 1,96% no Mato Grosso. Com relação ao algodão em pluma houve ganho de 11,18%, 9,89% e 9,12% e, nos preços do último mês, perdas de 1,45%, 3,28% e 2,05%, respectivamente. Nos cálculos da paridade importação para o produto posto CIF em São Paulo vê-se que partindo-se das cotações de Liverpool tem-se ganho de 7,37% no ano e de 0,34% no mês, mas se for com base nas cotações de Nova Iorque os ganhos no ano resumem-se a apenas



2,09% e perda de 0,03% no mês. Com relação às cotações nas Bolsas em Nova Iorque tiveram perdas de 23,38% no período de um ano e 0,48% em no mês e em Liverpool as perdas foram de 20,47% e 0,70%, respectivamente. Com isso se conclui que o câmbio está sendo muito importante na recuperação dos preços internos e que a redução da produção e, por conseguinte dos estoques de passagem, pode levar a uma maior ascensão dos preços internos.

Com respeito ao arroz, a safra está estimada pela Conab em 12.499,9 mil toneladas sendo que é 3,12% superior que a passada. O quadro de suprimento aponta para um estoque de passagem da ordem de 872,4 mil toneladas, portanto um dos menores dos últimos tempos. Com relação aos preços do arroz em casca ao produtor, no Maranhão houve aumento de 3,78% no ano e 4,36% no mês. No Mato Grosso o preço anual apresentou elevação de 18,61% e no mensal, redução de 2,68%, na mesma linha das cotações em Tocantins com ganho de 3,56% e perda de 3,11%, respectivamente. Em Goiás houve perda de 1,76% e ganho de 3,20%, nos preços anuais e mensais, respectivamente. Já, no Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, os preços sofreram quedas de 8,31% no ano e de 4,37% no mês. Importante notar que no atacado o arroz longo fino beneficiado e enfiado em 30 kg apresentou elevação de 22,61% no ano e de 10,77% no mês. Em termo de paridade de importação o produto tendo como base de preços as cotações em Bangkok, tiveram elevação de 29,19% no ano e redução de 0,62% no mês. A queda nos preços da matéria-prima, especialmente no Rio Grande do Sul tem tendência de ser passageira e logo os preços devem se recuperar, pois, pelos dados levantados não há excesso de oferta. O que tem de fato é alguma dificuldade operacional de fácil solução.

Os preços do café arábica na Bahia apresentaram redução de 0,60% no ano e elevação de 1,12% no mês. Já nos estados de Minas Gerais e São Paulo em ambos os períodos houve redução, sendo que em Minas as perdas foram de 0,76% e 0,06% e em São Paulo de 1,38% e 3,44%, respectivamente. Com relação ao café conillon os preços apresentam ganhos, sendo que no Espírito Santo foi

de 20,03% no ano e de 1,87% no mês e em Rondônia houve reajuste de 11,38% e 0,04%, respectivamente. Com relação as cotações nas bolsas internacionais nota-se que em Nova Iorque o produto teve desvalorização de 22,53% no ano e de 0,17% no último mês e que em Londres houve perda de 12,94% no ano e elevação de 6,91%. Nesse caso, além da contribuição dada pela taxa de câmbio, o volume de safras está sendo determinante no direcionamento dos preços, daí a melhoria das cotações do produto robusta.

A primeira safra de feijão foi 10,06% menor que a do ano passado, sendo que os preços de comercialização foram o maior desmotivador para o produtor. A segunda safra também apresentou redução, sendo estimada pela Conab em 7,87% e a terceira safra em sua estimativa indicando redução de 8,22%. Com a junção dessas três safras o resultado final é uma redução na produção estimada da ordem de 8,76%, o que levará a redução importante no estoque final, que deverá ficar em algo próximo de 170,0 mil toneladas. Esses números da produção foram os responsáveis pela recuperação dos preços de modo que o feijão caupi na Bahia sofreu aumento de 30,21% no ano e de 21,95% no mês, enquanto que no Ceará a elevação foi de 107,35% no ano e, como havia um crescimento exacerbado dos preços, neste mês houve redução de 1,39%. Com relação ao feijão cores, tendo em vista os baixos preços praticados no ano passado, na Bahia houveram ganhos de 34,70% no ano e de 5,32% no mês, em Minas Gerais os aumentos foram de 50,94% e 0,89%, respectivamente. Já, no Paraná houve ganho de 60,41% no ano e redução de 0,32% no mês, possivelmente um ajuste em função da grande puxada havida nos últimos meses. Com relação ao feijão preto, como os preços do ano passado foram mais estáveis, nesta safra estão ocorrendo alguns ajustes para baixo, sendo que no Paraná houve queda de 7,61% no ano e de 11,37% no mês e no Rio Grande do Sul houve aumento de 2,84% no ano e redução de 3,37% no mês.

A raiz de mandioca, em função da retomada da produção em vários estados importantes com a quase normalidade das chuvas, tem levado a reduções nos preços praticados ao nível de produtor, principalmente quando



se compara com as cotações do ano anterior. Na Bahia os seus preços tiveram redução de 34,16% no ano e aumento de 0,34% no mês, enquanto que no Mato Grosso do Sul houve queda de 36,94% e 8,89%, no Pará de 16,19% e 4,57% e no Paraná 35,99% e 15,11%, respectivamente. De uma forma geral os preços do produto final têm acompanhado os da matéria prima. Na Bahia os preços da farinha tiveram redução de 21,85% no ano, mas elevação de 2,33% no mês, enquanto que no Mato Grosso do Sul houve redução de 31,76% no ano e de 0,68% no mês e em Pernambuco teve redução de 24,25% e ganho de 1,37%, respectivamente. Já o polvilho teve elevação de 30,68% e redução de 3,52% nas cotações anuais e mensais, no Estado da Paraíba e a fécula no Paraná apresentou redução de 33,58% no ano e de 7,19% no mês. No curto prazo a tendência é que os preços se mantenham em valores baixos, mas no presente momento a Conab se prepara para iniciar as aquisições via AGF. Já foi obtida a autorização do CIEP e, com isso, os produtores já podem iniciar as vendas para o Governo Federal, desde que obedeçam às normas de cada produto.

A safra total de milho vem avizinhado de mais um recorde de produção. A última estimativa da Conab indicou que será de 81.811,4 mil toneladas, 2,20% superior à última e 0,38% superior ao recorde anterior que era da safra 2012/13. Esse bom desempenho está sendo possível graças a segunda safra que tende a ser 6,51% superior à anterior. Esse volume de produção proporciona maior quantitativo para atendimento à demanda interna, para exportações, mas forma também um volume expressivo de estoques de passagem. Assumindo-se que o Brasil consiga exportar 25,0 milhões de toneladas, volume esse que é 19,62% maior que da última campanha, ainda assim sobrarão 13.187,4 mil toneladas em estoques, volume também recorde. Em termos de mercado, os preços ao produtor apresentaram reduções de 4,60% na comparação anual e de 18,75% na mensal; em Goiás as quedas foram de 7,40% e 8,32%, respectivamente; no Mato Grosso foram de 5,73% e 1,88%; no Paraná, de 4,21% e 1,86% e em São Paulo, de 15,24% e 9,69%. Em termos de paridade o grão posto em Paranaguá teve ganho de 2,21% no ano e perda de 2,98% no mês, certamente muito ajudado pela taxa de câmbio favorável à exportação.

A cotação na Bolsa de Chicago indicou que no ano houve queda de 18,46% e no mês ganho de 1,44%. De uma maneira geral o câmbio tem ajudado dando melhor competitividade ao produto nacional quando da exportação.

A soja é um produto que tem sua safra crescendo a cada ano. No último levantamento foi contabilizada a produção de 96.222,1 mil toneladas, crescimento de 11,73% em relação à safra passada. Com esse volume de safra, mesmo havendo incremento nas exportações na ordem de 2,36% e no esmagamento interno em 10,68%, haverá a formação do estoque final de 6.628,9 mil toneladas, o maior da história do produto. Com relação aos preços os produtores da Bahia têm recebido 8,38% menos por seu produto este ano em relação ao anterior, mas 1,58% mais do que no mês passado, sendo que no Mato Grosso esses percentuais são de 4,89% e 0,37% e no Paraná, de 5,53% e 6,35%, respectivamente. Com relação à paridade de exportação o farelo, partindo-se das cotações de Chicago com embarque pelo Porto de Paranaguá teve desvalorização de 17,98% no ano e de 0,07% no mês; o óleo foi valorizado em 8,44% e 2,60%, respectivamente e o grão teve redução de 1,91% e aumento de 1,47%. As cotações na Bolsa de Chicago apresentaram reduções expressivas em um ano e ganhos pequenos no mês, sendo que os percentuais foram de 31,91% e 3,81% para o farelo; 15,32% e 3,01% para o óleo e 32,89% e 0,82% para o grão, respectivamente.

A futura safra de trigo está estimada em 7.011,6 mil toneladas, 17,43% maior que a última, que estava inicialmente prevista que seria maior que sete milhões de toneladas, mas em função de eventos climáticos desfavoráveis houve sensível redução. Com relação aos preços de mercado, o produtor recebeu neste mês 17,60% menos do que os preços do ano passado e 1,27% menos que no mês anterior. No Rio Grande do Sul essas cotações tiveram o mesmo resultado, com reduções de 13,04% e 0,60%. Com o menor preço da matéria prima a farinha também sobre reduções, sendo que no Paraná foi de 7,52% e 1,47% e no Rio Grande do Sul de 7,08% e 5,88%, respectivamente. Com



relação à paridade de importação o trigo argentino apresentou redução de 6,93% no ano e ganho de 0,92% no mês e o com base nas cotações americanas teve ganhos de 13,58% e 2,83% no ano e no mês. As cotações nas bolsas internacionais indicam que o trigo Soft Red Winter em Chicago apresentou redução de 12,61% no ano e ganho de 5,86% no mês e o Hard Red Winter na Bolsa de Kansas teve redução de 26,06% no ano e ganho de 2,39% no mês.

Exceto os produtos de mercado eminentemente internos, os quais pode-se considerar o feijão e a mandioca, todos os demais tem alguma sustentação em razão da boa performance da taxa de câmbio. Mesmo aqueles que estão com as cotações nas bolsas internacionais em queda importante, o câmbio tem segurado a desvalorização interna. Em muitos casos não houve condições de anular integralmente nas quedas, mas deu um alívio. Segundo estimativas do Boletim Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil, no dia 10/07/2015, o mercado indica que o dólar valerá no final de 2015 R\$ 3,23 e no final de 2016 R\$ 3,40. Se realmente se confirmar essa expectativa será muito bom para o setor agrícola, devendo apenas atentar-se para a elevação dos custos de produção. Para o consumidor não será tão bom assim, pois poderá implicar em elevação de preços ao consumidor.

Paulo Morceli

Economista MsC da Gerência de Oleaginosas e Produtos Pecuários



3.1 - Preços Mínimos

Safra Verão - 2014/2015 e das regiões Norte e Nordeste 2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
Algodão					
em caroço	Sul, Sudeste e BA-Sul	—	15 kg	21,41	Mar/2015 a Fev/2016
	Centro-Oeste	—	15 kg	21,41	Mai/2015 a Abr/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	—	15 kg	21,41	Jul/2015 a Jun/2016
em pluma	Sul, Sudeste e BA-Sul	SLM 41-4	15 kg	54,90	Mar/2015 a Fev/2016
	Centro - Oeste	SLM 41-4	15 kg	54,90	Mai/2015 a Abr/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	Jul/2015 a Jun/2016
Caroço de algodão	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Único	15 kg	3,15	Mar/2015 a Fev/2016
	Centro-Oeste	Único	15 kg	3,15	Mai/2015 a Abr/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	Jul/2015 a Jun/2016
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	—	25 kg	20,57	Fev/2015 a Jan/2016
Arroz em Casca					
Longo Fino Tipo 1	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	27,25	Fev/2015 a Jan/2016
	Sudeste, Nordeste, CO (exceto MT) e PR	Tipo 1 – 58/11	60 kg	33,00	Fev/2015 a Jan/2016
	Norte e MT	Tipo 1 – 58/12	60 kg	32,70	Fev/2015 a Jan/2016
Longo Tipo 2	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	Fev/2015 a Jan/2016
	Sudeste, Nordeste e Centro (exceto MT) e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	21,30	Fev/2015 a Jan/2016
	Norte e MT	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	Fev/2015 a Jan/2016
Borracha Natural Cultivada	Todo Território Nacional	—	kg	2,00	Jan/2015 a Dez/2015
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	95,00	Nov/2014 a Out/2015
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg		Jan/2015 a Dez/2015
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	105,00	Nov/2014 a Out/2015
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	105,00	Jan/2015 a Dez/2015
Leite " in natura "	Sul, Sudeste	—	litro	0,71	Jul/2014 a Jun/2015
	Centro-Oeste (exceto MT)	—	litro	0,69	Jul/2014 a Jun/2015
	Norte e MT	—	litro	0,63	Jul/2014 a Jun/2015
	Nordeste	—	litro	0,73	Jul/2014 a Jun/2015
Juta/Malva					
Embonecada	Norte	—	kg	1,96	Jan/2015 a Dez/2015
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	—	kg	2,17	Jan/2015 a Dez/2015
Mandioca					
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	—	t	170,00	Jan/2015 a Dez/2015
	Norte e Nordeste	—	t	188,00	Jan/2015 a Dez/2015
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,83	Jan/2015 a Dez/2015
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,90	Jan/2015 a Dez/2015
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,02	Jan/2015 a Dez/2015
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,20	Jan/2015 a Dez/2015
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	Jan/2015 a Dez/2015
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	Jan/2015 a Dez/2015
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	Jan/2015 a Dez/2015
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	Jun/2015 a Mai/2016
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	—	kg	0,53	Jan/2015 a Dez/2015
Soja	Brasil	—	60 kg	26,38	Jan/2015 a Dez/2015
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	Jan/2015 a Dez/2015
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	Jan/2015 a Dez/2015
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	Jan/2015 a Dez/2015
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	Jun/2015 a Mai/2016

Preço Mínimo - Uva - 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,63	Jan/2014 a Dez/2014

Preço Mínimo - Produtos Regionais - 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	—	kg	3,84	Jul/2014 a Jun/2015
	Sul	—	kg	3,01	Jul/2014 a Jun/2015
Cacau cultivado - Amêndoa Tipo 2 (1)	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	Jul/2014 a Jun/2015
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	Jul/2014 a Jun/2015
Carnaúba cultivada (cera) - Tipo 4	Nordeste	Tipo 4	kg	7,91	Jul/2014 a Jun/2015
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	Jul/2014 a Jun/2015
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	Jul/2014 a Jun/2015
Guaraná em Grão	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	Jul/2014 a Jun/2015
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	Jul/2014 a Jun/2015
Mamona em Baga	Brasil	Único	60 kg	63,47	Jul/2014 a Jun/2015
Sisal em Bruto	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	Jul/2014 a Jun/2015

Preço Mínimo - Café Arábica e Conilon - 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	
Café					
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	Mai/2014 a Mar/2015
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	180,80	Mai/2014 a Mar/2015



3.2 - Preços Mínimos Cereais de Inverno - 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	21,58	Jul/2014 a Jun/2015
Canola	Sul, Sudeste e Centro – Oeste	Único	60 kg	35,76	Jul/2014 a Jun/2015
Cevada cervejeira	Sul, Sudeste e Centro – Oeste	Único	60 kg	23,52	Jul/2014 a Jun/2015
Girassol	Sul e Centro – Oeste	Único	60 kg	33,23	Jul/2014 a Jun/2015
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	33,45	Jul/2014 a Jun/2015
	Centro – Oeste, Sudeste e BA	Pão T-1	60 kg	36,80	Jun/2014 a Mai/2015
Triticale	Sul, Sudeste e Centro – Oeste	Único	60 kg	21,88	Jul/2014 a Jun/2015

3.2 - Preços Mínimos Produtos Extrativos - 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	—	kg	1,11	Jul/2014 a Jun/2015
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	—	kg	1,29	Jul/2014 a Jun/2015
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	—	kg	2,49	Jul/2014 a Jun/2015
Baru (fruto)	Bioma Cerrado	—	kg	0,25	Jul/2014 a Jun/2015
Borracha Natural Cernambi Extrativista	Bioma Amazônico	—	kg	4,90	Jul/2014 a Jun/2015
Cacau extrativo – amêndoa	Norte	—	kg	5,54	Jul/2014 a Jun/2015
Carnaúba – cera tipo 4	Nordeste	—	kg	8,12	Jul/2014 a Jun/2015
Carnaúba - pó cerífero – Tipo B	Nordeste	—	kg	4,97	Jul/2014 a Jun/2015
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	—	kg	1,18	Jul/2014 a Jun/2015
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	—	kg	1,87	Jul/2014 a Jun/2015
	Nordeste	—	kg	1,11	Jul/2014 a Jun/2015
Macaúba	CE, MG e MS	—	kg	0,45	Jul/2014 a Jun/2015
Mangaba (fruto)	Nordeste	—	kg	2,53	Jul/2014 a Jun/2015
	Sudeste e Centro Oeste	—	kg	1,20	Jul/2014 a Jun/2015
Pequi (fruto)	Norte/Nordeste	—	kg	0,43	Jul/2014 a Jun/2015
	Sudeste e Centro-Oeste	—	kg	0,51	Jul/2014 a Jun/2015
Piaçava (fibra)	Norte e Bahia	—	kg	1,70	Jul/2014 a Jun/2015
Pinhão	Sul, MG e SP	—	kg	2,26	Jul/2014 a Jun/2015
Umbu	Nordeste e MG	—	kg	0,53	Jul/2014 a Jun/2015

Fonte : Conab

3.3 - Preços Mínimos de Sementes - Safras Verão e das Regiões Norte e Nordeste 2015

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)		VIGÊNCIA 2014/2015
		Grão/Caroço	Sementes (¹)	
Algodão	Sul, Sudeste e BA-Sul	0,2100	0,9161	Mar/2015 a Fev/2016
	Centro-Oeste	0,2100	0,9161	Mai/2015 a Abr/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,9161	Jul/2015 a Jun/2016
Amendoim	Brasil	0,9148	2,7393	Fev/2015 s Jan/2016
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5450	1,0301	Fev/2015 s Jan/2016
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,7151	Fev/2015 s Jan/2016
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,3300	2,5451	Nov/2014 a Out/2015
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,3300	2,5451	Jan/2015 a Dez/2015
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	1,0000	1,6762	Jan/2015 a Dez/2015
Juta/Malva	Norte	—	5,7553	Jan/2015 a Dez/2015
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,9724	Jan/2015 a Dez/2015
	MT e RO	0,2260	0,7459	Jan/2015 a Dez/2015
	Norte (exceto RO), BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	1,1881	Jun/2015 a Mai/2016
	Nordeste (exceto BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	1,3752	Jun/2015 a Mai/2016
Soja	Brasil	0,4820	1,0114	Jan/2015 a Dez/2015
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	1,5179	Jan/2015 a Dez/2015
	MT e RO	0,1860	1,1050	Jan/2015 a Dez/2015
	Norte (exceto RO), BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	1,9565	Jun/2015 a Mai/2016
	Nordeste (exceto BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	2,2278	Jun/2015 a Mai/2016

Fonte : Conab

Nota: (¹) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Preços Mínimos de Sementes - Safras Inverno 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2014/2015	
Aveia	Sul	Único	0,61	Jul/2014 a Jun/2015
Cevada cervejeira	Sul, Sudeste e Centro – Oeste	Único	0,63	Jul/2014 a Jun/2015
Girassol	Sul e Centro – Oeste	Único	0,76	Jul/2014 a Jun/2015
Trigo	Sul, Sudeste e Centro – Oeste	Único	1,33	Jul/2014 a Jun/2015
Triticale	Sul, Sudeste e Centro – Oeste	Único	0,63	Jul/2014 a Jun/2015



3.4 - Principais Culturas e/ou Commodities

3.4.1 - Algodão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Maio/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Algodão em Caroço (15 kg)						
BA	21,00	18,00	S/C	15,00	18,00	20,00
CE	26,00	23,58	23,58	23,58	23,58	23,58
GO	22,75	19,15	19,69	21,13	21,40	21,36
MS	20,16	15,00	15,00	15,00	18,25	20,00
MT	23,36	20,49	22,28	26,32	26,07	25,56
PB	19,50	19,50	19,50	19,50	S/C	S/C
PI	18,38	17,50	17,50	17,50	17,50	18,00
SP	25,75	26,03	26,03	24,02	25,56	27,84
TO	23,13	19,50	19,00	19,00	S/C	S/C
Algodão em Pluma (15kg)						
BA	61,26	55,39	59,60	68,08	69,11	68,11
GO	61,20	50,60	53,50	66,65	69,53	67,25
MG	68,38	54,47	59,22	63,19	70,80	S/C
MS	61,44	51,95	52,04	52,38	64,75	66,25
MT	58,21	50,57	55,41	65,18	64,85	63,52
TO	63,13	52,00	53,00	56,75	S/C	S/C
ATACADO						
Algodão em Pluma (15kg)						
CE	75,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Algodão em Pluma (15kg)						
Liverpool, Posto CIF São Paulo	77,57	74,22	82,08	82,194	83,01	83,29
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	73,68	69,61	74,96	75,28	75,24	75,22

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Maio/15	Jun/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Algodão em Pluma (libra-peso)						
Nova Iorque	84,60	63,23	62,54	64,41	65,13	64,82
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)						
Liverpool	90,97	69,84	69,35	71,65	72,86	72,35
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)						
Estados Unidos	78,73	62,62	60,65	62,87	63,06	62,86

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA

3.4.2 - Arroz

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Arroz em Casca (50kg)						
AL	49,00	52,00	52,25	53,00	52,80	54,00
Arroz em Casca (60kg)						
AC	51,16	48,61	48,61	50,68	56,38	56,52
AM	57,11	55,37	55,37	55,37	49,40	57,50
BA	37,05	37,75	37,75	36,69	37,00	39,25
CE	41,73	43,70	48,00	48,00	48,00	48,00
PA	38,88	37,64		43,53	47,14	44,00
PE	42,50	44,50	44,50	44,50	44,50	44,50
RN	77,56	71,33	70,00	70,00	70,20	71,50
RO						
Arroz Longo em Casca (60kg)						
MA	44,73	47,16	42,27	41,88	44,48	46,42
PI	41,20	39,80	39,80	39,80	35,00	35,00
PR	50,33	51,67	51,52	51,77	51,97	51,92
SE						
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)						
RS	35,52	36,95	35,35	34,87	34,06	32,57
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MG	45,53	58,98	59,82	58,66	55,20	47,30
MS	45,00	45,03	45,90	44,79	45,34	44,94
MT	30,95	46,05	43,66	42,69	37,72	36,71
PB	50,00	45,00	45,00	45,00	S/C	S/C
PI	41,61	41,61	41,61	41,61	S/C	S/C
PR	48,60	52,14	51,94	51,51	51,84	51,53
SP	45,22	47,66	47,82	47,58	47,05	44,91
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)						
GO	45,33	42,93	43,44	40,35	43,15	44,53
TO						
ATACADO						
Arroz Longo Beneficiado (30 kg)						
PI						
PR						
Arroz Longo Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	48,63	63,15	63,15	65,58	70,70	72,38
Arroz Longo Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	47,80	60,35	60,35	61,58	64,58	67,00
Arroz Longo Fino Beneficiado (1 kg)						
RO	2,30	2,33	2,44	2,38	2,39	2,38
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
MS	48,38	49,24	48,62	48,35	48,60	49,44
PI						
PR	45,09	46,75	47,40	47,61	47,50	46,87
RN	70,40	72,38	72,00	72,00	72,00	72,00
Arroz Longo Fino Beneficiado (60kg)						
BA	94,60	91,50	92,00	92,00	94,00	85,00
PE						
Arroz Longo Fino Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	62,07	65,00	65,00	65,00	68,40	75,95
Arroz Longo Fino Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	62,07	65,00	65,00	65,00	65,00	68,40

Continua na próxima página



Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30kg)						
AM	66,34	65,72	70,00	69,08	65,86	65,00
CE	60,40	63,00	63,00	63,00	63,00	62,75
GO	58,50	63,94	62,69	63,77	61,60	59,56
RJ	58,68	62,34	60,84	63,47	60,79	61,46
RR	65,00	60,00	60,00	61,00	61,40	62,00
TO	54,00	52,00	52,00	53,50	52,00	S/C
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (60kg)						
TO	109,60	110,00	110,00	115,00	107,67	S/C
Arroz Longo Fino Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	61,07	60,10	60,35	62,05	67,60	74,88
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MS	45,93	44,96	46,08	45,92	45,60	44,67
VAREJO						
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)						
GO	2,47	2,99	2,72	3,12	2,95	2,71
RJ	2,74	2,83	2,96	2,97	3,00	2,72
SP	2,44	3,20	3,00	2,70	2,53	2,60
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (2kg)						
GO	4,77	5,59	5,36	5,78	5,52	5,38
SP	4,35	6,40	6,00	5,10	5,02	4,90
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
Bangkok	46,21	60,05	64,17	62,27	60,07	59,70

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.3 - Café

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Café Arábica (60kg)						
BA	404,59	422,39	404,27	425,11	397,71	402,16
ES	261,20	298,50	297,50	302,00	298,10	303,88
MG	421,12	455,93	439,94	446,82	418,13	417,90
SP	441,93	465,71	430,00	452,45	451,33	435,82
Café Conilon (60 kg)						
ES	234,29	281,88	283,53	281,65	276,04	281,21
RO	207,88	220,89	230,00	231,11	231,44	231,53

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Café em Grãos (1 libra)						
Nova Iorque	170,89	155,81	136,95	138,13	132,62	132,39
Café em Grãos (t)						
Londres	2.056,70	1.931,68	1.798,23	1.773,17	1.674,79	1.790,55

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger

3.4.4 - Mandioca

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Farinha de Mandioca (45 kg)						
MT	180,00	162,00	168,00	170,00	174,00	169,45
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	125,00	45,00	46,00	55,75	70,00	67,50
BA	84,17	71,79	67,62	62,80	64,28	65,78
CE	91,25	60,00	60,54	60,00	59,43	58,39
MA	240,00	242,30	199,20	191,80	189,00	174,58
MG	132,50	145,00	165,00	180,00	174,00	158,75
MS	63,75	45,00	45,00	45,00	43,80	43,50
PB	95,00	72,75	75,50	71,00	78,90	82,75
PE	119,29	85,89	83,21	84,36	89,14	90,36
PI	87,50	106,25	107,50	107,50	S/C	S/C
RN	85,18	69,00	75,17	73,21	71,93	74,63
SE	80,50	66,50	64,63	63,25	66,08	69,25
Farinha de Mandioca (60 kg)						
PA	150,39	S/C	120,00	146,55	146,00	140,69
TO	S/C	110,00	110,00	110,00	130,00	120,00
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	3,38	1,85	2,04	2,01	1,69	1,82
Farinha de Mandioca Torrada Média Branca (50 kg)						
AC	160,00	125,00	125,00	118,63	105,00	105,00
Polvilho (1 litro)						
TO	3,35	S/C	3,50	3,50	S/C	S/C
Polvilho (50 kg)						
PB	110,00	148,75	150,00	143,75	149,00	143,75
Polvilho (60 kg)						
PI	149,00	154,00	154,00	154,00	S/C	S/C
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AP	2,11	1,80	1,80	1,80	2,04	2,10
Raiz de Mandioca (1 caixa 20/22 kg)						
RJ	13,48	12,57	13,95	14,02	13,00	12,06
Raiz de Mandioca (1 tonelada)						
AL	452,50	157,00	160,00	173,75	259,00	287,50
BA	299,99	250,00	202,50	195,00	196,84	197,50
CE	248,07	271,62	271,62	271,62	271,62	271,62
ES	173,01	100,42	94,13	98,85	99,90	81,93
GO	453,67	425,87	438,02	388,33	381,52	383,35
MA	1225,61	S/C	301,94	304,52	304,52	346,47
MS	222,00	163,93	160,00	165,00	153,66	140,00
MT	350,00	400,00	400,00	400,00	400,00	346,71
PA	227,91	S/C	210,00	201,13	200,15	191,00
PB	260,00	202,24	196,80	180,88	190,83	206,25
PE	289,21	197,50	180,89	183,89	204,51	210,34
PI	398,63	406,26	406,26	406,26	S/C	S/C
PR	244,53	185,35	182,32	183,35	184,39	156,52
RN	249,29	210,67	211,87	201,43	204,24	240,00
RS	443,31	423,67	440,34	414,12	382,37	411,70
SE	342,50	280,00	250,00	250,00	219,00	193,75
SP	246,16	186,18	145,28	144,00	143,93	131,98
TO	398,42	395,33	395,33	395,58	200,00	400,00
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AC	1,00	1,00	1,00	1,08	1,25	1,25

Continua na próxima página



Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
AM	1,13	1,01	1,07	1,04	0,69	0,71
MG	0,35	0,33	0,36	0,38	0,38	0,35
RO	0,81	1,11	1,10	1,29	1,20	1,27
Raiz de Mandioca (20 Kg)						
DF	13,00	17,63	17,00	18,00	18,50	18,50
ATACADO						
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	147,50	55,56	56,25	66,25	82,00	90,00
BA	102,58	80,00	S/C	S/C	62,50	70,00
CE	96,25	70,00	70,00	70,00	70,00	68,00
MA	345,00	265,90	220,64	193,92	141,33	121,42
MS	63,75	45,00	45,00	45,00	S/C	S/C
PB	110,00	97,50	101,33	100,00	108,33	117,08
PE	123,13	89,38	87,03	88,19	91,88	93,44
PI	171,75	144,75	155,85	156,30	157,96	142,50
Farinha de Mandioca (60 kg)						
TO	306,00	223,33	223,33	S/C	S/C	S/C
Farinha de Mandioca Amarela (1 kg)						
AM	4,05	2,46	2,22	2,32	2,03	1,79
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	4,44	2,41	2,47	2,52	2,17	1,68
Farinha de Mandioca Crua Fina (20 kg)						
RJ	58,07	38,70	37,40	38,03	37,70	37,78
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)						
Farinha de Mandioca Crua Seca (1kg)						
ES	111,25	121,25	92,50	87,75	100,90	95,13
SP	111,75	75,00	70,00	70,00	72,77	71,83
Farinha de Mandioca Crua D'água (1kg)						
RO	5,20	4,40	4,40	4,40	4,08	4,10
Farinha de Mandioca Crua Seca (1kg)						
AC	4,00	3,80	3,80	3,59	3,00	3,00
RO	3,66	3,11	3,12	3,11	3,20	3,00
Fécula de Mandioca (1 kg)						
RO	3,79	2,52	2,52	2,52	2,32	2,04
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
GO	65,00	49,50	48,00	48,00	48,00	48,00
PR	42,73	33,08	32,09	30,38	30,58	28,38
TO	84,25	60,67	60,67	60,67	S/C	S/C
Fécula de Mandioca (50 kg)						
MS	76,88	70,00	70,00	62,50	56,80	56,00
Polvilho (60 kg)						
PI	191,75	203,00	238,10	237,35	235,20	237,10
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
SP	37,90	32,86	30,75	29,55	29,14	28,72
VAREJO						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
RR	78,00	77,25	77,00	77,00	71,84	64,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.5 - Milho

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Milho em Grão (60kg)						
AC	35,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,08
AL	40,50	34,35	35,00	35,00	36,40	40,75
BA	24,12	27,17	25,89	25,18	28,32	23,01
DF	22,17	25,00	25,63	25,50	22,15	20,06
ES	29,00	34,27	33,00	35,50	34,00	31,00
GO	20,00	23,24	24,19	23,96	20,20	18,52
MA	33,98	29,99	29,36	30,24	35,33	39,82
MG	23,92	25,74	26,04	25,64	22,86	20,55
MS	18,96	19,87	21,18	20,97	18,28	17,37
MT	16,59	16,15	16,74	16,65	15,94	15,64
PA	39,17	S/C	S/C	36,37	36,05	33,26
PB	41,48	38,28	38,28	38,28	S/C	S/C
PI	30,57	31,29	30,57	28,11	27,86	26,36
PR	20,91	21,27	22,04	22,12	20,41	20,03
RJ	32,40	36,87	36,86	37,87	35,89	33,36
RO	23,29	20,00	23,80	23,55	23,87	22,75
RR	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00
RS	24,07	23,42	23,54	23,87	23,25	22,90
SE	22,94	23,06	24,23	23,98	22,19	21,56
SC	S/C	29,75	29,00	29,75	32,40	34,33
SP	25,73	24,13	24,18	24,42	24,15	21,81
TO	25,02	24,86	24,57	24,68	25,82	22,39
ATACADO						
Milho em Grão (50kg)						
MS	16,55	18,38	18,88	19,75	17,70	15,88
Milho em Grão (60kg)						
AM	53,69	48,06	48,80	48,99	49,89	49,49
BA	33,55	34,92	38,00	37,55	36,60	35,90
CE	42,63	40,25	40,63	40,41	40,50	37,38
ES	29,79	33,31	34,22	34,29	32,71	29,25
MA	46,67	35,03	35,94	34,87	36,87	40,00
MG	30,64	32,66	33,09	32,81	29,42	27,30
MS	19,00	20,25	21,50	20,75	18,00	17,75
PI	42,40	43,85	44,10	44,45	43,79	40,41
PR	23,86	23,84	24,39	25,06	22,91	22,25
RR	45,00	44,50	44,25	44,50	44,20	43,00
RS	27,21	27,59	27,91	28,84	34,84	26,19
SC	28,33	28,38	29,76	29,54	28,01	27,56
SE	32,75	30,00	29,50	30,63	34,60	37,88
SP	27,28	27,00	27,50	28,00	28,10	26,88
TO	34,50	35,40	35,40	35,71	33,92	S/C
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Milho em Grão (60kg)						
Chicago, Posto Paranaguá	25,82	27,04	29,76	27,18	27,20	26,39

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Chicago (1 tonelada)	175,91	150,48	150,28	147,53	141,40	143,44

Fonte: Bolsa de Chicago; SAGPyA
Legenda: S/C - Sem Cotação



3.4.6 - Soja

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Soja em Grão (60kg)						
BA	60,53	54,58	54,88	55,61	54,60	55,46
DF	64,00	56,05	60,00	59,44	57,50	58,50
GO	59,17	55,27	60,38	59,68	56,20	55,85
MA	54,20	55,83	59,09	59,12	57,00	55,40
MG	59,91	54,74	59,64	58,76	59,29	59,92
MS	61,59	53,17	56,56	55,83	54,24	55,37
MT	56,68	51,15	55,46	56,00	53,71	53,91
PI	57,50			57,50	57,85	55,92
PR	62,56	54,42	57,67	54,92	55,57	59,10
RO	56,38	49,25	53,50	53,50	52,20	52,40
RR	78,00	64,45	66,03	66,08	67,02	62,11
RS	62,08	55,14	60,54	60,58	57,98	58,66
SC	62,63	56,16	60,41	59,68	57,79	58,09
SP	62,67	54,24	54,52	55,23	59,35	60,01
TO	59,01	60,06	54,82	54,11	54,33	57,81
ATACADO						
Soja em Grão (60 kg)						
MS	60,60	53,40	55,55	55,45	53,74	53,75
PR	65,00	59,33	62,06	62,70	60,58	60,99
RS	66,43	61,15	65,68	67,41	67,22	64,71
SC	66,67	60,04	64,01	63,72	61,97	62,28
PREÇO PAGO PELA INDÚSTRIA						
Soja em Grão (60kg)						
SP	59,68	59,10	60,50	61,00	62,60	63,63
Óleo Bruto de Soja (1 tonelada)						
MT	1.945,38	1.868,75	1.937,50	1.937,50	1.932,00	2.051,25
SP	2.092,50	2.190,00	2.190,00	2.195,00	2.186,00	2.318,75
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
MT	969,88	923,63	971,13	976,88	898,40	897,75
PR	1.150,00	1.047,50	1.120,13	1.066,25	996,00	1.012,50
SP	1.045,00	1.050,00	960,00	1.065,00	1.080,00	1.010,00
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	872,84	828,55	890,50	836,81	787,41	715,94
Soja em Grão (60kg)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	69,52	64,29	69,43	68,60	67,20	68,19
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	1.877,65	1.892,43	1.971,23	1.915,15	1.984,60	2.036,14

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago	519,75	374,25	364,16	349,43	340,90	353,90
Soja em Grão (1 tonelada)						
Chicago	528,65	364,71	359,58	357,05	351,93	354,80
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago	871,61	697,89	683,57	689,79	716,46	738,04

Fonte: Bolsa de Chicago

3.4.7 - Trigo

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Maio/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
MG	1025,85	703,44	744,96	781,60	S/C	S/C
MS	801,23	571,11	606,56	617,23	643,77	627,50
Trigo em Grão (60kg)						
DF	42,00	44,25	44,70	48,60	48,97	43,80
GO	55,50	39,00	42,75	44,25	43,80	41,25
PR	42,33	30,94	31,58	33,89	35,33	34,88
RS	32,58	25,86	25,75	27,25	28,50	28,33
SC	38,67	28,78	29,70	31,80	32,17	31,81
SP	48,12	31,75	31,50	32,00	33,95	36,74
ATACADO						
Trigo em Grão (60 kg)						
PR	48,45	34,42	35,27	38,57	40,70	39,91
RS	35,30	29,83	29,78	36,31	39,40	35,49
Farinha de Trigo (50 kg)						
AL	108,25	118,75	115,00	117,75	114,60	110,75
CE	109,25	101,75	108,50	100,75	103,00	110,00
MS	98,00	87,25	92,00	90,00	84,00	80,00
PE	107,00	97,75	100,00	100,00	100,00	100,00
PR	87,25	76,99	77,19	80,01	81,89	80,69
RS	86,10	79,50	80,25	86,25	85,00	80,00
VAREJO						
Farinha de Trigo Especial (1 kg)						
GO	3,07	2,78	2,84	2,89	2,72	2,88
RJ	2,95	2,93	2,70	3,04	2,89	2,69
SP	2,66	2,35	2,90	3,55	3,34	3,30
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Portos Argentinos	920,57	807,83	910,53	849,15	848,96	856,81
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Golfo do México	914,73	974,51	1.083,77	1.039,07	1.010,41	1.038,99

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Maio/15	Jun/15
A TERMO 1ª ENTREGA						
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)						
Chicago	218,13	190,41	186,75	184,94	180,08	190,63
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)						
Kansas	264,00	201,30	200,48	194,98	190,64	195,19
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)						
Argentina	370,00	238,68	228,64	226,92	227,37	226,00

Fonte: Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires

3.4.8 - Feijão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Maio/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Feijão Cariacica (60kg)						
BA	96,00	70,00	77,50	117,50	102,50	125,00
CE	87,62	113,37	113,43	S/C	184,25	181,68
PA	89,98	110,16	S/C	170,00	167,25	172,50
PE	124,77	169,76	176,11	192,73	197,77	185,26
RN	122,14	106,91	105,94	105,94	105,66	104,51
TO	139,19	122,50	122,50	125,00	60,00	60,00
Feijão Comum Cores (60kg)						
BA	98,55	133,23	130,03	125,20	126,05	132,75
GO	87,64	160,56	153,49	131,68	132,53	137,24
MG	93,58	173,11	172,58	172,58	140,00	141,25
PE	138,57	181,79	190,00	186,79	190,00	183,93
PR	70,49	141,85	138,51	123,08	113,43	113,07
SC	57,24	138,74	133,32	122,50	111,87	99,74
SP	111,01	156,52	159,41	159,41	137,04	104,60
Feijão Comum Cores (60kg)						
PR	96,35	129,56	125,03	118,49	100,44	89,02
RS	100,69	120,73	128,22	128,20	107,16	103,55
SC	93,41	115,50	119,15	110,94	101,38	92,96
Feijão Comum Preto (60kg)						
SP	114,75	175,00	175,00	175,00	152,00	121,50
Feijão Comum Preto (60kg)						
SP	133,75	172,00	172,00	172,00	144,80	114,25
VAREJO						
Feijão Comum Cores (1 kg)						
SP	4,40	S/C	4,90	4,50	4,42	4,40

Fonte: Conab



3.5 - Pecuária e Derivados

3.5.1 - Bovino

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Boi Gordo (15 kg)						
GO	116,43	137,31	137,31	141,61	141,15	139,30
MG	108,84	132,63	132,84	137,63	136,26	134,76
MS	117,25	136,50	138,25	141,50	141,00	140,00
Boi Gordo Rastreado (15 kg)						
MS	117,25	136,50	138,25	141,50	141,00	140,00
Boi Vivo (15 kg)						
PR	117,49	140,17	140,94	144,18	146,17	144,96
SP	120,90	143,01	143,63	146,00	148,96	146,97
ATACADO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
GO	6,31	8,13	8,45	8,70	8,90	9,18
SP	6,35	5,90	6,13	6,90	7,64	7,65
Quarto Dianteiro com Osso (15 kg)						
PR	92,10	103,74	104,70	115,39	122,10	122,97
Quarto Traseiro com Osso (1kg)						
GO	9,80	11,56	12,11	12,50	12,16	11,95
SP	9,30	10,90	11,00	11,00	11,08	10,98
Quarto Traseiro com Osso (15 kg)						
PR	149,80	179,03	177,53	179,42	181,32	177,13
VAREJO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
CE	12,90	12,75	12,78	12,68	12,33	12,40

Fonte: Conab

3.5.2 - Aves e Ovos

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Frango Vivo (1 kg)						
CE	3,83	3,60	3,60	3,60	3,21	3,20
MG	2,08	2,54	2,59	2,34	2,12	2,38
PE	3,63	3,03	3,25	2,96	2,74	2,88
PR	2,34	2,26	2,25	2,23	2,25	2,28
RJ	2,25	2,69	2,73	2,56	2,33	2,61
SP	2,16	2,25	2,24	2,38	2,19	2,27
Frango Vivo (1 unidade)						
AM	24,88	25,00	25,25	24,75	25,00	25,00
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
CE	4,75	4,70	4,70	4,70	4,46	4,40
Ovos de Galinha Extra A (1 dúzia)						
ES	2,28	2,48	2,61	2,44	2,13	2,40
Ovos de Galinha Grande (1 dúzia)						
ES	2,17	2,42	2,50	2,34	2,01	2,30
SP	2,01	2,05	2,37	2,37	2,27	2,15
ATACADO						
Carne de Frango Congelado (1 kg)						
AM	4,28	4,22	4,31	4,32	4,40	4,43
MG	3,51	3,80	4,05	3,83	3,74	3,75
PE	4,19	4,00	3,84	4,03	4,00	4,26
PR	3,82	3,98	4,06	3,98	3,94	3,93
RS	4,09	4,66	4,58	4,29	4,00	3,89
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
MG	3,51	3,90	4,15	3,93	3,84	3,85
PE	4,90	4,50	4,40	4,18	4,10	4,20
PR	3,80	3,98	4,04	4,05	3,99	4,09
RS	4,35	4,55	4,58	4,37	4,36	4,45

Fonte: Conab

3.5.3 - Leite de Vaca e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Leite de Vaca (1 litro)						
AC	0,80	0,80	0,80	0,85	0,90	0,90
AL	1,35	1,35	1,35	1,35	1,40	1,45
AM	1,25	1,16	1,20	1,23	1,24	1,27
AP	1,65	1,80	1,80	1,80	2,12	2,20
BA	1,02	0,93	0,90	0,87	0,88	0,89
CE	1,00	0,90	0,90	0,93	0,92	0,94
DF	1,05	0,72	0,82	0,99	0,98	0,97
ES	0,99	0,83	0,84	0,87	0,89	0,99
GO	1,06	0,95	0,98	0,98	0,98	0,99
MA	0,92	1,03	1,03	1,01	0,96	0,90
MG	1,07	0,94	0,94	0,94	0,96	0,99
MS	0,86	0,71	0,73	0,75	0,77	0,83
MT	0,85	0,87	0,86	0,83	0,81	0,85
PA	0,78	0,57	0,60	0,62	0,64	0,62
PB	1,10	1,02	1,00	0,97	1,00	1,00
PE	0,97	0,85	0,87	0,89	0,91	0,94
PI	1,00	1,57	1,54	1,52	1,52	1,52
PR	1,02	0,87	0,85	0,86	0,89	0,93
RJ	1,00	0,88	0,83	0,82	0,83	0,84
RN	1,15	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09
RO	0,79	0,69	0,71	0,72	0,72	0,72
RR	1,15	1,16	1,16	1,16	1,16	1,15
RS	0,95	0,81	0,82	0,83	0,85	0,86
SC	0,97	0,78	0,80	0,84	0,91	0,93
SE	1,01	0,83	0,81	0,83	0,83	0,84
SP	1,09	0,98	0,97	0,98	0,98	1,02
TO	0,73	0,80	0,80	0,74	0,73	0,75
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)						
AM	20,5	19,50	20,00	20,63	23,20	23,94
Queijo de Coalho (1 kg)						
AM	18,88	20,25	21,50	22,38	20,60	21,44
ATACADO						
Leite de Vaca em Pó Integral (1 litro)						
AC	14,00	15,00	15,00	15,80	17,22	17,50
Leite de Vaca em Pó Integral (1 kg)						
AM	17,00	17,38	17,93	17,47	14,61	12,58
GO	16,72	16,99	17,93	18,95	18,98	20,24
PR	24,50	22,75	23,21	24,00	24,19	24,60
SC	12,30	11,00	11,50	11,50	11,62	11,25
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)						
CE	164,50	152,75	151,33	151,83	151,87	151,50
PB	157,00	148,81	148,00	147,50	144,04	145,00
RN	141,60	142,00	142,00	142,00	142,00	142,00
Leite de Vaca em Pó Integral (24 latas de 400 g)						
CE	213,75	206,17	205,08	205,50	205,80	206,08
Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)						
MS	10,98	9,58	9,58	9,78	10,02	9,36
Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)						
RJ	7,27	6,37	6,27	6,19	6,36	6,48
RS	6,78	6,96	6,69	6,93	6,77	7,04
TO	7,06	9,62	9,58	9,58	S/C	S/C
Leite de Vaca Longa Vida (1 litro)						
CE	2,48	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
AC	1,00	1,00	1,00	1,08	1,25	1,30
CE	2,05	2,05	2,09	2,09	2,14	2,20
MG	1,79	1,80	1,77	1,77	1,77	1,80
PB	2,10	2,08	2,14	2,19	2,17	2,19
PI	2,05	2,23	2,22	2,17	2,17	2,10
PR	1,64	1,62	1,62	1,66	1,67	1,72
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
RO	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1,76
TO	1,65	1,85	1,85	1,85	S/C	S/C
VAREJO						
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
CE	2,47	2,40	2,46	2,50	2,51	2,49

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação



3.5.4 - Caprino e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Maio/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)						
BA	14,67	13,00	16,00	13,33	S/C	S/C
PI	14,25	15,25	15,63	15,50	15,80	16,25
RN	15,00	15,81	15,81	15,81	15,81	15,81
RR	11,20	11,08	11,23	11,00	11,28	11,25
Leite de Cabra (1 litro)						
AL	2,38	2,38	2,38	2,40	2,45	2,50
BA	1,71	1,50	1,75	1,52	1,50	1,41
CE	2,03	2,40	2,40	2,43	2,43	2,43
PI	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
RN	1,80	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
ATACADO						
Leite de Cabra (1 litro)						
CE	2,05	2,05	2,09	2,10	2,14	2,20
RN	1,77	1,74	1,74	1,74	1,75	1,75
SE	1,80	1,00	1,00	1,00	1,00	S/C

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.5.5 - Suíno

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Maio/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Suíno Vivo (1kg)						
AL	8,07	9,00	9,00	9,00	8,50	8,00
CE	4,50	5,15	5,00	5,00	4,46	S/C
PE	4,28	4,58	4,22	3,80	3,72	3,50
RJ	3,50	3,83	3,75	3,35	3,42	3,68
Carne Suína (1kg)						
MG	3,44	3,63	3,69	3,43	3,34	3,64
SC	3,05	3,18	3,14	3,05	2,97	2,96
SP	4,41	3,58	3,69	4,28	4,19	4,35
ATACADO						
Carne Suína Carcaça (1 kg)						
SP	4,90	5,20	5,49	5,35	4,90	5,05
Carne Suína Congelada – Pernil (1 kg)						
SP	6,50	7,98	8,96	9,15	9,04	9,35

Fonte: Conab

3.6 - Produtos da Sociobiodiversidade

3.6.1 - Açaí

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Açaí (1kg)						
AC	1,23	1,27	1,27	1,33	1,49	1,50
AM	1,03	1,44	1,21	1,26	1,11	1,16
AP	2,10	2,72	2,72	2,72	2,72	2,72
PA	S/C	S/C	S/C	1,89	1,89	1,64
RO	2,00	S/C	1,00	1,50	2,40	S/C
Açaí Juçara (1kg)						
MA	4,50	2,08	2,08	2,09	2,25	2,54

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.2 - Babaçu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Azeite de Babaçu (1 litro)						
MA	10,00	10,00	10,00	9,50	9,30	10,00
TO	10,00	10,00	10,00	10,00	S/C	S/C
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)						
CE	0,90	1,08	1,04	1,02	1,02	1,01
MA	1,32	1,18	1,16	1,21	1,42	1,55
PI	1,64	1,68	1,69	1,70	1,70	1,70
TO	1,00	1,20	1,15	1,15	S/C	1,10
Coco de Babaçu (1 kg)						
MA	1,00	1,00	1,00	0,95	0,91	1,00
Óleo Bruto de Babaçu – Comestível (1 litro)						
TO	8,00	9,50	9,50	9,50	S/C	S/C
Óleo de Babaçu – Não Comestível (1 kg)						
MA	3,30	3,30	4,50	4,72	5,00	5,00
Óleo de Babaçu Orgânico A – Não Comestível (1 kg)						
MA	8,00	8,00	9,00	9,25	9,40	8,50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.6.3 - Baru

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Baru (1 kg)						
GO	0,42	0,50	0,50	S/C	S/C	S/C
MG	0,40	0,40	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Baru fruto - bioma cerrado é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.4 - Borracha

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)						
AC	1,50	1,50	1,50	1,55	1,60	1,60
AM	2,51	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
ES	2,05	1,89	1,92	2,07	2,12	2,22
MT	2,50	1,60	1,53	1,50	1,68	1,73
RO	2,25	2,10	1,98	2,20	2,30	1,60
SP	1,93	1,35	1,39	1,41	1,55	1,60
Folha de Defumação Líquida - FDL (1 KG)						
AC	7,70	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural no AM é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.5 - Cacau

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Amêndoa de Cacau (1 kg)						
AM	4,10	4,72	4,86	4,65	4,46	4,65
PA	6,00	S/C	6,99	7,10	7,32	7,98
Cacau Fruto(60kg)						
ES	420,00	412,50	447,50	440,00	455,00	486,25
Cacau Fruto(15kg)						
BA	105,50	105,75	116,75	113,25	117,80	123,00
RO	75,88	85,00	80,00	96,00	95,63	105,00

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.6 - Castanha do Brasil (do Pará)

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)						
AM	208,34	116,52	126,53	135,97	126,32	126,94
AP	142,50	135,38	125,00	120,00	93,00	90,00
RR	120,00	127,50	130,00	130,67	127,60	122,50
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)						
PA	1,73	2,80	S/C	1,36	3,54	1,93
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)						
AC	30,00	28,00	28,00	29,95	32,20	30,75
ATACADO						
Castanha do Brasil Beneficiada (1 kg)						
AM	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Castanha do Brasil em Casca é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.7 - Mangaba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Mangaba (1 kg)						
BA	4,00	3,83	4,00	4,00	4,30	4,00

Fonte: Conab

Nota: Mangaba fruto é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.8 - Piaçava

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Piaçava Cabeça (1 kg)						
AM	1,29	1,70	1,70	1,80	1,90	1,85
Piaçava Fibras com Beneficiamento (15 kg)						
BA	30,50	28,88	31,15	32,50	31,20	31,00
Piaçava Fibras sem Beneficiamento (15 kg)						
BA	18,75	18,38	19,75	22,50	18,00	18,00
Piaçava Tora (1 kg)						
AM	1,33	1,90	1,90	1,95	2,00	1,95

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibra é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.6.9 - Carnaúba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Cera de Carnaúba Arenosa Tipo 5 (15 kg)						
CE	205,00	240,00	247,50	250,00	189,40	260,00
RN	196,25	244,75	244,50	250,00	250,20	275,00
Cera de Carnaúba Branca Tipo 1 (15 kg)						
CE	220,00	260,00	267,50	270,00	235,60	300,00
RN	234,50	266,75	264,50	270,00	270,80	298,00
Cera de Carnaúba Preta Tipo 4 (15 kg)						
CE	185,00	250,00	257,50	260,00	199,00	287,50
RN	195,75	253,25	255,50	260,00	260,60	291,50
Fibra de Carnaúba (1 milheiro)						
CE	133,33	126,67	126,67	126,67	126,67	127,47
RN	134,00	133,50	130,00	130,00	130,00	133,00
Pó Cerífero de Carnaúba A (1 kg)						
CE	12,63	11,00	11,25	12,00	12,20	13,00
PI	8,17	12,58	13,10	13,33	13,47	13,13
RN	12,56	11,35	11,29	11,88	12,09	13,00
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)						
CE	7,88	9,00	9,25	10,00	10,20	11,00
PI	7,58	9,00	10,54	11,20	11,46	10,76
RN	8,32	10,00	9,39	9,88	10,05	11,00

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e pó cerífero são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

3.6.10 - Pequi

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jun/14	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Pequi com Casca (1 kg)						
CE	0,93	1,00	1,00	1,00	1,00	S/C
GO	0,50	0,80	0,80	S/C	S/C	S/C
TO	0,50	0,40	0,40	0,40	S/C	S/C
Óleo de Pequi (1 litro)						
CE	42,92	59,33	56,08	55,00	55,00	55,00

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/exativismo.

3.7 - Preços Médios de Frutas e Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-americanos Junho de 2014 a Junho de 2015

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Jun	0,71	0,94	0,50	0,47	0,66
	Jul	0,64	0,94	0,52	0,39	0,62
	Ago	0,68	0,89	0,53	0,33	0,61
	Set	0,66	0,88	0,58	0,31	0,61
	Out	0,78	0,87	0,52	0,23	0,60
	Nov	0,78	0,82	0,65	0,31	0,64
	Dez	0,78	0,83	0,48	0,31	0,60
	Jan	0,66	0,76	0,56	0,25	0,56
	Fev	0,88	0,67	0,57	0,38	0,63
	Mar	0,78	0,61	0,67	0,40	0,62
	Abr	0,77	0,63	0,57	0,21	0,55
	Mai	0,84	0,70	0,49	0,20	0,56
Laranja	Jun	0,93	0,78	0,41	0,20	0,58
	Jun	0,42	0,57	0,47	0,24	0,43
	Jul	0,31	0,72	0,39	0,37	0,45
	Ago	0,30	0,78	0,31	0,41	0,45
	Set	0,28	0,95	0,42	0,41	0,52
	Out	0,27	1,17	0,61	0,45	0,63
	Nov	0,27	1,35	0,47	0,40	0,62
	Dez	0,27	1,37	0,68	0,40	0,68
	Jan	0,28	1,48	0,75	0,46	0,74
	Fev	0,26	1,14	0,47	0,47	0,59
	Mar	0,33	0,79	0,53	0,26	0,48
	Abr	0,43	0,77	0,60	0,29	0,52
Limão	Mai	0,55	0,55	0,45	0,25	0,45
	Jun	0,35	0,44	0,39	0,29	0,37
	Jun	0,39	0,94	0,52	0,53	0,60
	Jul	0,38	1,16	0,45	0,74	0,68
	Ago	0,51	1,20	0,42	1,00	0,78
	Set	0,65	1,42	0,50	1,08	0,91
	Out	0,65	2,27	0,45	1,45	1,21
	Nov	0,65	3,31	0,89	1,14	1,50
	Dez	0,65	1,99	0,96	1,14	1,19
	Jan	0,53	0,86	1,23	0,64	0,82
	Fev	0,41	0,68	1,25	0,38	0,68
	Mar	0,66	0,64	1,40	0,39	0,77
Maçã	Abr	0,42	0,72	1,06	0,52	0,68
	Mai	0,54	0,68	0,71	0,54	0,62
	Jun	0,51	0,69	0,29	0,53	0,51
	Jun	0,84	2,04	0,22	0,98	1,02
	Jul	0,94	2,07	0,24	1,02	1,07
	Ago	0,99	1,80	0,25	1,02	1,02
	Set	0,98	2,03	0,24	1,03	1,07
	Out	0,97	1,94	0,24	1,18	1,08
	Nov	0,97	1,81	0,42	1,06	1,07
	Dez	0,97	1,81	0,76	1,06	1,15
	Jan	1,51	1,83	0,37	1,48	1,30
	Fev	1,42	1,74	0,23	1,15	1,14
	Mar	0,72	1,34	0,19	1,12	0,84
	Abr	1,16	1,31	0,19	1,05	0,93
	Mai	1,29	1,34	0,20	1,00	0,96
	Jun	1,26	1,40	0,19	0,98	0,96

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Legenda: (1) O Preço da maçã no mercado atacadista brasileiro no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.

(2) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de julho/14 foi estimado a partir da média entre os meses de jun/14 e ago/14.

(3) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de outubro/14 foi estimado a partir da média entre os meses de set/14 e nov/14.

(4) O Preço do limão no mercado atacadista do Paraguai no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.

(5) Os Preços no mercado atacadista da Argentina para os meses de nov/14 e dez/14, utilizou-se os preços do mês de out/14.

(6) Os Preços no mercado atacadista do Paraguai para os meses de dez/14, utilizou-se os preços do mês de nov/14.

(7) O Preço da laranja no mercado atacadista brasileiro no mês de fevereiro/15 foi estimado a partir da média entre os meses de jan/15 e mar/15.

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baia / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

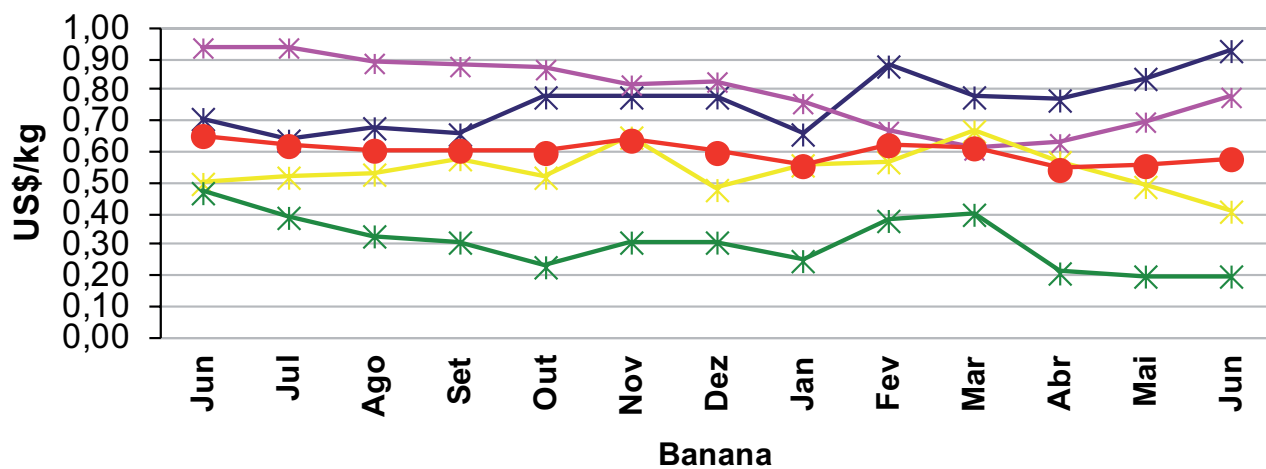
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonés

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé



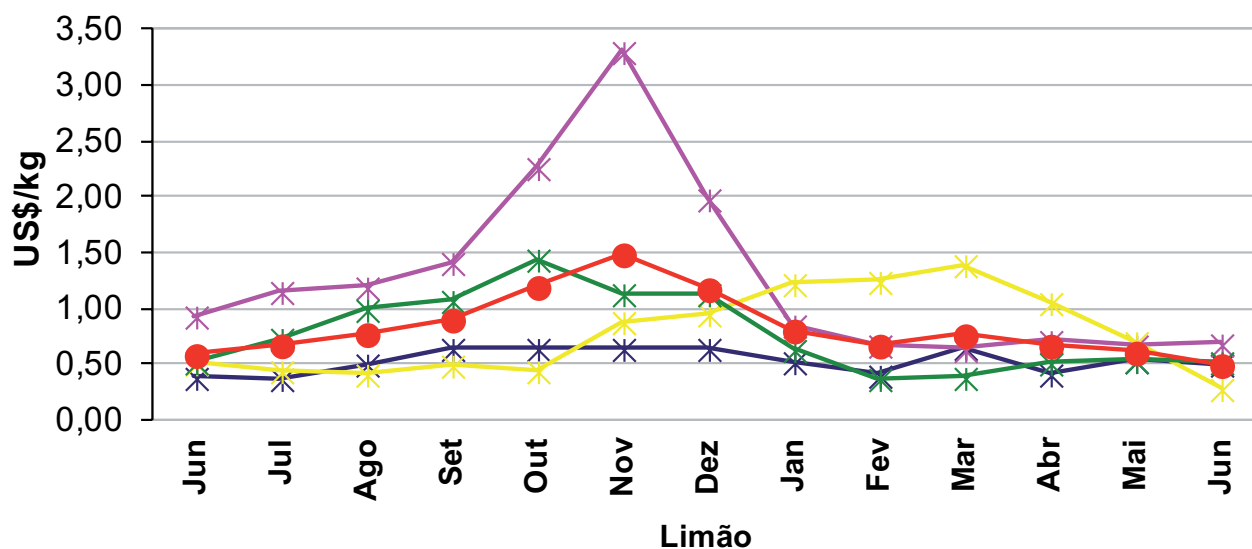
Preço Médio da Banana no Mercado Atacadista Sul-Americano Jun/2014 a Jun/2015



—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

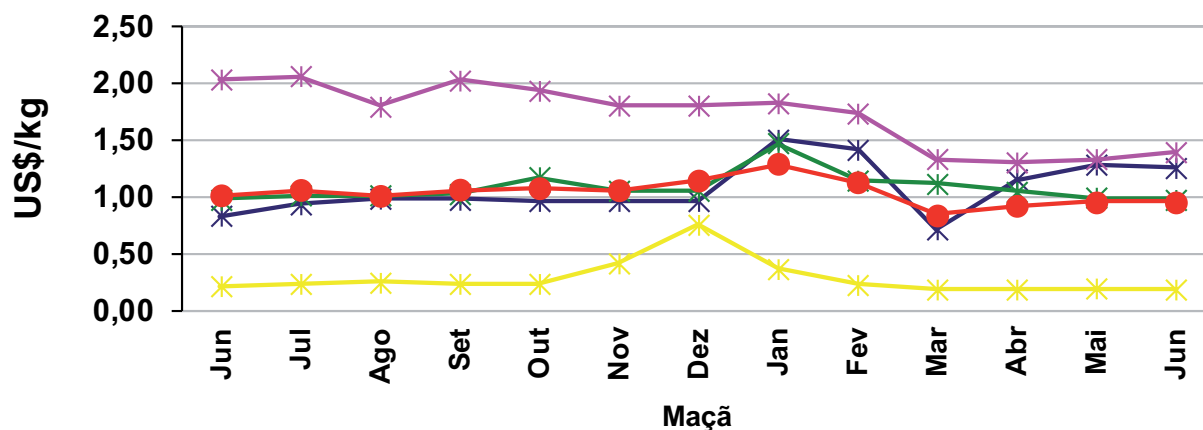
Preço Médio do Limão no Mercado Atacadista Sul-Americano Jun/2014 a Jun/2015



—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

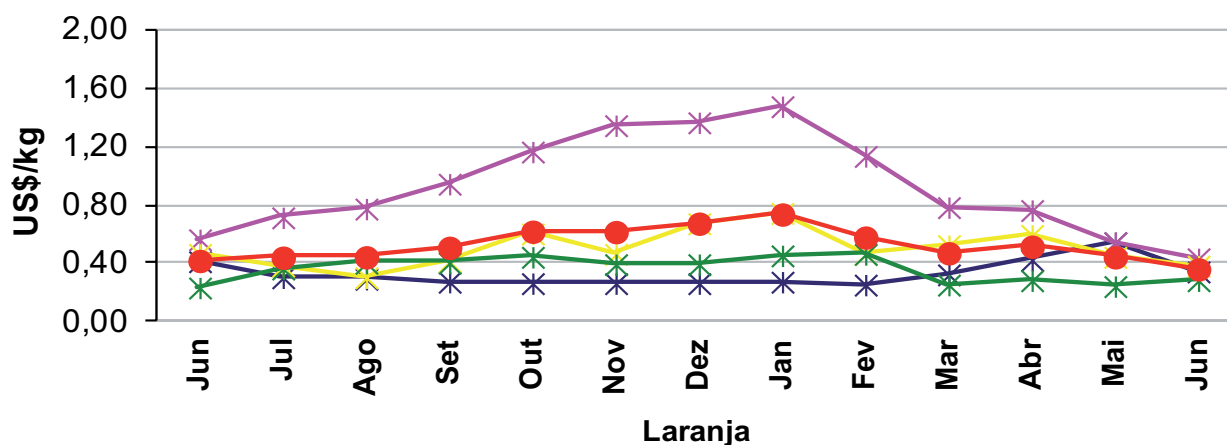
Preço Médio da Maçã no Mercado Atacadista Sul-Americano Jun/2014 a Jun/2015



—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Preços Médio da Laranja no Mercado Atacadista Sul-Americano Jun/2014 a Jun/2015



—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



4

CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA





4.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾⁽³⁾ / Produtos Selecionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2011/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
MÉDIA MAI (2011/2015)	17,2	33,6	40,0	12,0	62,4	24,0	39,6

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPIA/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

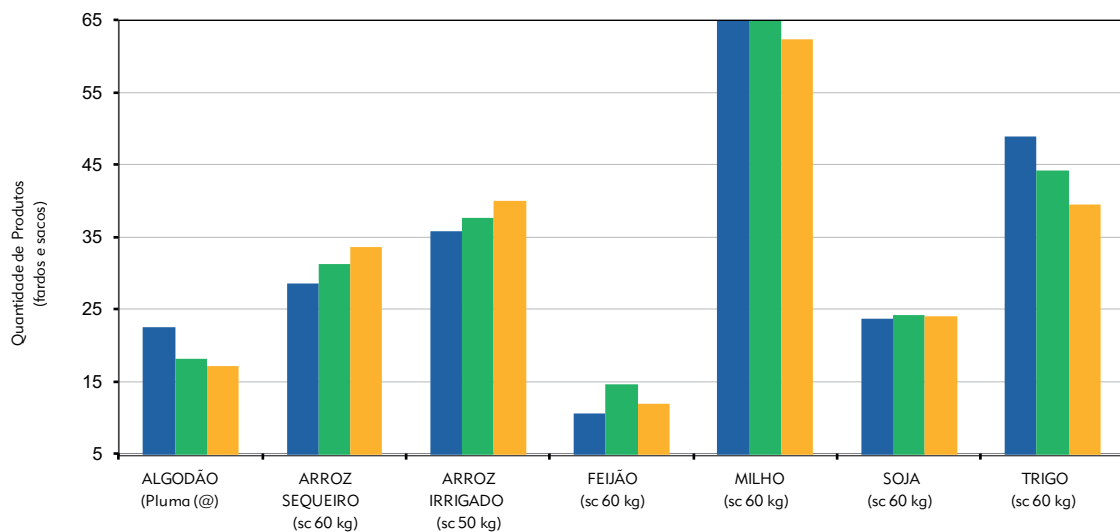
soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

RELAÇÃO DE TROCA

FERTILIZANTES VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS - MAIO DE 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Elaboração: CONAB/DIPIA/SUINF/GECUP

\hnpf

■ FEV/2015

■ MAI/2015

■ MÉDIA MAI (2011/2015)

4.2 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Colheitadeira ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS					
	"ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2011/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
MÉDIA MAI (2011/2015)	8.572	8.206	9.903	16.119	6.283	10.048

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)
DIPA/SUINF/GECUP

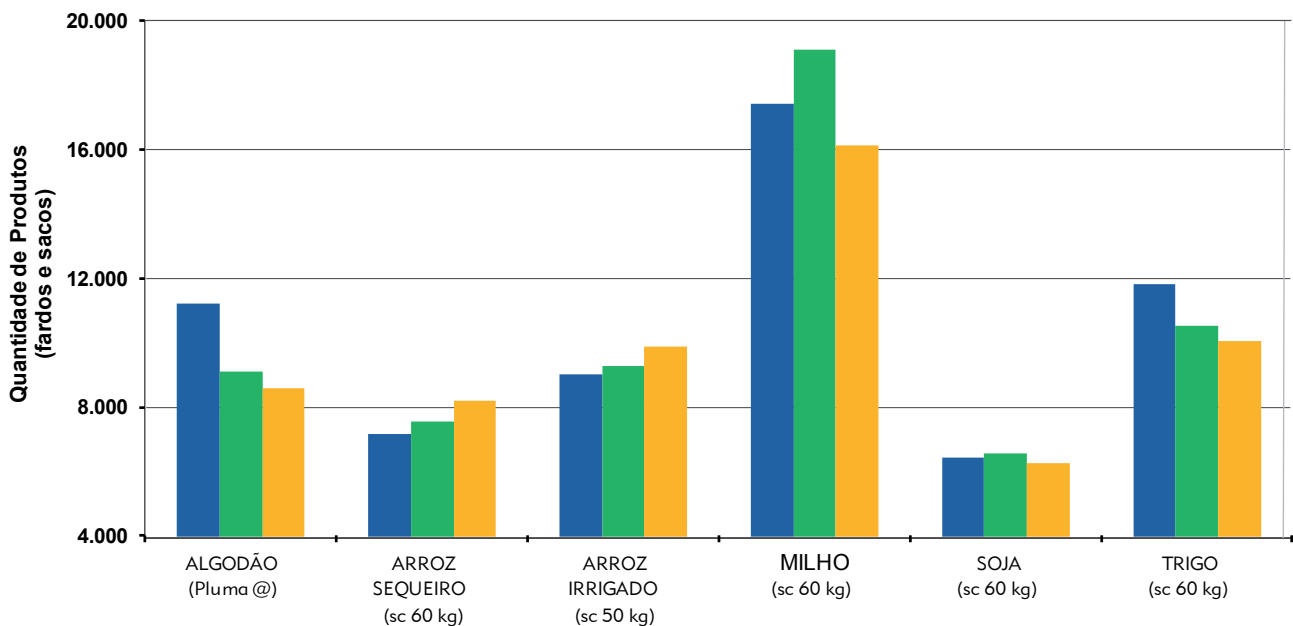
Elaboração: CONAB/

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

RELAÇÃO DE TROCA COLHEITADEIRA VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS - MAIO DE 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)
Elaboração: CONAB/DIPA/SUINF/GECUP

■ FEV/2015 ■ MAI/2015 ■ MÉDIA MAI (2011/2015)



4.3 - RELAÇÕES DE TROCA ⁽¹⁾ TRATOR ⁽²⁾, ⁽³⁾ e ⁽⁴⁾ /PRODUTOS SELECIONADOS

PERÍODO	PRODUTOS						
	"ALGODÃO (Pluma (@))"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2011/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
MÉDIA MAI (2011/2015)	1.345	2.087	2.523	783	4.062	1.594	2.550

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carço foi substituído por Algodão em Pluma

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

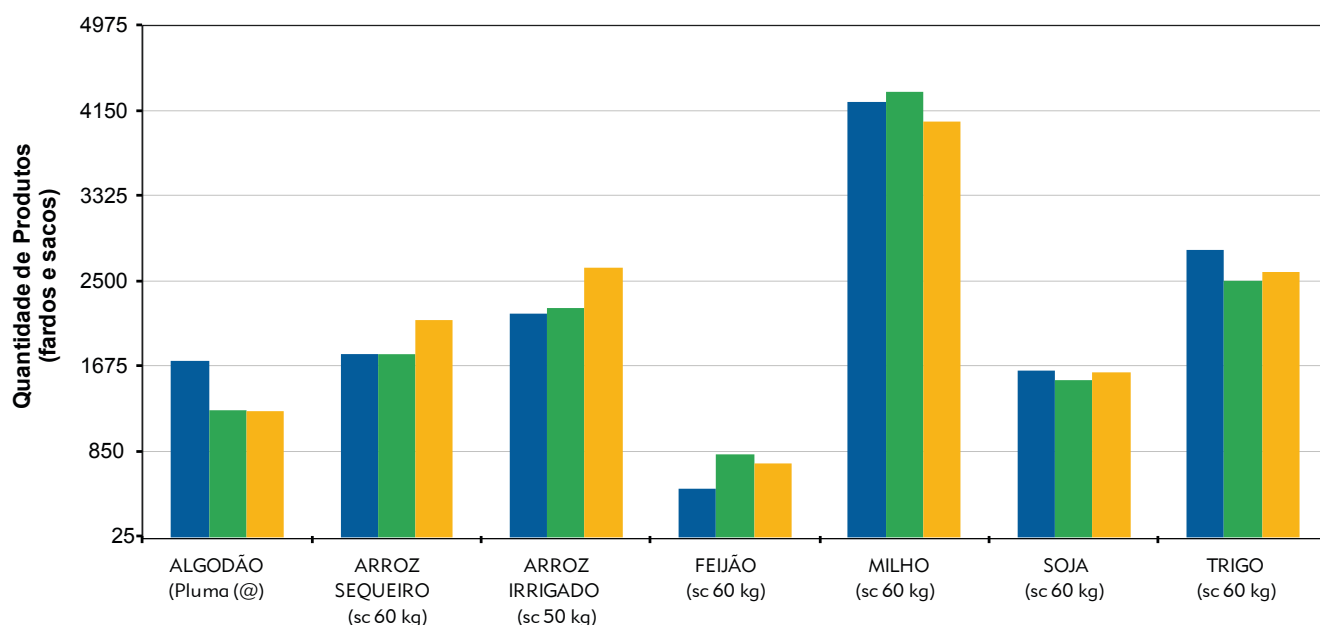
soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Carço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Carço (fonte Conab)

RELAÇÃO DE TROCA

FERTILIZANTES versus PRODUTOS SELECIONADOS - MAIO de 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Elaboração: CONAB/DIIPAI/SUINF/GECUP \hnpf

■ FEV/2015 ■ MAI/2015 ■ MÉDIA MAI (2011/2015)

4.4 - Calcário Agrícola - Brasil

Produção por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.444	1.936	743	900	1.411	1.830	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080
SC	200	352	200	300	226	363	296	84	360	514	630
PR	6.567	5.698	3.002	2.878	4.056	4.511	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466
SP	2.896	2.273	2.527	3.091	3.194	2.503	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438
MG	3.833	3.601	3.645	3.903	4.571	4.749	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048
MS	800	920	237	420	954	1.177	981	1.150	1.250	2.242	2.302
MT	5.251	6.415	2.786	1.690	3.325	3.787	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443
GO	3.000	3.100	1.600	1.600	2.522	2.958	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807
TO	638	1.500	723	506	1.074	1.405	1.019	970	1.735	2.500	2.564
MA	400	400	40	80	43	43	200	160	309	315	358
ES	294	230	210	ND	281	307	317	247	297	376	ND
BA	270	423	70	70	300	308	726	600	312	887	564
AL	100	102	ND	50	82	3	80	75	108	ND	ND
PE	148	130	160	180	161	105	114	128	136	121	667
Outros	520	362	1.178	1.069	547	752	480	1.535	1.420	850	1.022
Total	27.360	27.441	17.120	16.736	22.747	24.801	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.

Consumo Aparente por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.823	2.273	863	1.097	1.561	1.963	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251
SC	725	958	600	529,5	626	903	348	610	914	1.147	870
PR	3.798	3.431	1.732	1.637,8	2.549	2.515	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536
SP	3.843	3.016	3.354	4.101,3	4.238	3.322	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691
MG	2.922	2.375	2.258	3.336,7	2.964	3.021	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195
MS	1.593	1.620	897	690,0	1.453	1.931	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885
MT	5.433	7.057	2.927	1.693,2	3.325	3.858	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684
GO	3.036	3.000	1.948	1.625,0	2.063	2.908	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625
TO	331	800	537	396,0	374	489	470	390	600	1.100	1.408
MA	500	500	85	200,0	235	ND	ND	340	ND	ND	583
ES	229	160	148	ND	197	200	237	167	191	238	ND
BA	477	606	268	295,0	633	791	988	886	873	ND	854
AL	100	98	ND	20,0	74	ND	ND	ND	ND	ND	ND
PE	132	90	160	160,0	115	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	520	338	1.210	1.069	1.756	2.072	904	1.738	3.201	4.118	2.889
Total	26.463	26.320	16.987	16.849,8	22.161	23.972	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.



4.5 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

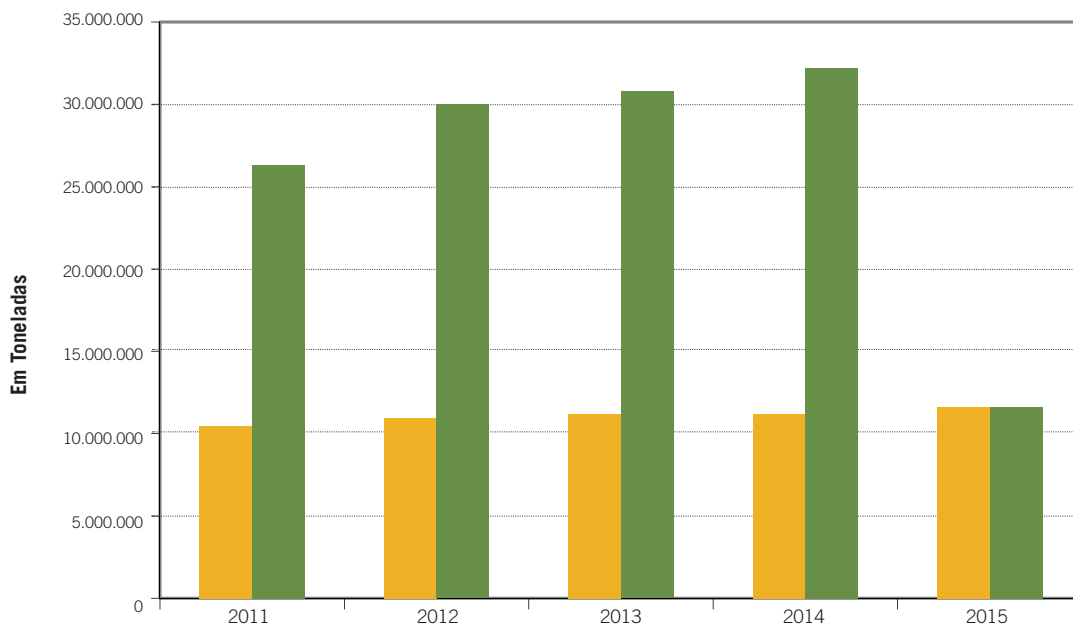
(Em tonelada)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.141
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.326
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	
Jun	11.108.583	11.728.757	12.150.032	12.958.850	11.712.027
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	11.712.027

Fonte: ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas - Comitê de Estatística
Nota: Dados alterados pela ANDA

FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR

JUN TOTAL ANUAL



Fonte: ANDA

4.6 - Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

(E em unidades)

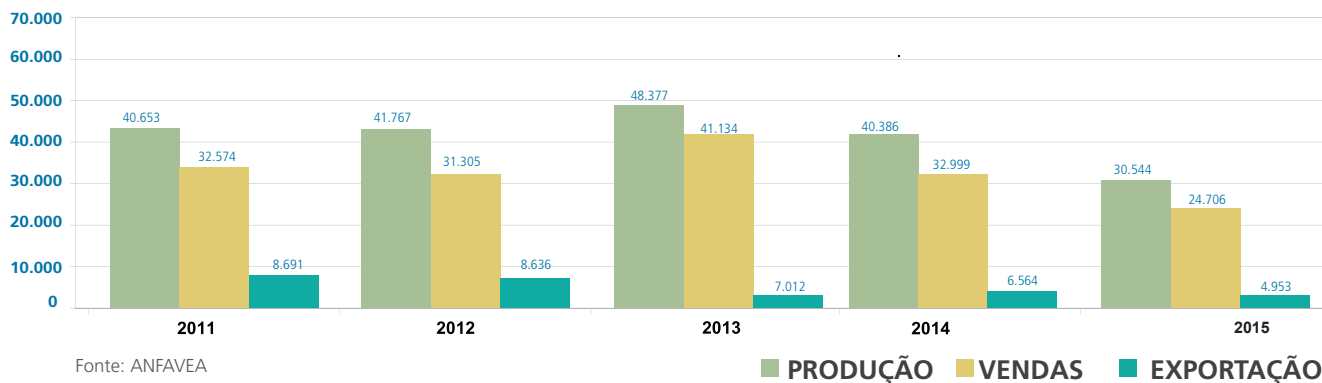
PERÍODO	PRODUÇÃO					VENDA										TOTAL				
						INTERNA					EXPORTAÇÃO									
						Total	%				Total	%								
(a)	(a/c)				(b)	(b/c)				(c)										
TOTAL ANUAL'																				
2011	81.902					65.304	78,0				18.373	22,0				83.677				
2012	83.710					69.424	80,4				16.951	19,6				86.375				
2013	100.400					82.992	84,1				15.642	15,9				98.634				
2014	40.386					32.999	186,9				6.564	37,2				17.660				
2015	30.544					24.706					4.953					16.397				
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					16.397				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
Jan	5.310	6.778	6.133	5.195	4.608	4.021	4.417	5.399	3.772	3.345	1.244	1.523	817	557	552	5.265	5.940	6.216	4.329	3.897
Fev	6.974	6.876	7.743	7.694	4.863	5.198	4.895	6.208	5.601	3.693	1.407	1.406	986	1.042	828	6.605	6.301	7.194	6.643	4.521
Mar	7.523	7.882	8.555	6.984	5.912	5.902	5.296	7.323	5.527	4.837	1.521	1.842	1.148	1.161	689	7.423	7.138	8.471	6.688	5.526
Abr	6.923	7.095	9.096	7.057	5.650	5.746	5.458	7.361	6.066	4.259	1.309	1.465	1.561	1.167	941	7.055	6.923	8.922	7.233	5.200
Mai	7.216	6.788	8.518	7.623	5.813	6.075	5.494	7.478	6.153	4.143	1.669	1.178	1.282	1.427	942	7.744	6.672	8.760	7.580	5.085
Jun	6.707	6.348	8.332	5.833	3.698	5.632	5.745	7.365	5.880	4.429	1.541	1.222	1.218	1.210	1.001	7.173	6.967	8.583	7.090	5.430
Jul	6.673	7.560	9.523	8.803		5.609	6.234	7.610	6.375		1.654	1.251	1.355	1.311		7.263	7.485	8.965	7.686	
Ago	7.857	7.538	9.148	8.059		5.928	6.488	7.802	6.465		1.576	1.140	1.512	1.330		7.504	7.628	9.314	7.795	
Set	6.966	6.485	8.776	7.208		5.924	6.309	7.380	6.611		1.677	1.138	1.613	1.380		7.601	7.447	8.993	7.991	
Out	7.496	7.722	9.907	7.926		6.376	7.498	7.284	6.655		1.731	1.480	1.655	1.303		8.107	8.978	8.939	7.958	
Nov	6.750	6.858	8.186	6.198		4.854	5.861	6.004	5.260		1.434	1.783	1.320	1.052		6.288	7.644	7.324	6.312	
Dez	5.507	5.780	6.483	3.834		4.039	5.729	5.778	4.151		1.610	1.523	1.175	800		5.649	7.252	6.953	4.951	
Jan a Jun	40.653	41.767	48.377	40.386	30.544	32.574	31.305	41.134	32.999	24.706	8.691	8.636	7.012	6.564	4.953	19.293	19.379	21.881	17.660	16.397

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: (1) Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeiras

Nota: Valores revisados pela ANFAVEA.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS COMPARATIVO DE JANEIRO A JUNHO



4.7 - Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2012 para 2013	
	2012 (c)	2013 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	2.727	3.019	292	11%
Algodão em pluma	6.219	5.727	-492	-8%
Alho	573	656	83	14%
Amendoim	388	395	7	2%
Arroz	6.818	7.878	1.060	16%
Aveia	120	152	33	27%
Banana	4.986	6.058	1.072	22%
Batata	2.113	4.454	2.341	111%
Cacau	1.174	1.285	111	9%
Café	17.562	12.979	-4.582	-26%
Cana de açúcar	38.835	39.934	1.099	3%
Canola	59	65	6	10%
Castanha de caju	113	176	63	55%
Cebola	1.182	1.356	173	15%
Centeio	1	2	0	24%
Cera de carnaúba	168	153	-14	-9%
Cevada	162	163	2	1%
Coco	897	1.299	401	45%
Feijão	6.566	7.486	920	14%
Fumo	4.259	4.794	535	13%
Girassol	92	93	0	0%
Juta/Malva	21	17	-4	-17%
Laranja	2.871	3.023	152	5%
Maçã	2.325	2.683	358	15%
Mamona	41	29	-12	-28%
Mandioca	6.861	11.430	4.568	67%
Manga	891	1.012	121	14%
Milho	27.767	28.068	301	1%
Sisal	97	207	110	113%
Soja	61.215	72.204	10.989	18%
Sorgo	641	516	-125	-20%
Tomate	5.685	7.179	1.495	26%
Trigo	2.792	2.882	90	3%
Triticale	39	57	19	49%
Uva	2.487	2.098	-389	-16%
Total Agrícola	208.749	229.532	20.783	10%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	51.812	61.896	10.084	19%
Carne de frango	38.940	42.853	3.913	10%
Carne de suínos	14.322	15.911	1.589	11%
Leite	27.056	33.635	6.579	24%
Ovos	6.742	8.524	1.782	26%
Total Pecuária	138.872	162.818	23.947	17%
Total da Receita Bruta Anual	347.621	392.350	44.729	13%

Fonte: Conab
Legenda: (1) valores preliminares

5

INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO





5.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO	2015 JANEIRO A JUNHO
Produtos (t)	16.791	6.368	3.200
Instituições Atendidas (unid)	448	209	90
Municípios Atendidos (unid)	221	143	58
Unidades da Federação Atendidas (unid)	24	24	27

Fonte: Conab

Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO (1)
Produtos (t)	1.173
Instituições Atendidas (unid)	21
Municípios Atendidos (unid)	15
Unidades da Federação Atendidas (unid)	9

Fonte: Conab

Legenda: (1) Operações encerradas em Dezembro/2013.

Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO	2015 JANEIRO A ABRIL
Argélia	2.170	-	-
Bangladesh	895	-	-
Bolívia	300	-	-
Burundi	2.000	-	-
Cisjordânia – UNRWA	-	452	-
Congo	524	-	-
El Salvador	1.005	-	-
Equador	578	-	-
Etiópia	1.513	-	-
Gaza – UNRWA	-	7.071	-
Guatemala	5.056	-	3.994
Guiné	-	-	902
Honduras	7.596	-	-
Libéria	-	-	902
Madagascar	1.000	-	-
Nicarágua	1.694	600	-
Refugiados Palestinos no Líbano	-	795	-
Refugiados Palestinos na Síria	-	2.451	-
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	731	-
República Centro Africana	-	-	250
São Thomé e Príncipe	180	-	-
Serra Leoa	-	-	902
Somália	1.575	-	-
Uganda	118	-	-
Zimbábue	64	-	-
TOTAL	26.268	12.100	6.950

Fonte: Conab

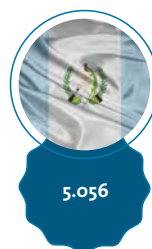
Em toneladas

JANEIRO A DEZEMBRO 2013

(em toneladas)



Honduras



Guatemala



Argélia



Burundi

JANEIRO A DEZEMBRO 2014

(em toneladas)



Gaza



Síria



Líbano



Jordânia

JANEIRO A JUNHO 2015

(em toneladas)



Guatemala



Guiné



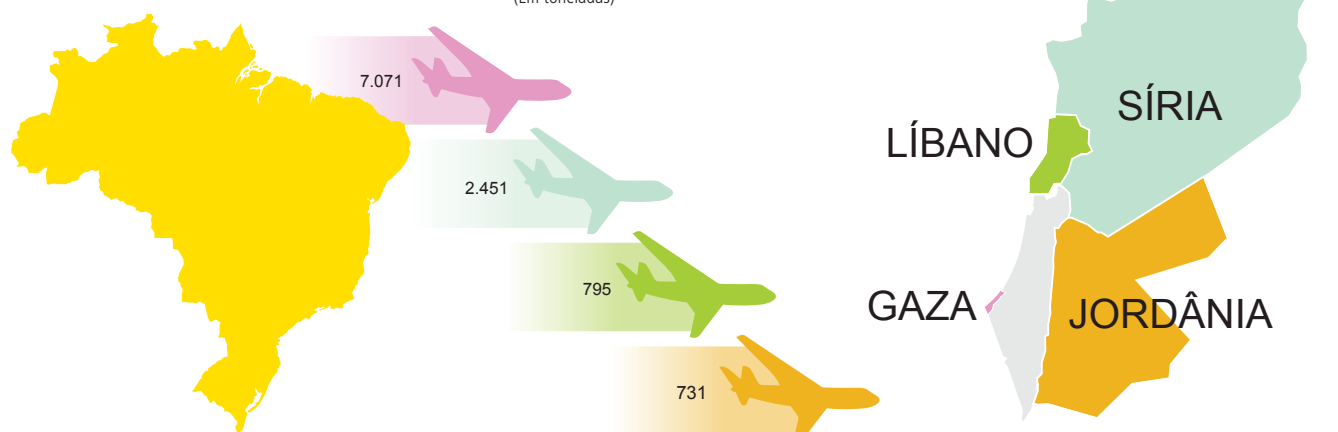
Libéria



Serra Leoa

AJUDA HUMANITÁRIA AOS REFUGIADOS PALESTINOS - 2014

(Em toneladas)





5.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A ABRIL		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0	34	1	-
Ceará	28	1	1	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1	20	-	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0	95	5	-
Pernambuco	142	1	4	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

Em toneladas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2013 JANEIRO A DEZEMBRO		2014 JANEIRO A DEZEMBRO		2015 JANEIRO A JUNHO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	692	15.747	580	12.969	312	7.065
Quilombolas	219	5.264	253	5.497	87	1.906
Terreiros	92	2.121	92	2.026	31	718
Atingidos por Barragens	118	2.887	101	2.335	42	1.017
Indígenas	354	8.669	310	7.002	162	3.403
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	55	1.222	17	354	14	291
Vítimas de Calamidades	45	1.100	29	653	32	683
Outras Comunidades Tradicionais	52	2.476	106	3.145	26	1.072
Total	1.627	39.486	1.488	33.981	706	16.155
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	387		353		309	

Fonte: Conab



5.3 - Aquisições do Governo Federal

AGF

Junho 2015

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
BA	3.500
PB	52.000
SC	63.000
TOTAL	118.500

Fonte: Conab

Nota: Não foram registradas operações de aquisição de itens agrícolas via Política de Garantia de Preços Mínimos.

Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Dezembro 2014

(em kg)

UF	MILHO
MT	3.645.000
TOTAL	3.645.000

Fonte: Conab

Aquisições da Agricultura Familiar

Acumulado Janeiro a Junho 2015

(em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FEIJÃO CORES	LEITE	OUTROS
AL	105.000	-	-	-	-
PI	-	-	-	-	80.000
PR	-	-	-	-	1.000
RS	-	67.764	62.373	615.861	24.270
SC	-	-	-	1.509.162	-
SE	-	-	-	-	320.000
TOTAL	105.000	67.764	62.373	2.125.023	425.270

Fonte: Conab



5.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Agricultura Familiar

Posição de 01/07/2015

(Em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FARINHA DE MANDIOCA	FEIJÃO CORES	LEITE	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	-	-	-	-	1.113
AL	139.007	-	822	-	67.290	-	-	1.895
AM	-	-	-	-	2.602	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	120.807	-	-	26.169
CE	-	-	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	-	38.310	-
ES	-	-	-	-	2.026	-	-	-
GO	-	-	-	-	-	767.806	-	-
MA	-	-	-	-	27.988	-	-	43.977
MG	22.584	-	-	-	562	-	-	-
MS	-	-	-	-	628	-	-	4.319
MT	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	-	-	-	-	-	-	-	-
PB	-	-	-	-	2.460	-	-	-
PE	-	-	-	-	-	-	-	-
PI	-	-	-	-	828	-	1.878	-
PR	-	-	-	51.703	-	-	3.025	20.094
RJ	-	-	-	-	18.368	-	-	-
RN	-	-	-	-	4.410	-	-	-
RO	-	-	-	-	23.596	-	-	29.084
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	25.137	-	-	422.084	-	14.995	2.970
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
SE	-	-	-	-	47.042	-	1.915.320	2.941
SP	-	-	-	-	30.441	-	-	-
TO	-	-	-	-	-	-	56.103	6.155
TOTAL	161.591	25.137	822	51.703	771.132	767.806	2.029.631	138.717

Fonte: Conab

Legenda: (1) OUTROS ITENS: NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, EMBALAGENS, ENTRE OUTROS ITENS.

Aquisições do Governo Federal - AGF

Posição: 01/07/2015

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO CORES	MILHO	TRIGO	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	-	-	-	-	5.759
AL	-	-	-	-	-	-	-	48.653
AM	-	-	-	-	-	-	-	100.000
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	264	152.824	-	63.506
CE	-	-	-	-	-	993.992	-	31.387
DF	-	-	-	-	-	-	-	40.000
ES	-	-	129.504	-	-	-	-	4.689
GO	27.249	-	-	-	11.237.294	6.446.902	-	53.497
MA	-	-	-	-	-	112.511	-	73.977
MG	-	-	-	-	2.830.943	142.125	-	33.160
MS	-	-	-	-	3.074.591	17.198.613	-	16.776
MT	-	-	-	-	-	267.621.902	-	78.601
PA	-	-	-	-	-	-	-	52.078
PB	-	-	-	-	-	-	-	135.854
PE	-	-	-	-	-	132.480	-	25.416
PI	-	-	-	-	-	523.911	-	71.816
PR	-	-	-	-	19.987.484	-	15.000.000	-
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	-	-	75.646
RO	-	-	-	-	-	-	-	33.454
RR	-	-	-	-	-	-	-	114.443
RS	-	52.212.655	-	-	-	3.705.737	-	93.533
SC	-	-	-	-	3.324.321	16.024.680	-	35.435
SE	-	-	-	-	-	-	-	11.484
SP	-	-	238.659	-	3.569.748	1.631.992	-	12.200
TO	-	-	-	281.311	-	-	-	15.874
TOTAL	27.249	52.212.655	368.163	281.311	44.024.645	314.687.669	15.000.000	1.227.238

Fonte: Conab



Contrato de Opção

Posição: 01/07/2015

(produtos em kg)

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	182.504	7.763
AL	-	-	-	8.188
AM	-	-	-	2.282
AP	-	-	-	26.126
BA	-	635.250	1.070.832	7.665
CE	-	-	624.682	121.434
DF	-	-	-	102.820
ES	-	96.800	-	114.997
GO	-	96.360	7.530.662	12.560
MA	-	-	74.003	-
MG	-	81.074.926	2.501.441	145.156
MS	-	-	79.101	-
MT	-	-	1.188.755.520	13.315
PA	-	-	-	-
PB	-	-	1.634.017	42.533
PE	-	-	980.558	71.365
PI	-	-	1.240.382	48.865
PR	-	1.791.949	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	588.779	83.508
RO	-	-	871.335	9.970
RR	-	-	388.730	27.476
RS	75.731.535	-	20.733.018	23.167
SC	-	-	22.792.527	-
SE	-	-	-	16.811
SP	-	10.470.769	7.725.130	-
TO	-	-	-	1.548
TOTAL	75.731.535	94.166.054	1.257.773.221	887.549

Fonte: Conab

5.5 - Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

Café Beneficiado

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 13		Estoques Finais em 31/03/2014	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86
São Paulo	4.010	-	1.513,74	124,93
Paraná	1.650	-	438,30	58,45
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87
Total UF	38.286	10.866	14.163,17	1.054,41
Total Brasil	49.152		15.218	

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Posição em 28/02/2014			
	Beneficiado (1)	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) (2)	Em casca (3)	Total base casca (2+3)
RS	78,37	115,20	370,74	485,94
SC	0,42	0,61	9,53	10,15
Total Brasil	78,78	115,81	380,28	496,08

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab



5.6 - Programa de Vendas em Balcão

Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A JUNHO		Nº de clientes
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	767	385	308	357	179	608	43	23	63
AL	38.880	12.702	6.277	8.786	2.840	6.082	1.488	803	443
AM	4.633	2.237	651	3.125	1.494	2.445	1.382	664	557
AP	-	-	-	232	127	53	-	-	-
BA	106.584	34.330	41.936	18.647	6.306	17.598	3.664	1.765	1.577
CE	104.930	33.539	37.886	51.904	18.269	57.605	22.109	12.395	15.235
DF	5.451	2.123	678	1.326	577	1.769	907	401	479
ES	21.662	7.367	5.817	15.204	5.765	12.577	1.460	804	832
GO	14.680	5.480	1.373	12.660	4.559	5.076	6.581	2.387	1.133
MA	11.304	3.999	1.631	7.709	2.909	5.173	915	422	336
MG	31.359	11.629	6.607	6.629	2.857	4.029	1.677	895	475
PA	1.574	696	92	190	84	54	288	127	24
PB	86.248	27.682	19.475	28.731	9.714	30.500	4.837	2.918	2.729
PE	59.266	18.888	21.576	18.134	6.086	17.559	2.332	1.338	754
PI	72.338	22.987	31.971	33.303	11.174	48.621	8.943	4.931	6.356
PR	17	5	1	-	-	-	-	-	-
RN	85.028	27.695	20.093	32.717	11.339	41.794	4.561	2.888	3.200
RO	2.139	941	716	1.716	716	2.641	761	392	474
RR	3.064	1.736	978	2.021	1.128	2.735	378	245	398
RS	33.663	14.182	1.948	20.323	8.087	5.524	11.978	4.656	1.222
SC	15.647	6.858	1.454	13.314	5.436	2.136	3.986	1.638	482
SE	19.237	6.225	5.333	3.659	1.286	3.116	96	44	42
SP	81	32	1	-	-	-	-	-	-
TO	990	513	555	336	135	391	-	-	-
TOTAL	719.542	242.231	207.357	281.023	101.067	268.086	78.386	39.736	36.811

Fonte: Conab



PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO – PROHORT

O acompanhamento do preço médio de junho de 2015 das principais frutas e hortaliças comercializadas nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) é realizado pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab. Dentre os mercados atacadistas, foram considerados para o estudo os entrepostos localizados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Paraná. Este mês trazemos a Ceasa Campinas nas análises de tais produtos, para ampliarmos cada vez mais os estudos na região sudeste.

Análise de Frutas

Na análise das 5 principais frutas comercializadas nas Centrais de Abastecimento do país (banana, laranja, maçã, mamão e melancia), o preço da banana não teve comportamento uniforme, aumentando no mercado da Grande Vitória - ES (3,11%) e da Grande São Paulo - SP (5,36%) e apresentando movimento inverso, de queda, para o mercado do Rio de Janeiro - RJ (7,36%), Campinas - SP (14,38%) e Curitiba - PR (13,42%). O preço no principal entreposto de Minas Gerais, Grande BH, ficou estabilizado. A diminuição do preço no mercado do Rio de Janeiro foi provocada, principalmente, pelo aumento (6,38%) na oferta de banana tipo prata. O aumento do volume dessa variedade influenciou o movimento de baixa de preços, uma vez que essa variedade participa com, aproximadamente, 82% do volume total da fruta neste mercado.

Por sua vez, o preço da laranja diminuiu em todos os mercados analisados registrando queda de 11,03% em Belo Horizonte - MG, 7,38% em Campinas - SP, 6,49% em Vitória - ES, 2,67% no Rio de Janeiro - RJ, 2,04% no entreposto da capital paulista e de 1,36% em Curitiba - PR. De acordo com o aumento da quantidade ofertada nos mercados do grupo citros, espera-se que a tendência de queda dos preços deva permanecer.

A maçã registrou em seus preços variação de alta em todos os mercados analisados. No mercado do Rio de Janeiro - RJ, observou-se a maior variação (19,07%), seguida dos mercados de Belo Horizonte - MG (5,42%), de Vitória - ES (4,55%), São Paulo - SP (3,11%) e com menores variações em Campinas - SP (0,56%) e Curitiba - PR (0,10%). O aumento de preço é típico para esta época do ano, considerando a sazonalidade do produto.

Para o mamão a previsão de pressão sobre os preços aconteceu em junho. A menor oferta da fruta nos mercados analisados traduziu-se em elevação substancial de preço. A comercialização do produto, considerando os mercados em conjunto, sofreu redução em torno de 20%. Só no mercado atacadista da Ceagesp houve queda de 14% e no mercado de Vitória - ES de 24% no volume comercializado. Os preços nestes mercados subiram em relação a maio 69,25% e 54,40%, respectivamente. Assistimos também aumentos significativos de preço em Belo Horizonte - MG (28,89%), Rio de Janeiro - RJ (10,29%), Campinas - SP (48,28%) e Curitiba - PR (20,27%).

Por fim, a melancia também apresentou alta de preço em todos os mercados analisados. O início da colheita no estado de Tocantins ainda não se refletiu nos preços. As altas, em ordem decrescente, no mercado da capital paulista foram de 38,24%, na Grande Curitiba - PR de 32,63%, na Grande Vitória - ES de 29,54%, em Campinas - SP 23,77%, na Grande Belo Horizonte - MG 21,15% e com menor variação positiva o mercado da capital do Rio de Janeiro - RJ com 8,42%.

Análise de Hortaliças

Em relação aos preços das 5 principais hortaliças avaliadas (alface, batata, cebola, cenoura e tomate), os itens que apresentaram maior variação de preço foram o tomate e a cenoura, ambos com queda nas cotações. A batata apresentou alta de preços em todos os mercados, enquanto a cebola não demonstrou movimento de preços uniforme.

O tomate, após ter aumento em seus preços durante todo o primeiro semestre do ano, apresentou reversão desse movimento, como antecipamos em nossa última análise esperado. Após a primeira quinzena de maio até o final de junho o preço diário da hortaliça apresentou queda constante, culminando em diminuição acentuada dos preços médios. As quedas observadas são as seguintes: Rio de Janeiro - RJ (56,89%), Vitória - ES (54,83%), Belo Horizonte - MG (40,32%), Campinas - SP (33,20%), São Paulo - SP (29,22%) e em Curitiba - PR (29,02%).

Da mesma forma, para a cenoura a queda de preço também foi acentuada. Em Campinas - SP a redução foi 42,33%, em Belo Horizonte - MG 35,02%, em Vitória - ES 26,74%, em Curitiba - PR 14,02%, São Paulo - SP 14,81% e, por fim, com menor variação o Rio de Janeiro - RJ com diminuição de 9,05%. Esta queda pode ser explicada mais pela qualidade do produto no mercado do que pelo lado da oferta. A comercialização da cenoura nos mercados atacadistas de maio para junho ficou praticamente estabilizada.

Para as outras hortaliças avaliadas podemos ainda destacar o movimento de alta do preço da batata em todos os mercados revertendo tendência de queda que perdurou, praticamente, por todo o primeiro semestre do ano, redução esta, inclusive, atípica para o período. Como se assistiu houve acúmulo de oferta nos mercados nos meses de abril e maio evidenciando-se a concentração do plantio no fim do ano passado e em janeiro deste ano. Em junho a oferta já apresentou queda nos mercados atacadistas do País, em torno de 8%.

Para a cebola, seu preço teve comportamento diverso nos mercados analisados. Aumento no mercado de Campinas - SP (15,33%), do Rio de Janeiro - RJ (8,32%), de Curitiba - PR (6,78%) e de Vitória - ES (1,95%). Estável em Belo Horizonte - MG e redução de preço em São Paulo - SP (10,45%). Neste último mercado, o de São Paulo - SP, maior do País, considerado também o maior re-expedidor deste grupo de hortaliça, as maiores entradas da cebola nacional, com patamar de preço menor, em detrimento da importada influenciaram a média do produto.

Por fim, o preço da alface também não demonstrou comportamento uniforme. O preço caiu em Belo Horizonte - MG 14,88%, Rio de Janeiro - RJ 0,54% e Campinas - SP 0,21%. Altas nos mercados de Vitória - ES 4,08%, São Paulo - SP 1,46% e a maior alta observada no mercado de Curitiba - PR de 37,08%. Tal aumento acentuado de preços neste mercado, possivelmente, deveu-se a questões climáticas.

Prohort

Newton Araújo Silva Júnior

Anibal Teixeira Fontes

Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos

Joyce Silvino Rocha Oliveira



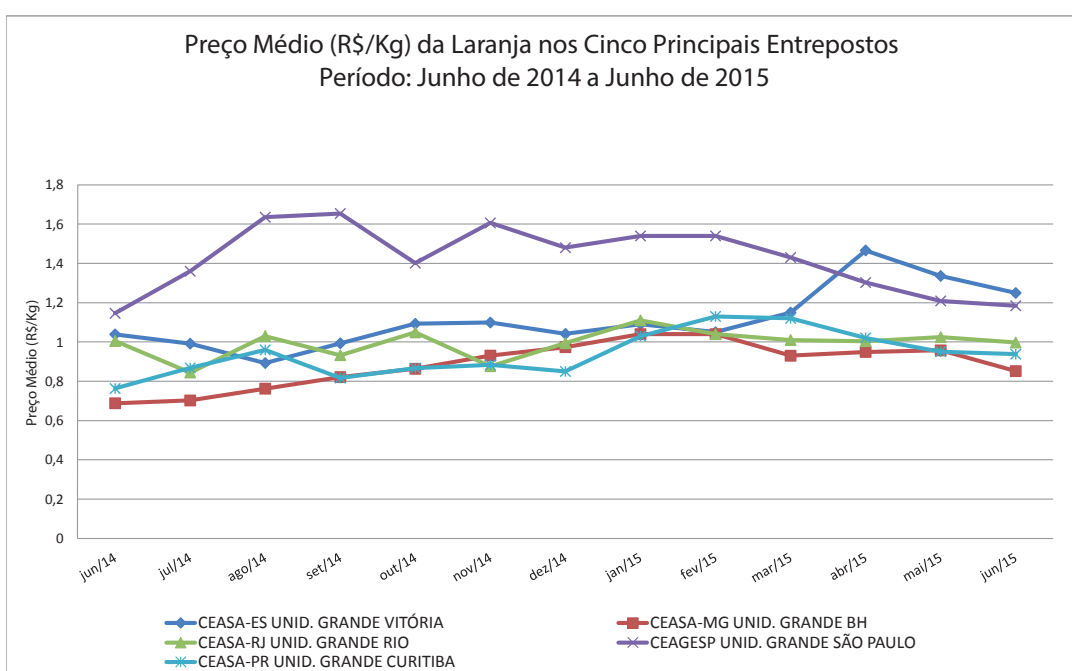
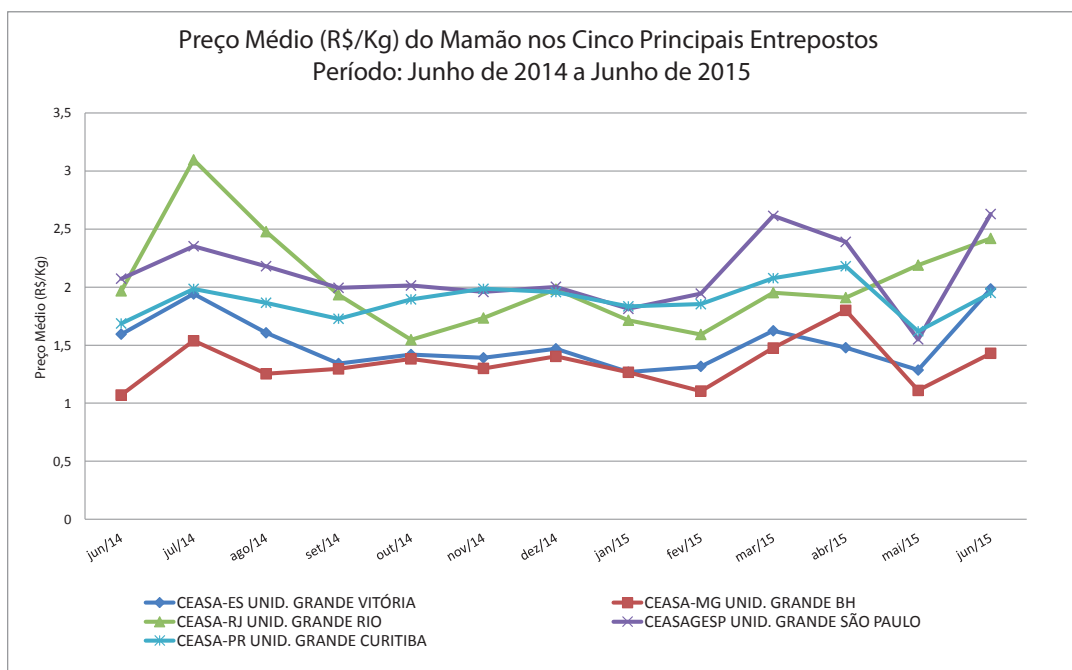
5.7 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

2015

R\$/kg

Produtos	Ceasa/ES Grande Vitória		Ceasa/Minas Grande BH		Ceasa/RJ Grande Rio		Ceagesp Grande SP		Ceasa Campinas		Ceasa/PR Grande Curitiba	
	Preço	Jun/Abr	Preço	Jun/Abr	Preço	Jun/Abr	Preço	Jun/Abr	Preço	Jun/Abr	Preço	Jun/Abr
Banana	1,53	3,11%	1,52	-0,87%	1,86	-7,36%	1,69	5,36%	1,32	-14,28%	0,93	-13,42%
Laranja	1,25	-6,49%	0,85	-11,03%	1,00	-2,67%	1,18	-2,04%	0,97	-7,38%	0,94	-1,36%
Maçã	2,44	4,55%	2,28	5,42%	2,08	19,07%	3,98	3,11%	2,51	0,56%	3,33	0,10%
Mamão	1,98	54,40%	1,43	28,89%	2,42	10,29%	2,63	69,25%	2,39	48,28%	1,95	20,27%
Melancia	1,45	29,54%	0,89	21,15%	1,32	8,42%	1,36	38,24%	1,01	23,77%	1,17	32,63%

Fonte: Conab/Prohort





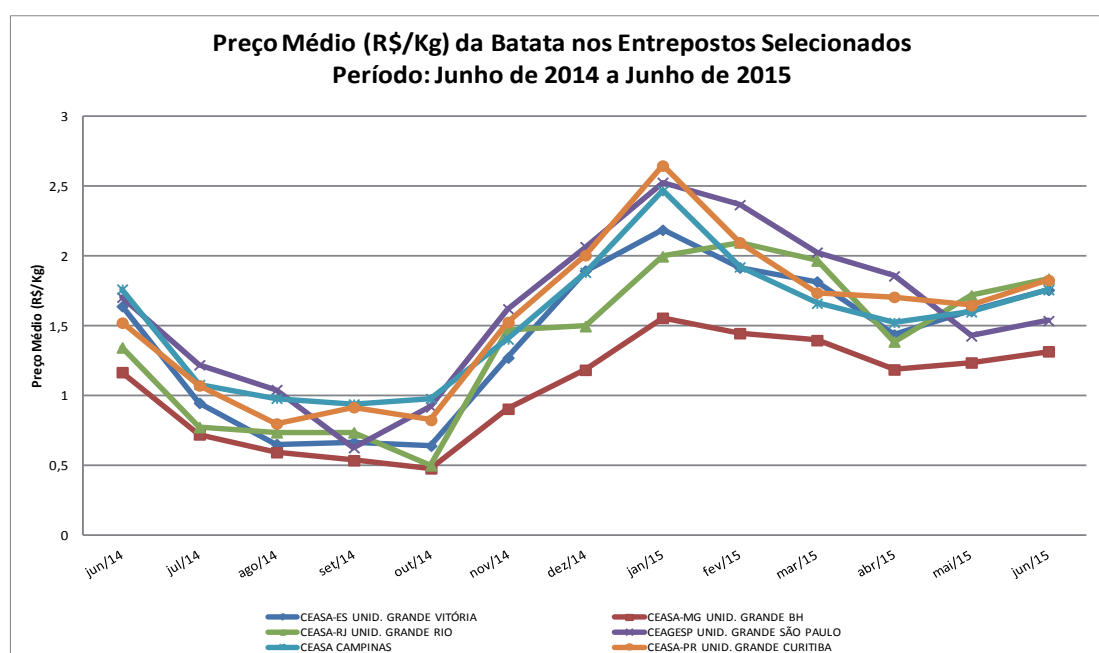
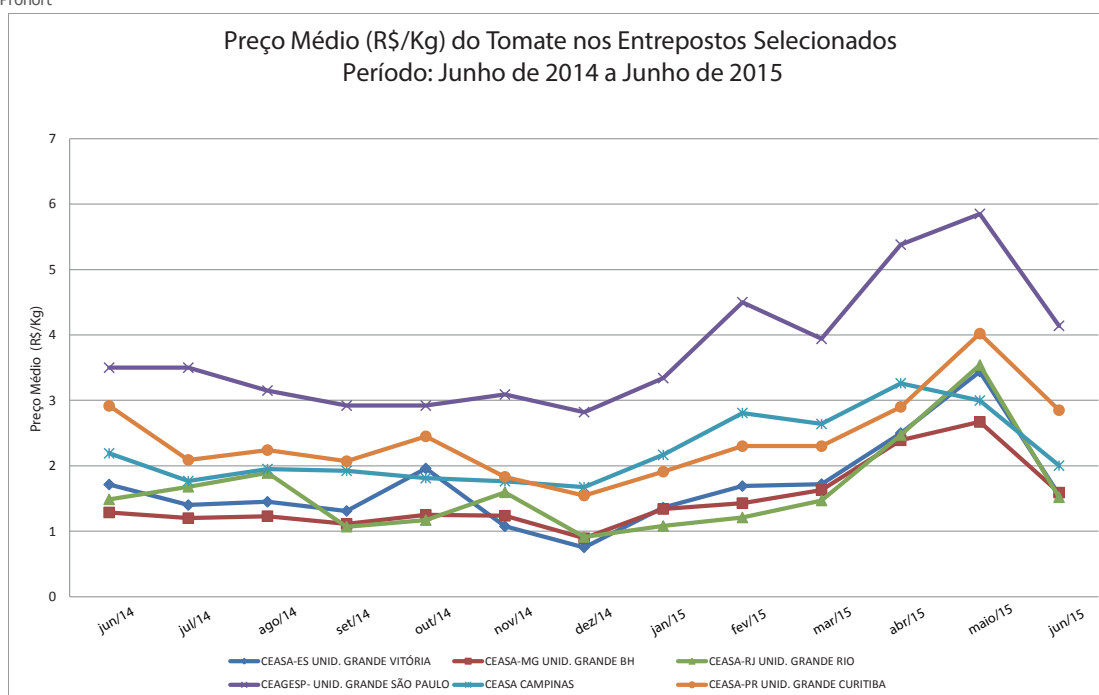
5.8 - Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

2015

R\$/kg

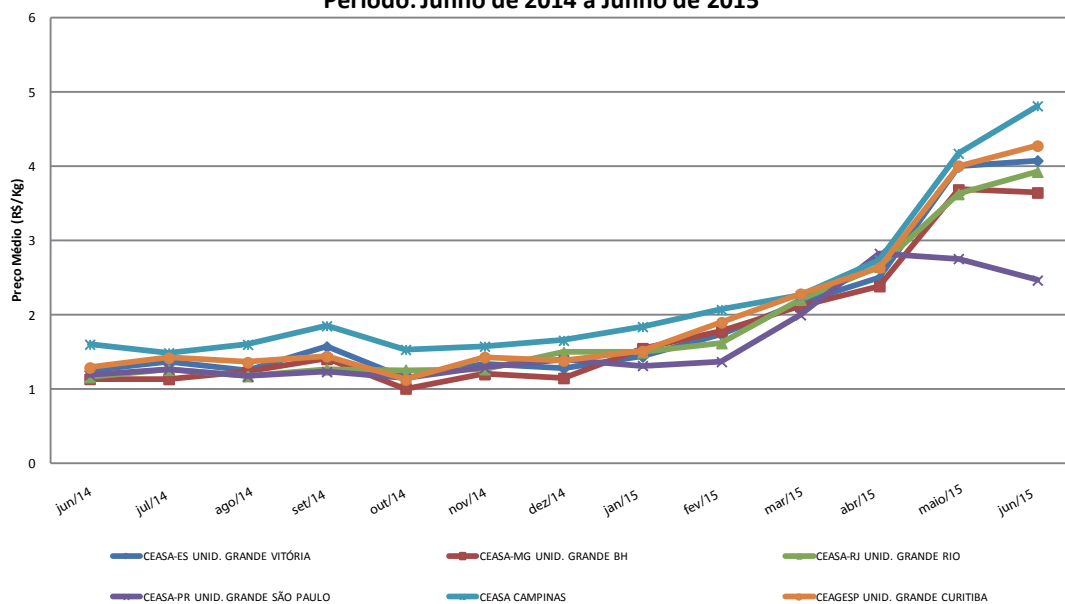
Produtos	Ceasa/ES Grande Vitória		CeasaMinas Grande BH		Ceasa/RJ Grande Rio		Ceagesp Grande SP		Ceasa Campinas		Ceasa/PR Grande Curitiba	
	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai
Alface	1,66	4,08%	3,20	-14,88%	1,17	-0,54%	1,29	1,46%	2,04	-0,21%	1,58	37,08%
Tomate	1,56	-54,83%	1,59	-40,32%	1,52	-56,89%	4,14	-29,22%	2,00	-33,20%	2,85	-29,02%
Batata	1,76	9,35%	1,32	6,57%	1,84	7,34%	1,54	7,92%	1,76	9,91%	1,83	10,93%
Cebola	4,08	1,95%	3,65	-0,95%	3,93	8,32%	2,47	-10,45%	4,82	15,33%	4,28	6,78%
Cenoura	1,67	-26,74%	1,28	-35,02%	1,38	-9,05%	1,38	-14,81%	1,23	-42,33%	1,43	-14,02%

Fonte: Conab/Prohort

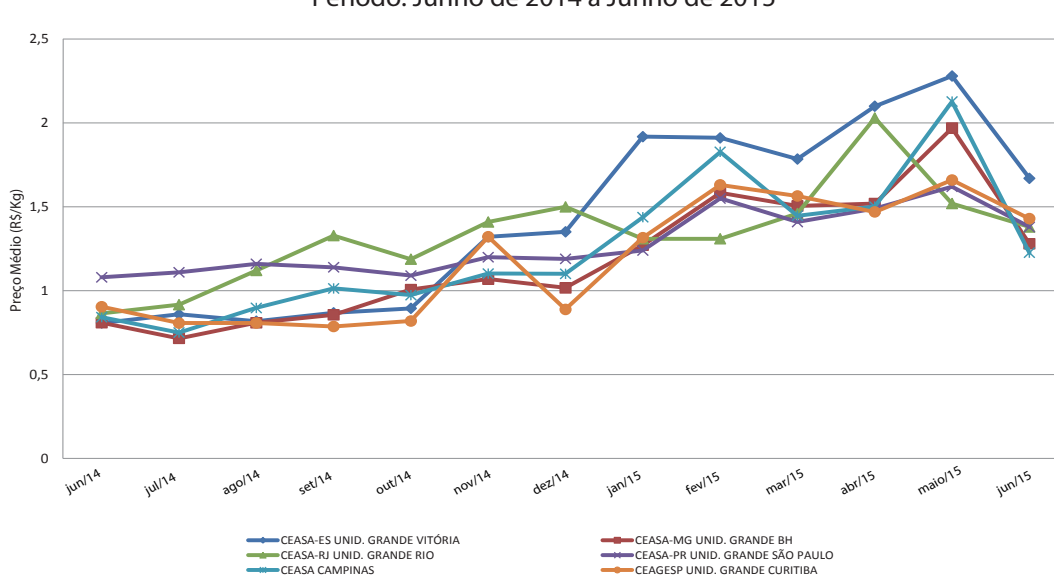




Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Entrepósitos Selecionados
Período: Junho de 2014 a Junho de 2015



Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Entrepósitos Selecionados
Período: Junho de 2014 a Junho de 2015



6

QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR





O MERCADO BRASILEIRO DE CARNES

Embora a Conab não opere com o mercado de carnes (bovina, suína e de frango), ela acompanha este mercado, sob a ótica da oferta e da demanda, em razão da demanda pelo principal insumo para este produto: a ração à base de milho e farelo de soja.

O milho participa com cerca de 70% na composição da ração e o farelo de soja com aproximadamente 20%. Como cerca de 70% da produção de milho tem como destinação a alimentação animal, faz-se necessário o acompanhamento desse mercado, haja vista que o milho e a soja são produtos muito importantes na pauta da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM. Daí a necessidade desse acompanhamento, uma vez que qualquer contratempo no abastecimento desses produtos, tem como consequência imediata o clamor dos produtores junto ao Governo para regularização da oferta.

Os produtores de carne de frango e carne suína são os maiores consumidores de milho e farelo de soja, com uma participação mais modesta para a carne bovina.

Carnes são produtos muito importantes na Balança Comercial Brasileira. O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango e bovina e o quarto maior exportador de carne suína.

Por outro lado, o Brasil é também um importante mercado consumidor de carnes: é o segundo maior consumidor mundial de carne bovina, o quarto de carne de frango e o quinto de carne suína.

Em 2014 a receita obtida com a exportação destas carnes atingiram cerca de US\$ 16,6 bilhões de dólares, sendo US\$ 7,1 bilhões oriundos da carne bovina, US\$ 7,9 bilhões da carne de frango e US\$ 1,6 bilhões da carne suína.

Carnes são o quinto item mais importante nas exportações brasileiras, perdendo em receita somente para o complexo soja, minérios, petróleo e combustíveis, e material de transportes, segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.

Wander Fernandes de Sousa – Analista de Planejamento

Gerência de Oleaginosas e Produtos Pecuários - GEOLE

6.1 - Suprimento de Carnes

1 - Avicultura de Corte

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.986,7	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.350,8
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.312,3	12.863,2	12.645,1	12.281,1	12.875,7	13.133,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.819,7	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.095,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.492,6	8.920,6	8.727,5	8.389,4	8.880,5	9.038,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,4	45,2	43,8	41,7	43,8	44,2

Notas: 1) O **alojamento**, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;

2) **Produção**. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;

3) **Exportação**. Fonte: SECEX; .

4) **População**. Fonte: IBGE

2 - Bovinos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	209.541,1	212.815,3	211.279,1	211.764,3	213.138,6	215.270,0
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.782,5	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.160,3	9.206,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	40,8	44,8	60,1	57,1	76,8	80,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.701,5	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	2.098,7
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.121,8	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.179,6	7.188,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	36,4	35,5	35,8	38,1	35,4	35,2

Notas: 1) **Rebanho**. Fonte: IBGE e mercado ;

2) **Exportação e Importação**. Fonte: SECEX;

3) **População**. Fonte: IBGE

3 - Suínos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	38.956,8	39.307,3	38.795,9	36.743,6	36.438,1	36.620,3
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.237,5	3.397,8	3.488,4	3.428,6	3.462,9	3.480,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	9,6	11,0	13,3	12,2	15,4	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	557,1	534,6	590,4	528,3	504,8	514,9
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.690,0	2.874,2	2.911,2	2.912,5	2.973,5	2.981,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	13,8	14,6	14,6	14,5	14,7	14,6

Notas: 1) **Rebanho**. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;

2) **Exportação e Importação**. Fonte: SECEX;

3) **População**. Fonte: IBGE;

4) **Produção de carne**. Fonte: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

Legenda: (*) Estimativa da Conab.



6.2 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2009/10	13,5	22,5	8,1	44,1	26,0	7,8	10,3
2010/11	10,3	25,6	8,0	43,9	25,2	7,7	11,0
2011/12	11,0	27,8	9,9	48,7	22,6	10,0	16,1
2012/13	16,1	26,9	10,1	53,1	23,3	10,1	19,7
2013/14	19,7	26,2	8,7	54,7	23,6	8,7	22,3
2014/15(*)	22,3	25,9	7,4	55,6	24,3	7,4	23,9
2015/16(**)	23,9	24,2	7,4	55,5	25,1	7,4	23,1
ARROZ							
2009/10	92,6	440,6	28,2	561,4	435,2	31,3	94,9
2010/11	94,9	450,6	33,0	578,5	443,3	35,1	100,1
2011/12	100,1	467,7	35,4	603,2	456,4	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,7	36,6	616,2	466,2	39,3	110,6
2013/14	110,6	478,2	38,4	627,2	478,1	41,7	107,3
2014/15(*)	107,3	476,1	41,0	624,4	482,1	43,6	98,7
2015/16(**)	98,7	481,7	39,6	620,0	486,0	42,5	91,4
MILHO							
2009/10	145,4	824,8	89,9	1.060,1	819,3	96,6	144,1
2010/11	144,1	835,5	92,6	1.072,3	853,3	91,3	127,7
2011/12	127,7	888,2	100,1	1.116,0	866,7	116,9	132,4
2012/13	132,4	869,1	99,8	1.101,2	869,1	95,1	137,0
2013/14	137,0	990,6	123,8	1.251,4	945,8	131,1	174,5
2014/15(*)	174,5	999,4	115,6	1.289,6	970,8	121,8	197,0
2015/16(**)	197,0	989,3	118,7	1.305,0	987,7	122,2	195,2
SOJA EM GRÃOS							
2009/10	43,1	260,6	86,8	390,5	238,4	91,4	60,6
2010/11	60,6	264,3	88,8	413,7	251,2	91,7	70,8
2011/12	70,8	240,4	93,5	404,7	258,5	92,2	54,0
2012/13	54,0	268,8	95,9	418,8	262,0	100,5	56,3
2013/14	56,3	283,3	111,3	450,8	275,1	112,9	62,7
2014/15(*)	62,7	318,3	114,6	495,6	294,0	117,9	83,7
2015/16(**)	83,7	317,6	119,7	521,0	305,6	122,2	93,2
FARELO DE SOJA							
2009/10	4,9	165,3	53,5	223,6	161,4	55,6	6,6
2010/11	6,6	174,4	56,9	238,0	171,0	58,5	8,4
2011/12	8,4	180,5	57,0	245,9	177,7	58,3	9,9
2012/13	9,9	181,3	53,8	245,0	177,4	57,9	9,7
2013/14	9,7	189,5	57,9	257,1	186,2	60,0	10,9
2014/15(*)	10,9	202,6	60,7	274,3	197,8	63,7	12,8
2015/16(**)	12,8	211,0	63,8	287,5	208,0	67,0	12,5
ÓLEO DE SOJA							
2009/10	3,4	38,9	8,7	51,0	38,2	9,2	3,6
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,5	40,7	9,6	4,1
2011/12	4,1	42,7	8,0	54,8	42,2	8,5	4,2
2012/13	4,2	43,1	8,5	55,7	42,6	9,4	3,8
2013/14	3,8	45,0	9,4	58,1	45,4	9,4	3,4
2014/15(*)	3,4	47,8	9,5	60,8	47,3	10,0	3,4
2015/16(**)	3,4	50,0	10,2	63,6	49,2	10,8	3,6
TRIGO							
2009/10	169,1	687,0	133,6	989,7	649,5	137,0	203,2
2010/11	203,2	649,9	132,0	985,1	653,2	132,7	199,1
2011/12	199,1	696,1	150,0	1.045,2	689,4	158,2	197,6
2012/13	197,6	658,5	145,4	1.001,5	687,3	137,3	176,9
2013/14	176,9	716,8	158,2	1.051,9	696,0	165,9	190,0
2014/15(*)	190,0	726,3	160,0	1.076,3	712,1	163,9	200,4
2015/16(**)	200,4	721,6	155,1	1.077,1	716,3	158,4	202,4

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

(*) Estimativa

(**) Projeção

Junho/15

6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(E em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2009/10	1,3	2,7	0,0	4,0	0,8	2,6	0,6
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15(*)	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,3	0,9
2015/16(**)	0,9	3,2	0,0	4,1	0,8	2,4	0,9
ARROZ							
2009/10	1,0	7,1	0,6	8,8	4,0	3,5	1,2
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15(*)	1,1	7,1	0,8	8,9	4,1	3,3	1,5
2015/16(**)	1,5	6,6	0,8	8,9	4,1	3,5	1,2
AVEIA							
2009/10	1,2	1,3	1,6	4,1	2,9	0,0	1,2
2010/11	1,2	1,2	1,5	3,9	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,4	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,6
2013/14	0,6	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15(*)	0,4	1,0	1,9	3,3	2,6	0,0	0,7
2015/16(**)	0,7	1,2	1,6	3,5	2,7	0,0	0,8
CEVADA							
2009/10	1,9	4,9	0,4	7,2	4,6	0,1	2,5
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15(*)	1,8	3,8	0,5	6,1	4,1	0,3	1,7
2015/16(**)	1,7	4,5	0,5	6,8	4,7	0,2	1,8
MILHO							
2009/10	42,5	331,9	0,2	374,6	281,0	50,3	43,4
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	277,9	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,7	31,3
2014/15(*)	31,3	361,1	0,6	393,0	300,9	47,0	45,1
2015/16(**)	45,1	343,7	0,6	389,4	301,3	47,6	40,5
SOJA EM GRÃOS							
2009/10	3,8	91,5	0,4	95,6	50,7	40,8	4,1
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,8	35,8	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	49,8	44,8	2,5
2014/15(*)	2,5	108,0	0,8	111,4	54,7	49,7	7,0
2015/16(**)	7,0	105,7	0,8	113,5	53,6	48,3	11,6
FARELO DE SOJA							
2009/10	0,2	37,8	0,1	38,2	27,8	10,1	0,3
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15(*)	0,2	39,7	0,3	40,2	28,6	11,4	0,3
2015/16(**)	0,3	39,7	0,3	40,2	29,3	10,7	0,3
ÓLEO DE SOJA							
2009/10	1,3	8,9	0,0	10,2	7,2	1,5	1,5
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,6	1,5	1,1
2011/12	1,1	9,0	0,1	10,1	8,3	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,2	8,5	1,0	0,8
2013/14	0,8	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15(*)	0,5	9,5	0,1	10,1	8,6	0,9	0,6
2015/16(**)	0,6	9,6	0,1	10,4	8,8	0,9	0,7
SORGO							
2009/10	1,4	9,7	0,0	11,1	5,9	4,2	1,0
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,9	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,9	0,1
2013/14	0,1	10,0	0,2	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15(*)	0,8	11,0	0,0	11,8	2,5	8,9	0,4
2015/16(**)	0,4	12,8	0,0	13,2	2,7	9,9	0,6
TRIGO							
2009/10	17,8	60,1	3,2	81,2	30,7	23,9	26,5
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,3	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,6	82,2	34,2	32,0	16,0
2014/15(*)	16,0	55,1	4,1	75,2	31,4	23,3	20,6
2015/16(**)	20,6	58,5	3,8	82,9	33,7	25,9	23,3

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

(*) Estimativa

(**) Projeção

Junho/15



6.4 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

Algodão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Jun/14		Jan-Jun/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	-	-	390	647	320	574	516	926	23	106
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	7.974	14.719	-	-
Egito	623	1.881	1.299	4.202	62	229	563	2.147	469	1.120
Estados Unidos	521	1.960	10.847	21.836	-	-	14.812	27.830	-	-
Israel	703	2.687	553	1.650	-	-	-	-	-	-
Mali	-	-	-	-	-	-	2.994	5.642	206	672
Paraguai	-	-	3.886	7.153	-	-	-	-	-	-
Outros	1.361	2.868	426	1.067	-	-	-	-	290	885
TOTAL	3.209	9.396	17.400	36.555	382	803	26.858	51.265	988	2.783

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Arroz

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Jun/14		Jan-Jun/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA										
Argentina	3.909	7.177	600	132	-	-	-	-	1.485	4.365
Paraguai	37.986	10.561	39.766	12.076	1.655	476	8.889	2.495	16.382	4.140
Uruguai	18.220	4.818	4.508	1.449	-	-	-	-	-	-
Outros	369	1.065	42	18	20	61	-	-	-	-
Soma	60.484	23.621	44.916	13.675	1.675	537	8.889	2.495	17.867	8.505
BENEFICIADO										
Argentina	277.520	125.667	235.496	118.356	19.157	9.786	71.625	37.774	19.437	10.311
Estados Unidos	153	428	190	449	-	-	65	205	639	816
Paraguai	165.350	70.265	269.039	118.262	9.625	3.928	142.505	58.310	119.385	43.512
Tailândia	549	252	376	157	-	-	40.252	16.920	200	82
Uruguai	211.632	107.112	166.478	90.714	14.086	8.012	57.619	32.728	17.155	11.139
Vietnam	19.969	9.145	19.937	9.269	-	-	18	17	-	-
Outros	3.830	4.814	6.925	6.676	337	452	1.511	2.389	21.874	11.910
Soma	679.004	317.683	698.441	343.882	43.205	22.178	313.595	148.342	178.689	77.770
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	885	196	1.137	262	315	79	497	104	-	-
Chile	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	12	2
Uruguai	-	-	8.844	2.656	1.000	296	1.424	397	-	-
Outros	-	-	0	0	-	-	-	-	-	-
Soma	885	196	9.981	2.918	1.315	375	1.921	501	17	5

Fonte: SECEX
NCM: ARROZ COM CASCA: 1006.10.10 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

Milho em Grão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Jun/14		Jan-Jun/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	5.872	8.338	56.026	34.480	3.639	6.834	2.147	3.199	914	617
Estados Unidos	198	1.410	512	4.074	761	6.759	580	5.120	271	1.444
Paraguai	824.314	161.407	827.298	113.436	768.142	102.436	267.057	39.269	172.077	20.958
Uruguai	-	-	27.499	7.743	-	-	-	-	-	-
Outros	59	74	53	99	494	1.578	451	1.495	58	114
TOTAL	830.443	171.228	911.387	159.832	773.036	117.607	270.235	49.082	173.320	23.133

Fonte: SECEX
NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

Complexo Soja

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Jun/14		Jan-Jun/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolívia	-	-	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-
Paraguai	176.938	96.585	227.692	103.417	578.640	255.819	403.791	177.034	243.190	82.692
Uruguai	75.743	49.398	28	27	-	-	-	-	-	-
Outros	15.283	7.265	5	11	75	55	-	-	1	2
Soma	267.964	153.248	282.813	127.205	578.716	255.874	403.791	177.034	243.191	82.694
FARELO										
Dinamarca	-	-	-	-	869	1.133	522	693	450	513
Estados Unidos	-	-	-	-	74	198	54	108	22	68
Paraguai	4.500	1.463	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-
Outros	519	755	877	1.259	17	61	14	52	-	-
Soma	5.019	2.217	3.877	3.115	960	1.392	590	853	500	667
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Alemanha	-	-	-	-	-	-	9	97	6	42
Argentina	-	-	4.022	4.165	11	121	-	-	-	4.491
Países Baixos	-	-	-	-	25	89	16	60	8	24
Paraguai	1.000	1.061	1.000	1.035	-	-	-	-	2.200	1.378
Suécia	-	-	-	-	6	12	6	12	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	1	5	1	6
Outros	30	129	20	102	22	60	-	-	7.022	38
Soma	1.030	1.190	5.042	5.302	65	281	31	174	9.236	5.979

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

Trigo

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Jun/14		Jan-Jun/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	5.059.945	1.369.286	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	1.071.346	359.819	2.068.914	527.750
Canadá	987	346	328.127	99.160	321.948	92.923	111.449	35.605	-	-
Estados Unidos	54.508	15.668	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	1.062.410	338.472	156.101	40.778
Paraguai	836.261	197.272	522.087	171.152	172.797	41.300	18.298	7.055	148.203	30.462
Uruguai	628.691	174.456	408.031	129.282	1.079.236	325.370	631.383	194.214	97.805	23.576
Outros	42	27	52	35	34	22	14	10	-	-
Soma	6.580.434	1.757.056	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	2.894.900	935.176	2.471.045	622.585
FARINHA										
Argentina	589.418	230.353	100.708	54.183	197.247	91.238	78.118	38.128	142.539	46.738
Paraguai	13.682	5.016	47.886	26.916	8.728	4.630	5.529	3.147	6.929	2.168
Uruguai	30.843	11.325	36.673	18.130	27.989	12.782	15.190	7.079	8.273	2.853
Outros	2.587	1.381	4.023	2.212	12.763	6.173	8.302	3.943	1.716	996
Soma	636.530	248.075	189.290	101.442	246.728	114.824	107.140	52.298	159.457	52.756

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10



6.6 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

Algodão em Pluma

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-jun/14		Jan-jun/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	695	1.131	1.228	2.647	816	1.195	-	-	362	539
Argentina	7.596	14.939	4.454	8.114	3.422	5.752	1.579	2.986	596	832
China	355.285	721.242	96.647	189.244	180.643	332.705	30.461	60.290	26.748	44.603
Indonésia	156.667	311.915	121.920	231.234	178.176	322.306	45.574	88.361	51.612	77.549
Itália	5.785	11.370	960	2.176	2.729	4.719	200	389	1.496	2.279
Japão	10.536	22.276	10.892	20.901	8.439	16.338	3.101	6.005	4.155	7.661
Portugal	4.648	7.015	6.556	9.656	5.469	8.334	-	-	586	904
Tailândia	48.693	96.628	35.100	66.439	37.237	66.242	5.523	10.883	11.978	19.078
Taiwan	36.210	72.207	37.317	70.472	33.785	61.643	7.441	14.410	11.051	16.716
Outros	426.692	845.708	257.839	505.500	297.911	537.272	47.366	91.488	138.695	209.103
Total	1.052.808	2.104.431	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	141.245	274.812	247.278	379.266

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Milho em Grão

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-jun/14		Jan-jun/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	754.355	198.266	1.132.382	249.851	726.267	136.249	158.898	31.547	179.121	33.157
Argentina	3.257	10.456	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	5	29
Chile	51	219	74.859	15.317	13	93	-	-	180	82
Coreia Rep. Sul	2.581.258	701.119	27.406	7.945	1.900.076	353.819	321.607	64.311	275.131	50.674
Espanha	385.963	107.986	3.484.884	861.481	218.159	41.078	519	88	31.581	8.614
Estados Unidos	729.388	199.535	1.039.164	299.283	3.404	4.369	2.384	2.319	2.426	6.248
Irã	2.966.923	798.968	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	1.002.441	209.975	1.152.433	216.577
Itália	29.804	8.436	80.042	19.604	28.249	5.895	28.223	5.880	-	-
Japão	3.049.382	814.677	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	135.927	26.872	172.384	31.582
Marrocos	1.003.976	262.851	982.041	218.182	683.839	129.811	372.663	73.675	37.423	6.819
Países Baixos	24.266	6.352	739.854	194.503	293.194	53.994	115.779	21.007	32.108	7.015
Paraguai	8.225	31.702	6.437	31.885	5.149	18.220	1.740	6.254	1.205	3.444
Portugal	132.563	36.959	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-
Outros	8.132.527	2.205.812	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	3.211.305	669.327	3.436.119	668.826
Total	19.801.938	5.383.338	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	5.351.485	1.111.256	5.320.115	1.033.068

Fonte: SECEX
NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90



6.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-jun/14		Jan-jun/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	2014	2015	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Alemanha	522.354	284.638	317.883	167.631	650.111	327.155	196.007	98.621	424.048	162.319
China	22.885.887	12.028.318	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	23.692.573	11.982.188	24.688.489	9.562.411
Espanha	2.155.811	1.130.224	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	1.285.077	645.972	1.367.278	526.295
França	506.775	281.400	149.691	79.619	191.904	99.921	135.063	71.432	305.066	116.856
Itália	135.621	73.644	356.106	190.682	462.157	249.689	391.357	211.130	45.996	19.147
Japão	548.339	297.346	610.599	328.959	581.066	299.754	312.890	158.502	182.177	71.704
Países Baixos	1.036.919	550.154	1.585.903	829.561	-	-	1.334.137	675.940	874.782	339.926
Outros	5.124.710	2.809.478	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	4.456.302	2.280.388	4.360.110	1.703.166
Soma	32.916.417	17.455.200	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	31.803.405	16.124.172	32.247.945	12.501.825
FARELO										
Alemanha	1.673.952	779.865	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	677.694	380.387	709.102	303.114
China	16.384	6.526	25.943	10.917	112.929	56.629	35.419	18.801	1.600	638
Dinamarca	141.715	66.827	159.597	80.863	126.409	71.863	76.674	45.414	38.448	18.289
Espanha	399.991	169.310	244.006	115.818	509.992	241.185	134.872	67.278	161.712	60.382
França	1.818.715	807.547	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	822.328	401.721	847.585	321.569
Irã, Rep.	695.224	341.348	535.476	269.973	204.840	102.098	148.590	74.041	352.031	129.425
Itália	601.139	268.869	362.104	177.157	357.518	177.916	148.539	77.987	228.574	91.464
Países Baixos	4.000.479	1.967.613	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	2.002.207	1.114.763	1.358.719	606.586
Tailândia	1.351.259	624.350	923.150	457.995	1.217.295	605.928	471.471	248.971	607.617	236.651
Outros	3.590.184	38.448	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	2.049.441	1.069.486	3.031.090	1.207.067
Soma	14.289.042	6.595.457	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	6.567.236	3.498.849	7.336.478	2.975.185
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	94.484	109.498	61.896	64.345	106.461	87.871	35.461	30.697	59.859	43.765
China	787.531	924.397	529.034	517.145	396.088	339.837	225.004	198.068	107.500	73.124
Hong Kong	29.757	35.882	3.700	3.756	5.600	4.968	2.600	2.325	3.000	1.939
Índia	314.489	363.933	241.899	232.755	423.857	366.527	245.866	217.297	309.167	224.663
Irã, Rep.	116.978	136.952	84.000	85.335	45.753	34.172	-	-	36.437	25.898
Países Baixos	144	209	9.818	9.378	250	558	108	248	121	225
Outros	413.762	500.465	432.121	453.213	327.086	295.725	135.016	129.213	162.436	125.498
Soma	1.757.144	2.071.337	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	644.055	577.848	678.519	495.112

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

Trigo

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-jun/14		Jan-jun/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	2014	2015	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	320.396	84.065	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	-	-	-	-	-	-	61.674	14.156
Argélia	134.545	34.142	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	-	-	-	-	259.013	53.904
Bélgica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coreia do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	115.500	23.615
Djibuti	119.837	28.609	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	193.191	51.765	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-
Espanha	188.012	40.829	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	25	26	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	-	-	115.204	48.699	-	-	238.426	48.150
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	41.364	10.436	-	-	-	-	-	-	53.870	13.101
Moçambique	98.295	24.820	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-
Nigéria	80.377	21.508	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	297	260	9.539	3.150	38.094	11.225	36.594	10.810	-	-
Tanzânia	41.800	14.421	-	-	-	-	-	-	-	-
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	406.323	82.745
Tunísia	87.750	22.368	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-
Outros	1.099.032	285.828	628.699	183.786	123.702	40.777	3	3	298.613	61.368
Soma	2.404.896	619.050	1.188.299	348.252	277.001	100.701	36.597	10.814	1.433.418	297.039

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00



6.8 - Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	Junho						Janeiro-Junho					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	4.624	4.485	-3,0	8.727	11.577	32,7	20.201	15.972	-20,9	39.015	40.263	3,2
Soja em grãos	3.572	3.762	5,3	6.893	9.810	42,3	16.124	12.502	-22,5	31.803	32.248	1,4
Farelo de soja	918	620	-32,5	1.681	1.623	-3,5	3.499	2.975	-15,0	6.567	7.337	11,7
Óleo de soja	134	102	-23,6	152	144	-5,5	578	495	-14,3	644	679	5,4
Carnes	1.418	1.331	-6,2	489	573	17,3	8.153	6.938	-14,9	3.062	2.965	-3,2
Carne de Frango	617	677	9,8	296	389	31,4	3.717	3.378	-9,1	1.902	1.952	2,6
in natura	568	634	11,6	280	371	32,6	3.235	2.966	-8,3	1.739	1.797	3,3
industrializada	48	43	-10,5	16	18	11,1	483	411	-14,8	163	155	-4,7
Carne Bovina	582	484	-16,8	124	111	-10,0	3.380	2.701	-20,1	755	635	-16,0
in natura	472	398	-15,6	98	91	-7,9	2.728	2.088	-23,5	598	491	-17,9
industrializada	54	57	5,2	9	9	7,4	290	339	17,0	48	54	12,0
Carne Suína	167	118	-29,2	44	46	5,4	697	544	-21,8	234	222	-5,2
in natura	157	110	-29,7	39	41	4,2	636	499	-21,6	201	194	-3,6
Carne de Peru	22	30	31,7	8	13	55,4	166	153	-7,6	62	67	7,8
in natura	9	14	51,5	5	8	52,2	69	69	-0,2	38	40	6,5
industrializada	13	16	18,0	3	5	60,5	97	84	-12,9	24	27	9,8
Complexo Sucoal-cooleiro	867	688	-20,7	1.990	2.073	4,2	4.496	3.849	-14,4	10.741	10.776	0,3
Açúcar	755	642	-14,9	1.856	2.000	7,7	3.967	3.549	-10,5	10.105	10.330	2,2
Alcool	112	45	-60,1	134	73	-45,5	522	294	-43,7	624	431	-30,9
Produtos Florestais	792	893	12,6	1.346	1.608	19,4	4.865	4.964	2,0	8.261	8.889	7,6
Papel e Celulose	592	661	11,6	1.077	1.259	16,9	3.590	3.569	-0,6	6.270	6.725	7,2
Madeiras e suas obras	201	232	15,4	269	349	29,5	1.273	1.394	9,4	1.990	2.163	8,7
Café	552	450	-18,5	165	151	-8,2	2.910	3.163	8,7	995	998	0,3
Café em grãos	499	393	-21,3	157	143	-9,0	2.614	2.856	9,3	953	956	0,3
Café solúvel	46	51	11,5	6	7	13,8	265	280	5,5	37	38	3,0
Fumo e seus produtos	247	220	-10,9	47	48	1,4	853	951	11,5	170	207	21,6
Couros e seus produtos	285	233	-18,2	38	35	-7,8	1.716	1.464	-14,7	267	227	-14,7
Sucos	188	228	21,3	202	250	23,8	976	1.115	14,3	906	1.111	22,6
Sucos de laranjas	168	215	27,8	192	241	25,6	873	1.034	18,4	857	1.061	23,7
Cereais, farinhas e preparações	80	57	-28,9	213	192	-10,0	1.427	1.560	9,3	6.031	7.249	20,2
Milho	19	23	25,3	88	137	56,2	1.080	995	-7,9	5.343	5.310	-0,6
Fibras e produtos têxteis	76	66	-13,0	30	27	-9,6	505	620	22,7	200	310	55,2
Algodão	42	26	-37,1	21	18	-13,9	275	379	37,8	142	247	74,7
Frutas (inclui nozes e castanhas)	49	54	8,8	36	44	24,1	328	340	3,7	298	332	11,4
Frutas frescas ou secas	27	28	5,2	23	30	31,2	203	213	4,8	211	247	17,1
Animais vivos	43	42	-2,9	16	15	-5,8	449	160	-64,4	192	60	-68,8
Bovinos Vivos	37	36	-3,3	16	15	-5,8	412	129	-68,6	191	60	-68,8
Cacau e seus produtos	30	31	4,5	6	7	10,6	160	159	-0,6	39	37	-4,8
Lácteos	19	22	13,9	6	5	-14,6	168	106	-37,1	43	27	-36,7
Pescados	21	22	3,3	2	2	-6,8	70	76	9,9	14	15	10,8
Demais Produtos	318	307	-3,6	-	-	-	1.836	1.823	-0,7	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	219	183	-16,6	510	582	14,1	1.721	1.183	-31,3	4.429	3.651	-17,6
Trigo	103	101	-1,4	293	417	42,1	935	623	-33,4	2.895	2.471	-14,6
Malte	34	26	-22,7	56	47	-16,6	295	183	-37,9	478	326	-31,8
Arroz	33	11	-67,9	70	26	-63,0	151	82	-45,9	324	195	-39,9
Farinha de trigo	12	10	-20,7	25	29	18,1	60	61	0,7	119	171	43,8
Produtos florestais	196	158	-19,4	166	149	-10,5	1.245	988	-20,6	1.075	902	-16,1
Papel e Celulose	143	116	-19,0	129	119	-7,3	881	723	-17,9	845	718	-15,0
Borracha natural	37	31	-15,8	18	20	7,5	270	189	-30,2	120	119	-0,8
Pescados	95	74	-22,2	26	22	-14,6	816	695	-14,8	217	184	-15,2
Produtos oleaginosos (exclui soja)	78	65	-17,5	52	48	-7,5	486	422	-13,2	316	297	-6,0
Óleo de dendê ou de palma	38	26	-30,9	39	30	-21,2	212	165	-22,1	220	196	-11,1
Azeite de oliva	25	19	-23,5	5	4	-25,5	164	142	-13,0	33	30	-8,1
Lácteos	38	39	2,3	9	13	33,8	208	217	4,3	48	66	37,6
Demais Produtos	588	541	-7,9	-	-	-	3.859	3.557	-7,8	-	-	-

Continua

Continuação

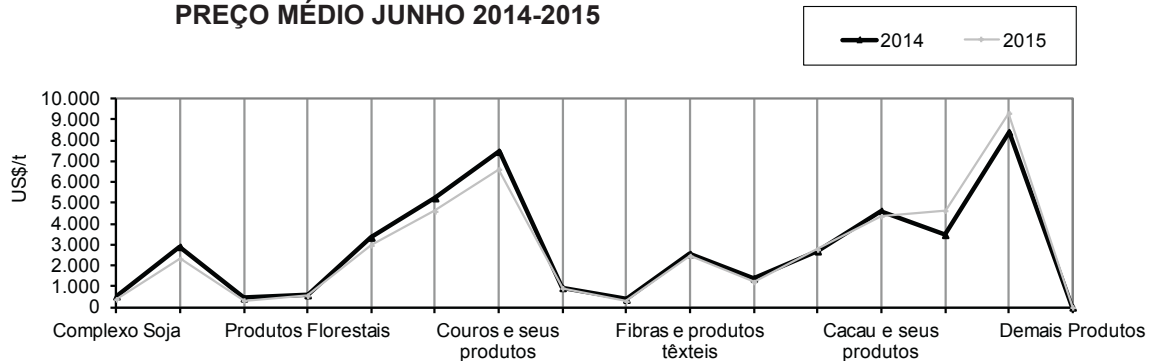
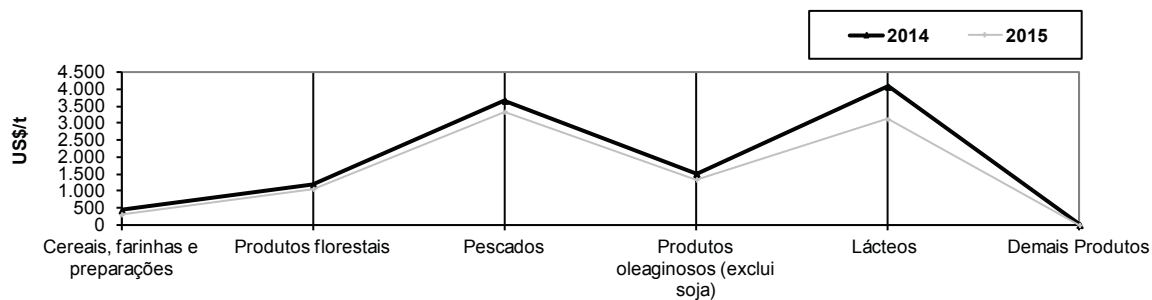
	Junho						Janeiro-Junho					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
Total Brasil	20.467	19.628	-4,1	18.119	15.101	-16,7	110.531	94.328	-14,7	113.044	92.107	-18,5
Demais Produtos	10.857	10.501	-3,3	16.905	14.042	-16,9	61.418	51.068	-16,9	104.709	85.046	-18,8
Agronegócio	9.610	9.127	-5,0	1.214	1.059	-12,8	49.112	43.261	-11,9	8.335	7.062	-15,3
Participação %	47,0	46,5	-	6,7	7,0	-	44,4	45,9	-	7,4	7,7	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Elaboração: MAPA/SRI/DPI

Brasil - Síntese da Balança comercial do Agronegócio

Produtos	Maio			Janeiro-Maio		
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	530	387	-26,9	518	397	-23,4
Carnes	2.900	2.320	-20,0	2.663	2.340	-12,1
Complexo Sucroalcooleiro	436	332	-23,9	419	357	-14,7
Produtos Florestais	589	555	-5,7	589	559	-5,2
Café	3.348	2.973	-11,2	2.925	3.169	8,3
Fumo e seus produtos	5.234	4.603	-12,1	5.016	4.601	-8,3
Couros e seus produtos	7.458	6.615	-11,3	6.433	6.435	0,0
Sucos	934	914	-2,1	1.077	1.004	-6,8
Cereais, farinhas e preparações	373	295	-21,0	237	215	-9,1
Fibras e produtos têxteis	2.557	2.462	-3,7	2.530	2.000	-20,9
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.387	1.217	-12,3	1.100	1.025	-6,9
Animais vivos	2.690	2.774	3,1	2.335	2.659	13,9
Cacau e seus produtos	4.623	4.369	-5,5	4.095	4.279	4,5
Lácteos	3.476	4.632	33,3	3.897	3.871	-0,7
Pescados	8.395	9.301	10,8	5.062	5.017	-0,9
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	429	314	-26,9	389	324	-16,6
Produtos florestais	1.182	1.064	-10,0	1.159	1.096	-5,4
Pescados	3.669	3.343	-8,9	3.754	3.771	0,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.509	1.345	-10,9	1.538	1.420	-7,7
Lácteos	4.083	3.123	-23,5	4.336	3.286	-24,2
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-

**EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO
PREÇO MÉDIO JUNHO 2014-2015****IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO
PREÇO MÉDIO JUNHO 2014-2015**

FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>
ELAB.: CONAB / DIPAI / SUINF / GEINT

6.9 - Tarifa Externa Comum - TEC (1)

Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/man-teiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18 / 20	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	0 / 10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	12	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			Iogurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou sembran-queado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio	5308	18			
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

Principais Insumos do Setor Agropecuário

INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
Ácido fosfórico e outros ácidos	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14BK
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14BK
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14BK
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC

Legenda:

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

(BK) Na Nomenclatura, esta sigla identifica as mercadorias definidas como Bens de Capital.

Nota:

Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 25, de 13/04/2015 (D.O.U. 14/04/2015)



7

INDICADORES ECONÔMICOS





7.1 - Índices de Preços

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/12	466,96	0,30	4,29%	474,42	0,25	4,53%	3.516,09	0,51	5,63%	3.422,77	0,56	6,22%
Fev	467,28	0,07	3,37%	474,13	(0,06)	3,43%	3.529,80	0,39	5,47%	3.438,17	0,45	5,85%
Mar	469,89	0,56	3,32%	476,16	0,43	3,23%	3.536,15	0,18	4,97%	3.445,39	0,21	5,24%
Abr	474,68	1,02	3,86%	480,20	0,85	3,65%	3.558,78	0,64	4,88%	3.467,44	0,64	5,10%
Mai	478,99	0,91	4,79%	485,09	1,02	4,25%	3.578,35	0,55	4,86%	3.479,92	0,36	4,99%
Jun	482,29	0,69	5,65%	488,29	0,66	5,13%	3.587,65	0,26	4,90%	3.482,70	0,08	4,91%
Jul	489,62	1,52	7,31%	494,83	1,34	6,67%	3.603,07	0,43	5,35%	3.497,67	0,43	5,20%
Ago	495,93	1,29	8,03%	501,90	1,43	7,71%	3.619,28	0,45	5,39%	3.512,01	0,41	5,24%
Set	500,29	0,88	8,17%	506,76	0,97	8,06%	3.642,08	0,63	5,58%	3.532,02	0,57	5,28%
Out	498,74	(0,31)	7,41%	506,86	0,02	7,51%	3.667,93	0,71	5,99%	3.552,85	0,59	5,45%
Nov	499,98	0,25	7,22%	506,70	(0,03)	6,94%	3.687,73	0,54	5,95%	3.574,16	0,60	5,53%
Dez	503,27	0,66	8,10%	510,14	0,68	7,80%	3.715,01	0,74	6,20%	3.602,39	0,79	5,84%
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%

Fonte: Conab e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

(2) Dez/93 = 100



OUTROS INDICADORES

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/12	622,00	1,7890	1,7897
Fev	622,00	1,7178	1,7184
Mar	622,00	1,7947	1,7953
Abr	622,00	1,8542	1,8548
Mai	622,00	1,9854	1,9860
Jun	622,00	2,0486	2,0492
Jul	622,00	2,0282	2,0286
Ago	622,00	2,0289	2,0295
Set	622,00	2,0275	2,0281
Out	622,00	2,0293	2,0298
Nov	622,00	2,0672	2,0678
Dez	622,00	2,0790	2,0796
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117

Fonte: Bacen

Poupança e TR - 2015

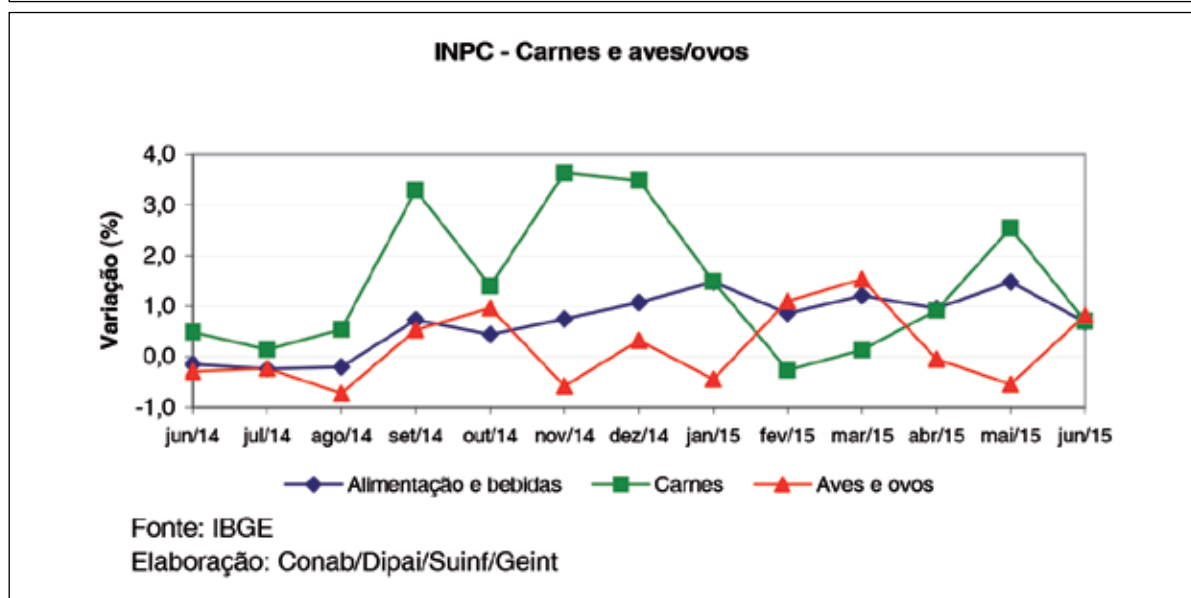
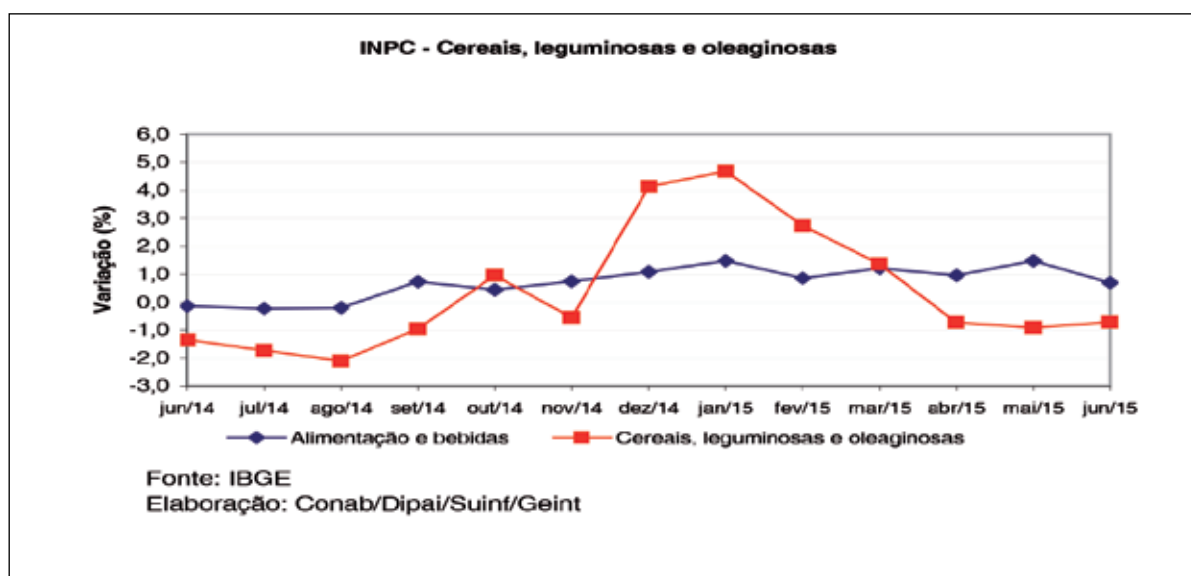
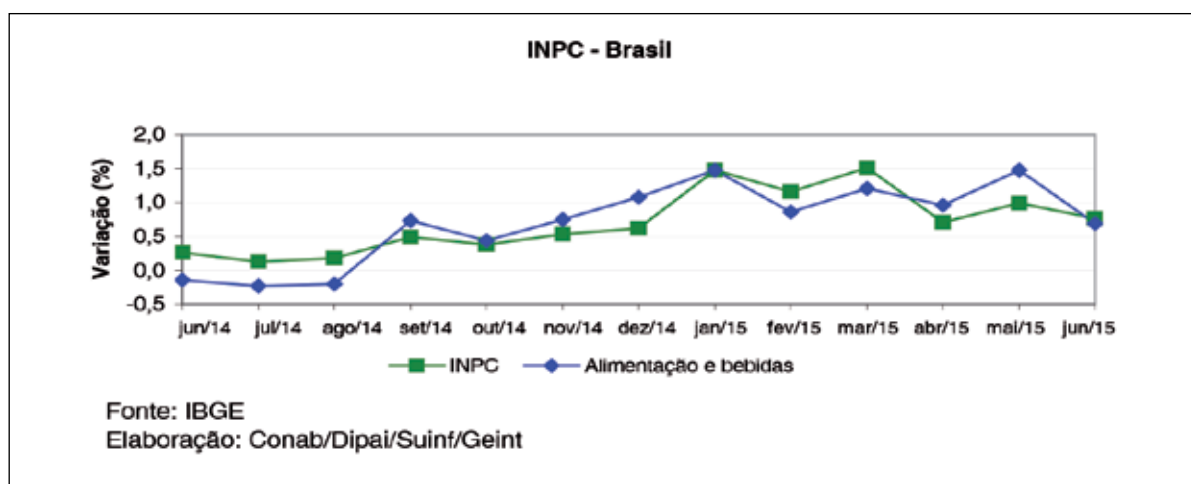
DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/06 a 01/07	0,6159	0,6159	0,1813
02/06 a 02/07	0,6513	0,6513	0,1643
03/06 a 03/07	0,6767	0,6767	0,1694
04/06 a 04/07	0,7067	0,7067	0,1630
05/06 a 05/07	0,6647	0,6647	0,1565
06/06 a 06/07	0,6947	0,6947	0,1415
07/06 a 07/07	0,6582	0,6582	0,1686
08/06 a 08/07	0,6345	0,6345	0,2188
09/06 a 09/07	0,6233	0,6233	0,2095
10/06 a 10/07	0,6596	0,6596	0,1594
11/06 a 11/07	0,6836	0,6836	0,1953
12/06 a 12/07	0,6779	0,6779	0,1837
13/06 a 13/07	0,7149	0,7149	0,1410
14/06 a 14/07	0,6481	0,6481	0,1680
15/06 a 15/07	0,6307	0,6307	0,1887
16/06 a 16/07	0,6237	0,6237	0,1808
17/06 a 17/07	0,6600	0,6600	0,2085
18/06 a 18/07	0,6887	0,6887	0,1785
19/06 a 19/07	0,6929	0,6929	0,1845
20/06 a 20/07	0,6836	0,6836	0,1471
21/06 a 21/07	0,6525	0,6525	0,1849
22/06 a 22/07	0,6361	0,6361	0,2132
23/06 a 23/07	0,6370	0,6370	0,1871
24/06 a 24/07	0,6640	0,6640	0,2112
25/06 a 25/07	0,7020	0,7020	0,2161
26/06 a 26/07	0,6815	0,6815	0,1620
27/06 a 27/07	0,6932	0,6932	0,1303
28/06 a 28/07	0,6661	0,6661	0,1667
29/06 a 29/07	0,6822	0,6822	0,1984
30/06 a 30/07	0,6822	0,6822	0,2114

Fonte: Bacen

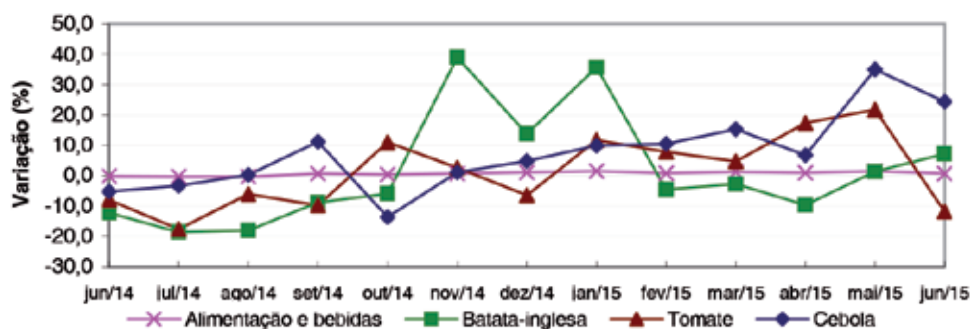
(*) MP 567, de 03/05/2012.



7.2 - Gráficos INPC



INPC - Batata, cebola e tomate

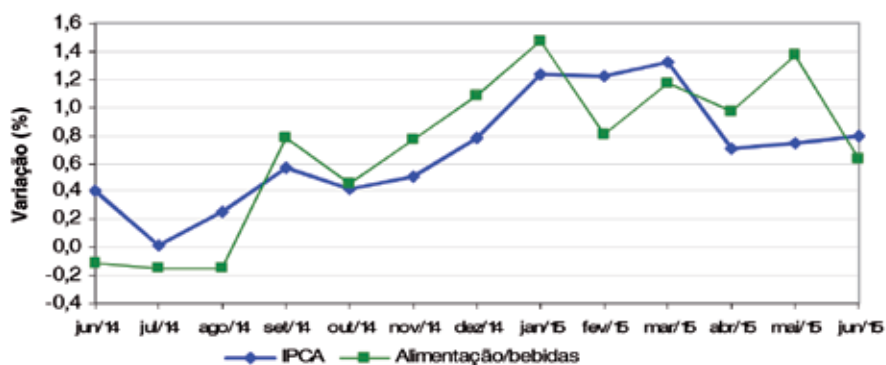


Fonte: IBGE

Elaboração: Conab/Dipai/Suin/Geint

7.3 - Gráficos IPCA

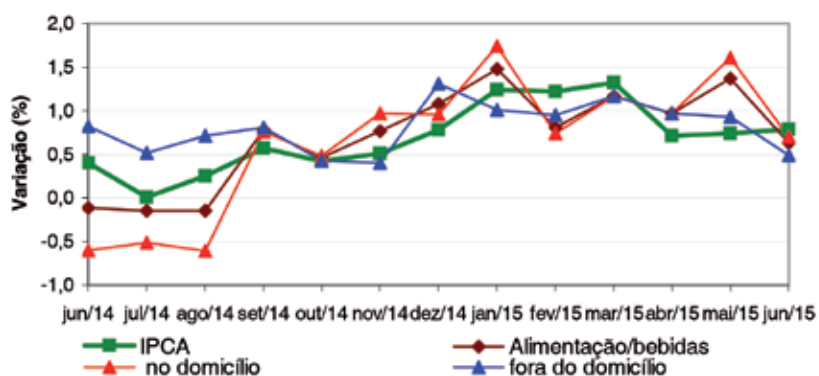
IPCA - Brasil



Fonte: IBGE

Elaboração: Conab/Dipai/Suin/Geint

IPCA - Alimentação e bebidas



Fonte: IBGE

Elaboração: Conab/Dipai/Suin/Geint



7.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2009.I	41.185	154.844	436.414	729.400
2009.II	40.987	178.683	455.692	787.963
2009.III	38.073	199.374	476.914	826.431
2009.IV	29.204	216.798	518.428	895.610
TOTAL	149.449	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	160.322	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	190.570	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
TOTAL	210.416	1.012.968	2.771.049	4.713.096
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
TOTAL	246.962	1.069.585	3.070.542	5.157.569
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014 .III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
TOTAL	262.346	1.104.721	3.351.837	5.521.256
2015.I	79.648	267.921	851.453	1.408.009
TOTAL	79.648	267.921	851.453	1.408.009

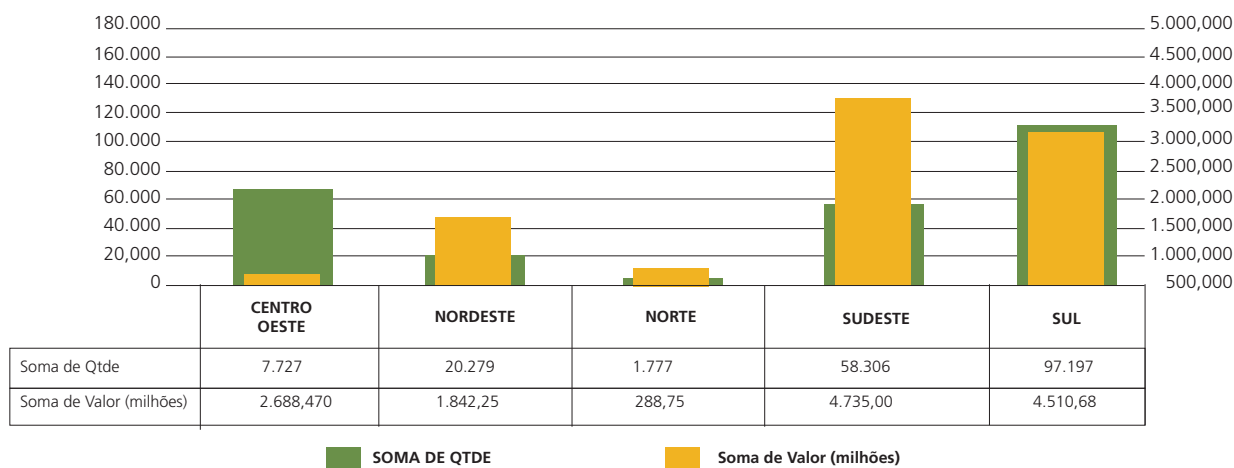
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

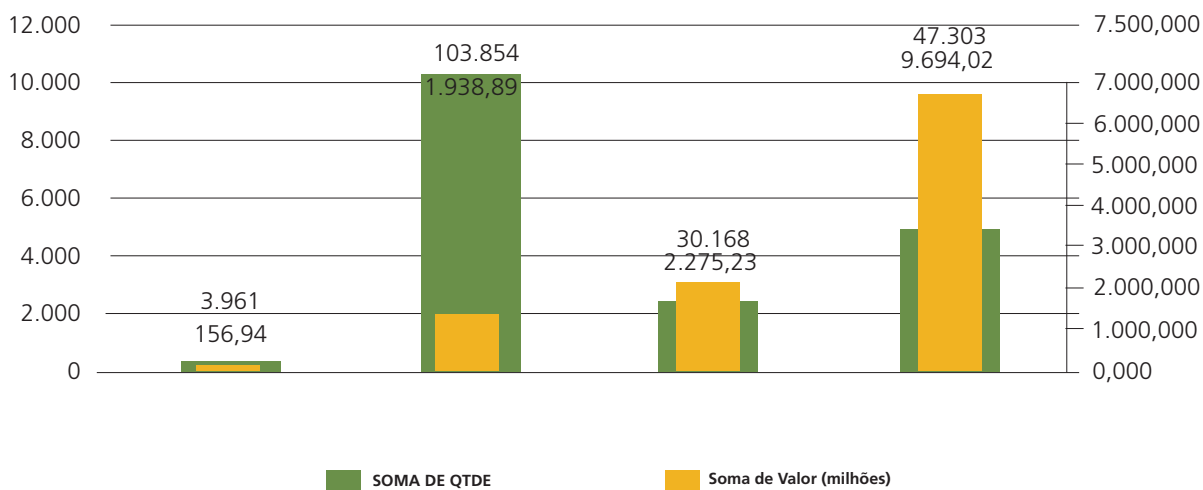


7.5 - CRÉDITO RURAL

Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Junho 2015*

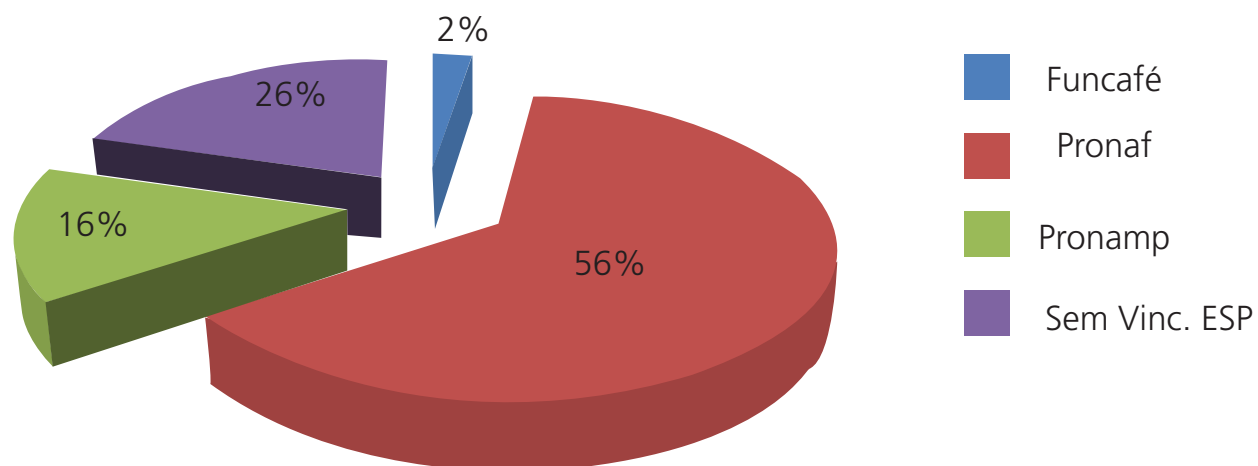
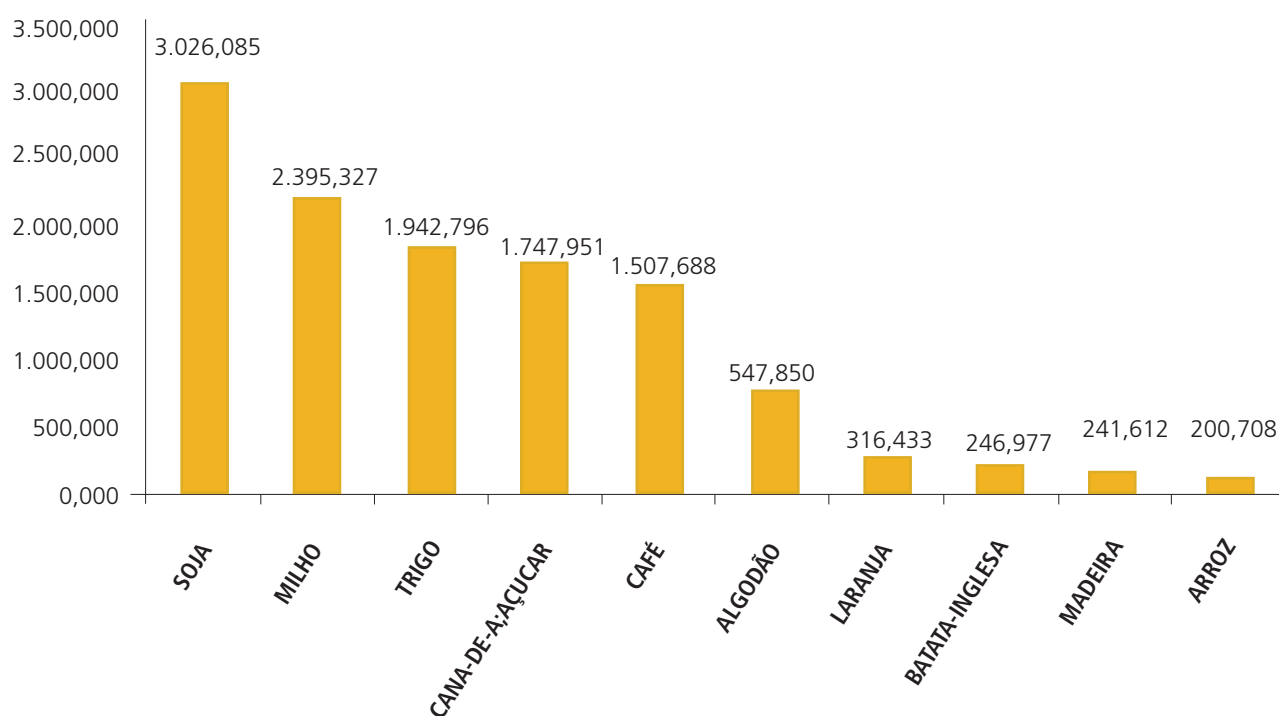


Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Junho 2015*





Percentual de Crédito concedido por programa

Crédito Rural - Financiamento de custeio em milhões Principais lavouras
Janeiro a Junho de 2015*

Superintendências Regionais

SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Elizeu José Rego
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

Francisco Agenor Pereira
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Quadra 5
71.200-000, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Genoveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Antônio Benedito Dota
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

Ovídio Costa Miranda
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

Osvaldo Teixeira de Souza
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Roberto Pereira Lins
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

Luís Roberto Pires Domingues
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Luís Domingues
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Everaldo da Silva Santos
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Zelia Olanda Mar
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior
Rua Quintino Bocaiúva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA